



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

BARREIRAS

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015, da DN TCU 147/2015, da Portaria TCU 321/2015 e das orientações contidas no sistema e-contas, Barreiras, 2016.

BARREIRAS

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

IRACEMA SANTOS VELOSO
Reitora Pró-Tempore

JACQUES ANTÔNIO DE MIRANDA
Vice-Reitor Pró-Tempore

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora Administração e Infraestrutura

POTY RODRIGUES DE LUCENA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

MARCO AURÉLIO SOUZA BRITO
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

JANES TEREZINHA LAVORATTI
Superintendente do Meio-Ambiente

ALMIR VIEIRA SILVA
Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais

DANILO AZEVEDO PINTO
Assessoria de Comunicação

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES
Diretora Pró-Tempore do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

ÂNGELO MARCONI MANIERO
Diretor Pró-Tempore do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

ANTÔNIO OLIVEIRA DE SOUZA
Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

CÍCERO FÉLIX DE SOUSA
Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

PRUDENTE PEREIRA DE ALMEIDA NETO
Diretor Pró-Tempore do Centro das Humanidades

ROBERTO BAGATTINI PORTELLA
Diretor Interino do Centro Multidisciplinar da Barra

ROSANA MARQUES SILVA
Diretora Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

Índice de Siglas e Abreviações

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 64

CCBS: Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, 16, 17, 18, 19, 20, 145, 156, 163, 167

CCET: Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, 16, 17, 18, 19, 20, 145, 156, 169, 170, 172, 173

CEHU: Centro das Humanidades, 16, 17, 18, 19, 20, 144, 145, 156, 174, 175

CGA: Coordenadoria de Gestão Administrativa, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85

CGU: Controladoria-Geral da União, 11, 70, 123, 200

CM: Centro Multidisciplinar, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Conepe: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 14, 15, 30, 67, 68

Consumi: Conselho Universitário, 14, 25, 36, 67, 68, 86, 111

CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente, 14, 67, 69

CRRF: Centro de Referência em Restauração Florestal do Cerrado, 118

DW: Datawarehouse, 53, 54, 75

Forplad: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento, 34

IDH-M: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 20, 21

INEP: Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 36, 107, 167, 170

ISID: International Society for Infectious Diseases, 47, 65

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 35

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias, 38

LOA: Lei Orçamentária Anual, 38, 39, 43, 45

MEC: Ministério da Educação, 63, 64, 65, 70

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 98

OFSS: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, 43

PCCTAE: Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, 69

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional, 15, 30, 31

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 15

PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil, 41
Posquipa: Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada, 65

PPA: Plano Plurianual, 35, 37, 204

PPC: Projeto Pedagógico do Curso, 33, 174, 175

PPGCA: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, 65

PPI: Projeto Político-Pedagógico Institucional, 30

PROADI: Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, 31, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 123, 124

PROGRAF: Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, 27, 28, 29, 31, 111, 115, 135

PROPGPI: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, 118

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, 25, 31, 33, 34, 70, 84, 85, 121

RIP: Registro Imobiliário Patrimonial, 82, 83, 84

SCDP: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, 53, 54

SECTI: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, 22, 135

SIAFI: Sistema de Administração Financeira, 59, 60, 125, 206

SIG: Sistema Institucional Integrado de Gestão, 36;
Sistema Integrado de Gestão, 32, 36, 86, 87, 89, 90, 92

Sigaa: Sistema de Gestão Acadêmica, 61

SIGPP: Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos, 36

SIGRH: Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos, 75, 86

SUPEMA: Superintendência do Meio Ambiente, 98, 100

TCU: Tribunal de Contas da União, ii, 11, 60, 63, 64, 123
Técnico-Administrativo em Educação: TAE, 34

UFBA: Universidade Federal da Bahia, 12, 16, 17, 18, 20, 60, 75, 87, 91, 117, 119, 157, 165, 206

UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 32, 86, 92

UGR: Unidades Gestoras Responsáveis, 121

UPC: Unidade Prestadora de Contas, 25, 46, 71

Lista de Quadros

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada	14
Quadro 2 - Identificação dos cursos de graduação da UFOB, modalidade presencial, por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica.....	16
Quadro 3. Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	22
Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.....	25
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos da UFOB	27
Quadro 6. Programas e ações temáticas e de Gestão, Manutenção da UFOB no exercício 2016.	36
Quadro 7. Despesa executada no programa 2080 – Educação de qualidade para todos no exercício 2016.	37
Quadro 8. Dotação inicial e atualizada das ações orçamentárias da UFOB no exercício de 2016.	37
Quadro 9. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.....	40
Quadro 10. Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002.....	41
Quadro 11. Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino – 8282.....	42
Quadro 12. Dotação orçamentária inicial, atualizada ao fim do exercício e despesa executada da UFOB nos exercícios 2014, 2015 e 2016.	44
Quadro 13. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	46
Quadro 14. Índice de liquidação da despesa discricionária da UFOB.....	46
Quadro 15. Receita arrecadada da UFOB no exercício 2016.	47
Quadro 16. Execução da receita arrecadada por natureza de despesa.	48
Quadro 17. Despesas obrigatórias e discricionárias executadas em 2014, 2015 e 2016.	48
Quadro 18. Pagamento de pessoal da UFOB nos anos de 2015 e 2016, por mês.....	50
Quadro 19. Despesa executada em 2015 e 2016 por natureza de despesas.....	51
Quadro 20. Bilhetes aéreos emitidos pela UFOB no exercício 2016.	53
Quadro 21. Bilhetes aéreos emitidos pela UFOB no exercício 2016	54
Quadro 22. Despesas Correntes por grupo e natureza de despesa.....	55
Quadro 23. Despesas de Capital por grupo e natureza de despesa	55
Quadro 24. Consolidação das Despesas Correntes e de Capital.....	56
Quadro 25. Despesas por modalidade de contratação.	58
Quadro 26. Detalhamento da despesa executada e paga para outras despesas correntes.	59
Quadro 27. Concessão de suprimento de fundos.....	59
Quadro 28. Utilização de suprimento de fundos.	60
Quadro 29 - Sigla e Indicadores de desempenho	61
Quadro 30 -Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.....	61
Quadro 31. Cálculo de Indicadores de desempenho.....	61
Quadro 32. Número de Professores Equivalentes.	62
Quadro 33. Qualificação do Corpo Docente.	62
Quadro 34. Número de Funcionários Equivalentes.....	62
Quadro 35. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.	63
Quadro 36: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	63
Quadro 37: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	64
Quadro 38. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.	65
Quadro 39. Força de trabalho da UPC.....	72
Quadro 40. Distribuição da Lotação Efetiva.	72
Quadro 41. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.	73
Quadro 42. Despesas de Pessoal.	74
Quadro 43. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	76
Quadro 44. Contratação de Estagiários em 2016.	77
Quadro 45. Frota de veículos da UFOB.	78

Quadro 46. Dados sobre a quilometragem anual da frota de veículos por classificação	79
Quadro 47. Despesas de manutenção da frota em 2016.	79
Quadro 48 - Despesas associadas à locação de veículos em 2016	80
Quadro 49. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte.....	81
Quadro 50. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.....	81
Quadro 51. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB.	82
Quadro 52. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0	82
Quadro 53. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	83
Quadro 54. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB	83
Quadro 55. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.....	86
Quadro 56. Relação de sistemas standalone utilizados pela UFOB.	87
Quadro 57. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.....	87
Quadro 58 - Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira	92
Quadro 59. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	98
Quadro 60 - Núcleos Docentes e Projetos Contemplados	116
Quadro 61 – Equipamentos nacionais que compõem a proposta CT-INFRA da UFOB.....	118
Quadro 62 – Equipamentos importados que compõem a proposta CTInfra da UFOB	118
Quadro 63. Depreciação acumulada da UFOB, conforme dados da Conta Corrente 123210107.	120

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma da Universidade Federal do Oeste da Bahia	24
Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio e seus relacionamentos	33
Figura 3. Repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB em 2016.	39
Figura 4. Despesas obrigatórias e discricionárias da UFOB executadas no exercício 2016.	49
Figura 5. Despesas de investimento, custeio e pessoal executadas na UFOB no exercício 2016.	49
Figura 6. Fluxo de Origem e Destino das viagens da UFOB em 2016.	53
Figura 7. Proporção entre o número de bilhetes emitidos com e sem antecedência por trimestre em 2016.	54
Figura 8. Despesas executadas por modalidade de contratação para despesas discricionárias da UFOB.	57
Figura 9 - Auxílios Financeiros à Estudantes ou Pesquisadores (Instrução Normativa)	71
Figura 10. Dados de audiência em 2016 do portal www.ufob.edu.br.	101
Figura 11 - Relatório de produção de textos e clipping de assuntos concernentes à UFOB.	102
Figura 12. Print do Relatório de Audiência do site e redes sociais da UFOB, com números da página oficial no Facebook.	103
Figura 13 - Relatório com dados sobre a audiência da conta da UFOB no Instagram.	103
Figura 14. Demonstrativo com assuntos mais frequentemente perguntados no SIC/UFOB.	104
Figura 15. Peça gráfica da campanha Lei de Acesso à Informação na UFOB.	105
Figura 16. Balanço de manifestações atendidas pela Ouvidoria da UFOB.	105
Figura 17. Print do site de Guia de Fontes da UFOB.	106
Figura 18. Funcionamento do Boletim de Execução Orçamentária UFOB.	108
Figura 19 - Print do Boletim de Execução Orçamentária UFOB recebido em 31 de agosto de 2016 na lista de e-mail dos docentes.	109
Figura 20. Avaliação dos participantes sobre as afirmações dispostas na pesquisa.	110
Figura 21. Opinião dos participantes sobre a afirmação “A UFOB é Transparente”.	111

Sumário

Sumário.....	ix
1 Apresentação	11
2 Visão geral da unidade	12
2.1 Finalidade e competências	12
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.....	14
2.3 Ambiente de atuação	20
2.4 Organograma.....	24
2.5 Macroprocessos finalísticos	27
3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	30
3.1 Planejamento organizacional.....	32
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.	35
3.3 Desempenho orçamentário	36
3.4 Desempenho operacional	60
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	60
4 Governança, gestão de riscos e controles internos	67
4.1 Descrição das estruturas de governança	67
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	70
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	70
4.4 Gestão de riscos e controle internos	70
5 Áreas especiais da gestão	72
5.1 Gestão de Pessoas	72
5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	77
5.3 Gestão da tecnologia da informação.....	85
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	98
6 Relacionamento com a sociedade.....	101
6.1 Canais de acesso do cidadão	102
6.2 Carta de serviços ao cidadão	106
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	106
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC.....	107
6.5 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	110
6.6 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade	111
7 Desempenho financeiro e informações contábeis	114
7.1 Desempenho financeiro do exercício	114
7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	114
7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	119
7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	120
7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas	122
8 Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	123
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	123
8.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno.....	123
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário	123
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93	124
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	125
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	125

9	Anexo I - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas.....	127
10	Anexo II.....	134
11	Relatório ou parecer da unidade de auditoria interna	195
12	Parecer de colegiado.....	196
13	Relatório de instância ou área de correição	200
14	Declarações de Integridade.....	201
14.1	Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	201
14.2	Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	202
14.3	Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.....	203
14.4	Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	204
14.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	205
14.6	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI.....	206
15	Informações Suplementares.....	207
15.1	Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	207

1 Apresentação

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), exercício 2016, constitui um importante instrumento do processo de prestação de contas a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, que visa apresentar aos órgãos de controle, à comunidade universitária e à sociedade a aplicação dos recursos públicos recebidos para o desenvolvimento desta Universidade.

Este Relatório de Gestão atende às orientações e aos atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os instrumentos legais IN TCU nº 63/2010, alterada pela DN TCU nº 154/2016, DN TCU nº 156/2016 e Portaria-TCU nº 59/2017.

As informações aqui apresentadas representam os desempenhos das áreas finalísticas e de apoio, num empenho coletivo e comprometido para demonstrar, de forma transparente e integrada, a utilização dos recursos que viabilizam a implantação de uma nova Universidade, criada pela Lei nº. 12.825 de 05 de junho de 2013, e que apresenta enorme desafio educacional para a região em que se situa – Oeste do Estado da Bahia.

Suas atividades acadêmicas, de natureza *multicampi*, são desenvolvidas em sete centros multidisciplinares, localizados nos *campi* Reitor Edgard Santos (Barreiras/BA), *campus* de Luís Eduardo Magalhães (Luís Eduardo Magalhães/BA), *campus* de Barra (Barra/BA), *campus* de Bom Jesus da Lapa (Bom Jesus da Lapa/BA) e *campus* de Santa Maria da Vitória (Santa Maria da Vitória /BA).

Cabe destacar que este Relatório de Gestão, ao tempo em que corresponde ao instrumento de registro das ações realizadas, também reflete as dificuldades vivenciadas no exercício de 2016 em decorrência de acontecimentos no cenário nacional, de natureza política e econômica, cujos impactos ecoaram em nossa Universidade.

O texto a seguir apresenta os aspectos relevantes da gestão da UFOB com objetivo de viabilizar uma avaliação abrangente das atribuições desta Universidade. Embora se reconheça que o Relatório de Gestão cumpre a função de ser um valioso instrumento de gestão, registra-se que a apresentação dos temas a seguir deseja atender a Universidade como um todo, não sendo possível abordar o detalhamento dos programas, projetos e ações desenvolvidos por cada Unidade Acadêmica que a compõe.

Por tal motivo, nesta edição do Relatório de Gestão, as atividades desenvolvidas durante o exercício pelos Centros Multidisciplinares e órgãos diretamente responsáveis pelo desenvolvimento das atividades fins – Ensino, Pesquisa, Extensão e Ações Afirmativas – serão apresentadas como anexo com base nas informações coletadas ao longo do processo de elaboração desta peça (Anexo II).

2 Visão geral da unidade

2.1 Finalidade e competências

A UFOB é uma pessoa jurídica de direito público, autarquia que integra a Administração Indireta da União, criada pela Lei nº. 12.825 de 05 de junho de 2013 e publicada no Diário Oficial da União em 06 de junho do mesmo ano, em decorrência do desmembramento do campus Reitor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

Como preconiza a Constituição Federal de 1988, a UFOB possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, e tem como missão institucional promover a formação, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade por meio de ações que efetivem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal missão, por sua vez, alia-se à perspectiva de ser reconhecida como uma universidade de referência regional, nacional e internacional.

As diretrizes da política de ensino possibilitam a oferta de cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superior de Tecnologia), nas modalidades presencial e a distância, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) nas diversas áreas do conhecimento, e os cursos de extensão.

São princípios institucionais do desenvolvimento da Universidade Federal do Oeste da Bahia, a saber:

- I. A excelência acadêmica;
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. O respeito e o reconhecimento à cidadania e à diversidade;
- IV. A integridade, com observância aos princípios da ética, legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade dos atos e sustentabilidade;
- V. A relevância social, baseada na contribuição para a transformação social, comprometendo-se com a resolução de problemas nacionais, regionais e locais;
- VI. A equidade social;
- VII. O respeito à pluralidade de ideias;
- VIII. As liberdades democráticas;
- IX. A paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas;
- X. A estrutura interna democrática, fundamentada em critérios estabelecidos pelos Conselhos e Colegiados representativos, visando ampla expressão e participação;
- XI. A integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social.

Para afirmar tais princípios, os seguintes objetivos institucionais foram estabelecidos:

- I. Educar para a responsabilidade social, econômica e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;

- II. Promover o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;
- III. Promover condições de ensino que gerem situações de aprendizagem significativas, contextualizadas e articuladas à formação cognitivo-científico-cultural, social e profissional;
- IV. Formar profissionais qualificados, aptos para o exercício da cidadania, promovendo e estimulando a pesquisa voltada para o desenvolvimento da cultura, das artes, das humanidades, das ciências e tecnologias, com foco na excelência acadêmica e na formação de pesquisadores;
- V. Promover políticas e diretrizes de extensão universitária com vistas à integração universidade-sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos, articulados ao ensino e à pesquisa;
- VI. Estimular a produção do conhecimento, a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural, histórico, material e imaterial da região de abrangência da UFOB;
- VII. Promover cooperação inter-regional, nacional e internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico, com atenção especial às comunidades tradicionais, aos povos e comunidades lusófonos e aos países latino-americanos;
- VIII. Manter diálogo permanente com a comunidade, a sociedade civil organizada e seus movimentos;
- IX. Promover, nos termos da lei, a tutela do ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A relação das Normas e Regulamentos relacionadas a UFOB constam no Quadro 1, organizadas por: i) Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada; ii) Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada; e iii) Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada.

Em seguida, apresenta-se os cursos de graduação da Universidade, na modalidade presencial, por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica, e seus respectivos atos regulatórios (Quadro 2 - Identificação dos cursos de graduação da UFOB, modalidade presencial, por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica.).

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
<p>Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013; Estatuto da UFOB, Versão aprovada na reunião do Conselho Universitário da UFOB em 21 de fevereiro de 2014 e submetida à aprovação do Ministério da Educação; Regimento Geral, Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação e o Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB.</p>
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
<p>Resolução Consuni 001/2014 - Aprova o Regimento Interno da CPPD; Resolução Consuni 002/2014 - Dispõe sobre a prova teórico-prática da matéria Desenho do Concurso para Docentes, Edital 01/2013 - Inclusão 21; Resolução Consuni 003/2014 - Regulamenta a organização e o funcionamento dos Núcleos Docentes dos Centros Multidisciplinares da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 004/2014 - Regulamenta o pagamento da Gratificação por encargo de Curso ou Concurso; Resolução Consuni 001/2015 - Estabelece as normas para o Concurso Público para a carreira do Magistério Superior na UFOB; Resolução Consuni 002/2015 - Regulamenta a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA); Resolução Consuni 003/2015 - Aprova a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFOB; Resolução Consuni 001/2016 – Institui a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) na UFOB; Resolução Consuni 002/2016 – Regulamenta o Plano Institucional de Avaliação de Desempenho dos servidores em Estágio Probatório da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 003/2016 – Padroniza os procedimentos adotados na avaliação do Estágio Probatório dos servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia, não abrangidos pela Resolução Consuni 002/2016; Resolução Consuni 004/2016 – Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 005/2016 – Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Resolução Conepe 001/2014 - Dispõe sobre as orientações para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB; Resolução Conepe 002/2014 - Regulamenta as Normas Complementares para o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFOB; Resolução Conepe 003/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2014.2;</p>

Resolução Conepe 004/2014 - Regulamenta a organização do calendário acadêmico e o funcionamento dos turnos da Universidade Federal do Oeste da Bahia;

Resolução Conepe 005/2014 - Regulamento para Credenciamento de Líderes e Certificação de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil;

Resolução Conepe 006/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2015.1;

Resolução Conepe 007/2014 - Constituição do Comitê externo e local do PIBIC UFOB;

Resolução Conepe 008/2014 - Institui o Programa de Qualificação Docente da Universidade Federal do Oeste da Bahia e aprova as normas gerais de afastamento para qualificação em cursos de pós-graduação e atividades pós-doutorais;

Resolução Conepe 009/2014 - Normatiza a Avaliação Curricular dos concluintes de graduação da UFOB;

Resolução Conepe 001/2015 - Aprova o Edital PROGRAF UFOB SISU;

Resolução Conepe 002/2015 - Dispõe sobre a excepcionalidade na entrega da documentação para matrícula/2015.1;

Resolução Conepe 003/2015 - Dispõe sobre a inserção de conteúdos relativos a responsabilidade ética e social nos cursos de graduação;

Resolução Conepe 004/2015 - Regulamenta os componentes curriculares do núcleo comum dos cursos de graduação;

Resolução Conepe 005/2015 - Convocação para a Semana de Trabalho Pedagógico;

Resolução Conepe 006/2015 - Aprova o Regimento Interno do Comitê de ética em pesquisa da UFOB;

Resolução Conepe 007/2015 - Dispõe sobre o preenchimento das vagas residuais da UFOB;

Resolução Conepe 008/2015 - Aprova o regulamento da ACC e a Integralização Curricular da Extensão;

Resolução Conepe 009/2015 - Estabelece o critério de inclusão regional;

Resolução Conepe 010/2015 - Regulamenta a carga horária máxima dos cursos de graduação da UFOB;

Resolução Conepe 001/2016 – Regulamenta o trâmite de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação criados no período de 2006 a 2013;

Resolução Conepe 002/2016 – Regulamenta o Programa de Monitoria de Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia;

Resolução Conepe 003/2016 – Altera os incisos II e III DO Art. 2º da Resolução Conepe 004/2015;

Resolução Conepe 004/2016 – Altera o critério de inclusão regional da Resolução Conepe 009/2015 e dá outras providências;

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Documentos publicados em mídia impressa e divulgados por meio eletrônico com o objetivo de fornecer orientação aos gestores e usuários na consecução dos objetivos da entidade.

Diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Manual de Procedimentos da Coordenação de Contabilidade e Finanças - Documentos Fiscais, Volume I, 1ª Edição.

Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (1ª Edição).

Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (2ª Edição).

Quadro 2 - Identificação dos cursos de graduação da UFOB, modalidade presencial, por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica.

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios (últimas movimentações)
Administração (Bacharelado)	CEHU	18/10/16	Integral	08	40	03 (2015)	Autorização - Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento (Portaria 267/20111 publicada no DOU de 20/07/11)
Agronomia (Bacharelado)	CM-BARRA	08/09/14	Integral	10	45	-	Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Ates Visuais (Licenciatura)	CM-SAMAVI	08/09/14	Integral	09	45	-	Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Ciência e Tecnologia (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	06	80	-	Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008 Autorização – Portaria MEC/SERES nº 212 de 17/05/2013. Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.756 em andamento
Ciências Biológicas (Licenciatura)	CCBS	18/10/06	Integral	07	20	04 (2014)	Autorização – Portaria MEC Nº 813 DE 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 e Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007. Reconhecimento – Portaria MEC/SERES Nº 489 de 20/12/2011 publicada no DOU de 20/12/2011 Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES Nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 27/12/2012
Ciências Biológicas (Bacharelado)	CCBS	18/10/06	Integral	08	20	03 (2014)	Autorização - Portaria MEC Nº 813 DE 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 e Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007. Reconhecimento – Portaria MEC/SERES Nº 187 de 01/10/2012 publicada no DOU de 03/10/2012
Engenharia Civil (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	10	40	4 (2014) *sem CPC	Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008 Autorização – Portaria MEC/SERES nº 501 de 22/12/2011 publicada no DOU de 26/12/2011 Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.751 em andamento

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016

Engenharia de Biotecnologia (Bacharelado)	CM-LEM	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia de Produção (Bacharelado)	CM-LEM	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	CM-LAPA	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	CM-LAPA	08/09/2014	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Engenharia Sanitária e Ambiental (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	10	40	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicados no DOU de 27/08/2007 Reconhecimento – Portaria MEC/SERES Nº 305 de 27/12/2012 publicada no DOU de 31/12/2012 Renovação de Reconhecimento – Aguarda publicação
Farmácia (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Física (Licenciatura)	CCET	02/03/09	Integral	07	20		Autorização – Parecer CEG/UFBA Nº 660 de 19/08/2008. Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.754 em andamento
Física (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	08	20		Autorização – Parecer CEG/UFBA Nº 647 de 30/06/2009. Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.755 em andamento
Geografia (Bacharelado)	CEHU	18/10/06	Integral	08	20	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 92 de 15/06/2012 publicada no DOU de 18/06/2012 Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 27/12/2012
Geografia (Licenciatura)	CEHU	18/10/06	Integral	07	20	3	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 456 de 15/02/2011 publicada no DOU de 18/02/2011
Geologia (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	10	40		Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016

							Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 38 de 19/04/2012 publicada no DOU de 20/04/2012.
História (Licenciatura)	CEHU	01/03/10	Noturno	09	20		Criação – Parecer CEG/UFBA Nº 792 de 01/09/2009 Autorização – Portaria MEC/SERES nº 484 de 19/12/2011 publicado no DOU de 23/12/2011 Reconhecimento – PORTARIA SERES Nº 114, de 17 de Fevereiro de 2017.
História (Bacharelado)	CEHU	08/09/14	Noturno	09	20		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Humanidades (Bacharelado)	CEHU	01/03/10	Noturno	06	80		Criação – Parecer CEG/UFBA Nº 792 de 01/09/2009. Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.757 em andamento- Visita recebida em 07/11/2015.
Matemática (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	08	20		Autorização – Parecer CEG/UFBA nº 660 e Portaria SERES/MEC Nº 620 de 22/11/2013 Reconhecimento - PORTARIA Nº 114, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2017.
Matemática (Licenciatura)	CCET	02/03/09	Integral	08	20		Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008.Reconhecimento - Processo e-Mec nº 201.358.753 em andamento.
Medicina (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	12	80		Criação – Port. Nº 109/2012 SERES/MEC de 05/06/2012 com 80 vagas anuais. Autorização - Nº 201406594 - Port. SERES/MEC nº 274/2013 de 12/05/2014 publicada no DOU de 13/05/2014. Aditamento ao ato autorizativo com aumento de vagas de 40 para 80 - Port. Nº 945/2015 de 03/12/2015 publicada no DOU de 04/12/2015.
Medicina Veterinária (Bacharelado)	CM-BARRA	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Nutrição (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	CM-SAMAVI	08/09/14	Integral	08	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013
Química (Licenciatura)	CCET	18/10/06	Integral	07	20	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016

							Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 03 de 10/01/2013 publicada no DOU de 14/01/2013
Química (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	08	20		Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 136 de 27/07/2012 publicada no DOU de 30/07/2012

Legenda: CMLEM – Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães; CM-BARRA – Centro Multidisciplinar de Barra; CM-SAMAVI – Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória; CM-LAPA – Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa; CEHU – Centro das Humanidades; CCET – Centro das Ciências Exatas e Tecnológicas; CCBS – Centro das Ciências Biológicas e da Saúde.

Fonte: Dados disponíveis no e-MEC, em 10/03/2017.

2.3 Ambiente de atuação

A UFOB atua no Estado da Bahia a partir da oferta de Ensino Superior Público, juntamente com as demais Instituições de Ensino Federais sediadas no estado (UFBA, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Instituto Federal da Bahia, Instituto Federal Baiano) e Estaduais (Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade do Estado da Bahia).

Sua atuação visa, prioritariamente, a promoção de uma Educação Superior com qualidade e relevância social (PPI, 2014) para o desenvolvimento local e regional, ofertando melhores condições para a permanência dos cidadãos na região por meio do acesso ao ensino superior, fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas, sociais e ambientais da área de influência. Assume o compromisso da inclusão social e de um ensino crítico, balizadores de seu Projeto Político Pedagógico, visando o desenvolvimento de um ensino crítico, investigativo e inovador.

Localizada no Oeste da Bahia, região pertencente ao bioma cerrado (alta concentração de diversidade biológica) em sua maior porção, com vestígios dos biomas Mata Atlântica e Caatinga das zonas de transição, fisiograficamente a UFOB situa-se na região da Bacia hidrográfica do rio São Francisco, que se destaca pelo volume de água transportado nesta região semiárida, e pela contribuição histórica e econômica (PPI UFOB, 2014).

A UFOB possui *campi* em cinco municípios pertencentes ao sertão de São Francisco, abarcando uma expressiva cobertura regional em relação à oferta do ensino superior público na região do Estado da Bahia. Cada *campus* fora de sede conta com uma unidade acadêmica, denominada Centro Multidisciplinar (CM), enquanto a sede abarca três unidades acadêmicas, conforme segue:

- *Campus* Reitor Edgard Santos (sede) – possui as unidades acadêmicas do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET) e Centro das Humanidades (CEHU). Situa-se no município de Barreiras/BA, localizado ao extremo oeste do Estado, a 853 km de Salvador e a 622 Km de Brasília. É a principal cidade do oeste baiano, ponto de convergência que exerce um efeito dinamizador sobre o conjunto de municípios de sua microrregião. Possui cerca de 137 mil pessoas (IBGE, 2010) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,721 (PNUD, 2016), com significativos avanços no comércio, na indústria e nos serviços nos últimos anos. A cidade de Barreiras também abriga outras instituições públicas de ensino do estado da Bahia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e a Universidade Estadual da Bahia (UNEB), que oferecem cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento.
- *Campus* de Barra (CM de Barra) - Situa-se no município de Barra/BA, localizada às margens do Rio São Francisco, que se desenvolveu no compasso da ascensão e declínio da navegação deste rio, considerado a principal hidrovia brasileira para o escoamento da produção dos estados da Bahia e Minas Gerais. O município possui cerca de 49 mil habitantes (IBGE, 2010), sendo que aproximadamente 54,5% de sua população se encontra na zona rural, um índice que reflete o perfil do alunado da UFOB. Possui IDH-M de 0,557 (PNUD, 2016).
- *Campus* de Bom Jesus da Lapa (CM de Bom Jesus da Lapa) – Município de Bom Jesus da Lapa se destaca pela atividade agrícola em perímetros irrigados e concentra um

volume considerável de investimentos e infraestrutura urbana. Possui cerca de 63 mil habitantes (IBGE, 2010), sendo que 32,1% dos habitantes residem na zona rural, com expressiva presença de comunidades quilombolas. IDH-M de 0,633 (PNUD, 2016). Situada em um entroncamento rodoviário estratégico que liga Salvador à Brasília, o município foi dinamizado pela construção de uma das três pontes existentes sobre o rio São Francisco. Suas principais atividades econômicas são agricultura, comércio, pesca e o turismo religioso.

- *Campus* de Luís Eduardo Magalhães (CM de Luís Eduardo Magalhães) - Situa-se no município de Luís Eduardo Magalhães/BA, emancipado da condição de Distrito de Barreiras em 2000. Possui cerca de 60 mil habitantes (IBGE, 2010), IDH-M de 0,716 (PNUD, 2016) e exibe um dos maiores índices de crescimento do País em decorrência do fortalecimento do agronegócio e ciclo de industrialização por efeito da oferta de matéria-prima, como soja e milho, a preços competitivos. Na população, há traços culturais do sul e sudeste do país, além de imigrantes atraídos pelo processo de modernização da agricultura de grãos voltada para a exportação.
- *Campus* de Santa Maria da Vitória (CM Santa Maria da Vitória) - Situa-se no município de Santa Maria da Vitória, maior cidade da bacia do Rio Corrente e se projeta como um grande polo de desenvolvimento regional. Abriga cerca de 40 mil habitantes (IBGE, 2010), dos quais 40,9% habitam a zona rural. Possui IDH-M de 0,614 (PNUD, 2016). Exerce importante papel na produção agrícola do estado da Bahia, com forte atividade terciária e destaque para a sua cultura, refletida nas manifestações de seu povo e na produção cultural e artística local.

Com a autorização do curso de Direito no final do exercício, a Instituição alcançou 30 cursos de bacharelado e licenciatura, em diversos campos do conhecimento, conforme delineados no Quadro 3.

A UFOB mantém dois programas de Pós-Graduação em nível de mestrado, a saber, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), constituído em 2011, e o Programa de Química Pura e Aplicada (Posquipa), iniciado no exercício de 2016. O PPGCA e Posquipa têm atraído um público considerável de estudantes, muitos deles egressos dos cursos de graduação da própria instituição. Os resultados das ações de pós-graduação da UFOB podem ser aferidos pelo crescente ingresso de egressos no mercado de trabalho e em cursos de doutorado em outras IES. Os dados do ano base 2016 totalizam 30 (trinta) mestres titulados e 40 (quarenta) alunos matriculados. Já o Posquipa, iniciado em 2016, está em pleno funcionamento e teve ingresso de nove estudantes no exercício.

Em 2016 foi também foi iniciado o primeiro curso de Pós-graduação lato sensu da UFOB, a “*Especialização em Artes e Ação Cultural*”, sediada no Centro Multidisciplinar do *Campus* de Santa Maria da Vitória, com 25 vagas. Outros dois projetos de pós-graduação lato sensu foram submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), a “*Especialização em Geografia - Análise territorial e Ensino de Geografia*”, e a “*Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social*”, ambas do Centro das Humanidades e com início programado para junho de 2017.

A UFOB desenvolveu no ano de 2016 diversas ações de apoio à Pesquisa, tais como os editais de apoio à participação, com apresentação de trabalhos de pesquisa de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos científicos realizados no país. Outrossim, também foram elaborados dois editais, um relacionado à pesquisa e outro à tradução, revisão e publicação de manuscritos e à criação do periódico institucional intitulado *Pesquisare* – a Revista Eletrônica da UFOB.

Quadro 3. Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

<i>Campus</i>	<i>Centro Multidisciplinares</i>	<i>Cursos de Graduação</i>
Barra	Centro Multidisciplinar da Barra	Agronomia
		Medicina Veterinária
Campus Reitor Edgard Santos - Barreiras.	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	Farmácia
		Medicina
		Nutrição
		Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia
		Engenharia Sanitária e Ambiental
		Engenharia Civil
		Geologia
		Física (Bacharelado e Licenciatura)
		Matemática (Bacharelado e Licenciatura)
		Química (Bacharelado e Licenciatura)
	Centro das Humanidades	Administração
		Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
		Geografia (Bacharelado e Licenciatura)
		História (Bacharelado e Licenciatura)
Direito		
Bom Jesus da Lapa	Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
Luís Eduardo Magalhães	Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Engenharia de Biotecnologia
		Engenharia de Produção
Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Artes Visuais (Licenciatura)
		Publicidade e Propaganda

A UFOB também submeteu propostas às chamadas públicas da FINEP, edital MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários, MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – 03/2016 (Fluxo Contínuo 2016) e MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA e também participa do site de Laboratórios compartilhados, gerido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do governo estadual.

Em 2016 a UFOB registrou a criação de 06 novos grupos de pesquisa, totalizando quinze grupos, certificados junto ao CNPq. A política de pesquisa estimula a Iniciação Científica (IC) como importante mecanismo de inserção do discente nas atividades de pesquisas da Universidade. Assim, do quantitativo de bolsas IC, em 2016 foram contempladas 72 propostas (Projeto PIBIC), inseridos nas diversas áreas de pesquisas da UFOB.

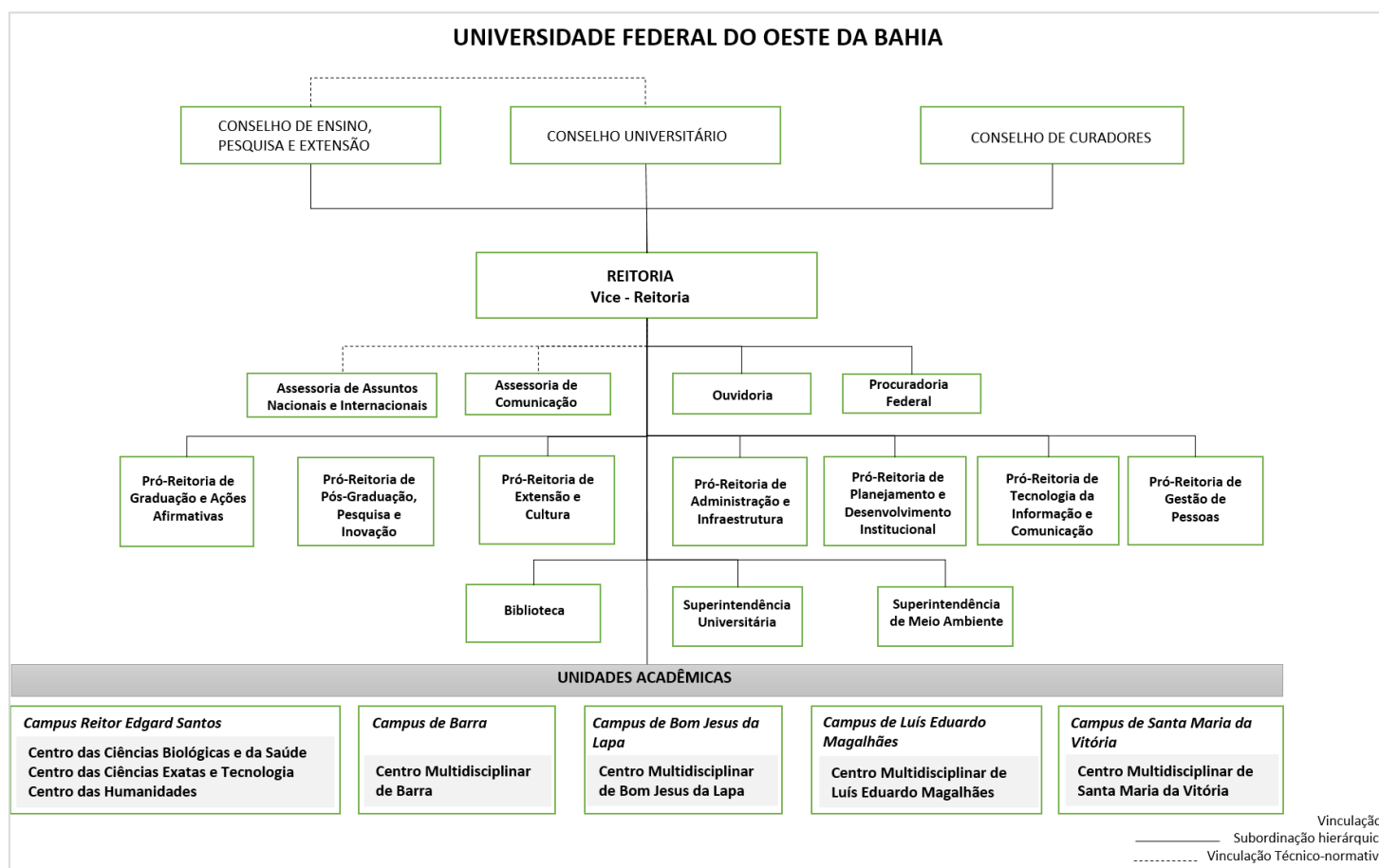
O desenvolvimento das atividades de extensão é coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), que tem como estratégia a promoção da plena integração entre Universidade e Sociedade, por meio de uma relação transformadora balizada na produção, socialização, registro e difusão de saberes e práticas de cunho social, cultural, científico, esportivo, ambiental e tecnológico.

Alinhada às diretrizes e metas contidas no Plano Nacional de Extensão Universitária, a UFOB atuou na valorização dos saberes e fazeres regionais e na adoção de projetos e programas inclusivos. Consoante com as metas de ampliação da oferta de programas e projetos de extensão, da realização de ações ligadas à promoção cultural e do fomento à prática desportiva, a PROEC obteve uma ampliação da oferta de ações extensionistas em todas as unidades acadêmicas, tendo sido realizado em 2016, 150 (cento e cinquenta) atividades de Extensão (programas, projetos, cursos e eventos), resultando em um crescimento de cerca de 46% em relação ao ano anterior. Acerca da produção cultural, a UFOB se destacou pela realização da edição 2016 do Projeto Saber com Arte e do Edital do Concurso Literário Osório Alves de Castro, trazendo, por um lado, nomes expressivos da Arte e Cultura para uma apreciação direta da população do Oeste Baiano, ao tempo em que, por outra parte, valoriza os saberes e fazeres das comunidades regionais. Além disso, ainda no que atinge à Cultura, a UFOB inovou ao promover, em conjunto com outras entidades, a 1ª Festa Literária de Barreiras, três mostras de cinema e uma exposição.

2.4 Organograma

O Organograma funcional da UFOB está representado na Figura 1, seguido do Quadro 4, com a descrição de suas áreas e respectivas funções.

Figura 1 - Organograma da Universidade Federal do Oeste da Bahia



Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.

<i>Áreas/ Subunidades Estratégicas</i>	<i>Competências</i>	<i>Titular</i>	<i>Cargo</i>	<i>Período de atuação</i>
Conselho Universitário (Consuni)	Órgão máximo de deliberação colegiada, responsável por formular a política geral da Universidade nos planos acadêmicos, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar	Iracema Santos Veloso	Presidente	05/06/13 - atual
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe)	Órgão de deliberação sobre matéria exclusivamente acadêmica	Iracema Santos Veloso	Presidente	05/06/13 - atual
Conselho de Curadores	Órgão Superior de Controle, Fiscalização e Supervisão	Marcello da Silveira Paschoalini	Presidente	2016 - 2018
Reitoria	Órgão executivo máximo da administração superior, responsável pela administração, coordenação, fiscalização e a superintendência	Iracema Santos Veloso	Reitora	05/06/13 - atual
Vice-Reitoria	Atuar como vice-reitor no órgão executivo máximo da administração superior, responsável pela administração, coordenação, fiscalização e a superintendência.	Jacques Antônio de Miranda	Vice-Reitor	01/04/14 - atual
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Gestão orçamentária, gestão contábil, financeira e do Planejamento institucional;	Poty Rodrigues de Lucena	Pró-Reitor	11/09/13 – atual
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	Gestão Administrativa Infraestrutura e Patrimônio;	Adriana Migliorini Kieckhöfer	Pró-Reitora	11/09/13 – atual
Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas	Gestão Pedagógica, Assistência Estudantil, Ações Afirmativas	Anatália DeJane Silva de Oliveira	Pró-Reitora	01/01/14 – atual
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Extensão, Cultura e Desporto.	Paulo Roberto Baqueiro Brandão	Pró-Reitor	07/10/13 – atual
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	Pós-Graduação, pesquisa, inovação, capacitação docente.	Luciana Lucas Machado	Pró-Reitora	01/10/13 – atual

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Implementar a política de gestão de pessoas na UFOB	Marcos Aurélio Souza Brito	Pró-Reitor	08/12/16 - atual
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Gestão estratégica da área de TIC em benefício institucional; Suporte técnico e administrativo; Direcionar uso intensivo de TIC em todas as instâncias da Instituição.	David Dutkiewicz	Pró-Reitor	12/02/14- atual
Superintendência Universitária	Matrícula, registro acadêmico, gestão curricular.	Leandro Moutinho	Superintendente	02/08/16 – atual
Superintendência de Meio-Ambiente	Política de Sustentabilidade, economia de gastos, eficiência energética.	Janes Terezinha Lavoratti	Superintendente	01/11/13 – atual
Procuradoria Federal	Representação judicial e assessoramento jurídico.	Diego Pereira	Procurador Federal Junto à UFOB	01/09/15-atual
Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais	Assessoria e articulação interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional.	Almir Vieira Silva	Assessor	21/11/14 – atual
Assessoria de Comunicação	Comunicação Institucional.	Danilo Azevedo Pinto	Assessor	01/11/14 – atual
Centro Multidisciplinar da Barra	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Roberto Bagattini Portella	Diretor Interino	01/02/16-atual
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Antônio Oliveira de Souza	Diretor Pró-Tempore	01/09/16 – atual
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Rosana Marques da Silva	Diretor Pró-Tempore	01/03/14 - atual
Centro Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Cícero Félix de Sousa	Diretor Pró-Tempore	01/12/16 - atual
Centro das Ciências Biológicas e Saúde	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Adma Kátia Lacerda Chaves	Diretor Pró-Tempore	15/09/14 – atual
Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Angelo Marconi Maniero	Diretor Pró-Tempore	11/01/16 – atual
Centro das Humanidades	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Prudente Pereira de Almeida Neto	Diretor Pró-Tempore	01/03-14 – atual

2.5 Macroprocessos finalísticos

Nesta seção estão representados os macroprocessos da UFOB (Quadro 5) para as suas atividades finalísticas.

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos da UFOB

<i>Macroprocessos</i>	<i>Descrição</i>	<i>Produtos e Serviços</i>	<i>Principais Clientes</i>	<i>Subunidades Responsáveis</i>
Ensino	<p>Propor política e diretrizes sobre ensino de graduação e pós-graduação no âmbito da Universidade;</p> <p>Gestão e avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação em relação à qualidade de ensino.</p> <p>Planejamento pedagógico dos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância;</p> <p>Fomentar projetos de inovações tecnológicas no ensino;</p> <p>Propor, incentivar e gerenciar Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>;</p> <p>Propor, incentivar e gerenciar Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado e Doutorado;</p> <p>Propor e Celebrar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica;</p> <p>Gestão da vida acadêmica (seleção, ingresso à conclusão);</p> <p>Propor, apoiar e implementar intercâmbios e cooperação interinstitucionais (nacionais e internacionais);</p> <p>Fomentar participação dos programas de pós-graduação em editais de agências de fomento</p> <p>Coordenar o Programa de Qualificação Docente;</p> <p>Incentivar a qualificação do corpo docente, principalmente em nível Doutorado;</p> <p>Fazer o acompanhamento dos docentes afastados para qualificação;</p>	<p>Cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância;</p> <p>Programas de Monitoria e Tutoria;</p> <p>Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu (Especialização) e Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmicos)</i></p> <p>Residências em Saúde;</p> <p>Portfólio de serviços de Assistência Estudantil;</p> <p>Parcerias interinstitucionais para oferta de cursos de Pós-Graduação.</p> <p>Equipamentos e bolsas de estudo aprovados em Editais</p> <p>Programa de Qualificação</p> <p>Cursos de Extensão.</p>	<p>Discentes</p> <p>Comunidade Científica</p> <p>(pesquisadores, Centros de pesquisas)</p> <p>Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor</p>	<p>PROGRAF,</p> <p>PROPGPI,</p> <p>PROEC</p> <p>Centros Multidisciplinares</p>

<i>Macroprocessos</i>	<i>Descrição</i>	<i>Produtos e Serviços</i>	<i>Principais Clientes</i>	<i>Subunidades Responsáveis</i>
Pesquisa	<p>Propor política e diretrizes sobre a Pesquisa no âmbito da Universidade;</p> <p>Propor e gerir Editais internos de fomento à Pesquisa (eventos, participação, escrita, tradução e publicação de manuscritos, equipamentos);</p> <p>Propor e Celebrar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com entidades parceiras de fomento à pesquisa</p> <p>Fomento e apoio à captação de recursos financeiros através de editais e agências de fomento;</p> <p>Fomentar Grupos de Pesquisa;</p> <p>Fomentar a Difusão e Divulgação Científicas em âmbito nacional e internacional;</p> <p>Promover a geração de empreendimentos de base tecnológica;</p> <p>Fomentar a elaboração de empresas e produtos de base tecnológica.</p>	<p>Docente; Publicações científicas;</p> <p>Acordos de cooperação interinstitucionais e intercâmbios;</p> <p>Programas Institucionais de Bolsas - Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr);</p> <p>Realização e participação em eventos científicos;</p> <p>Registro de Softwares, Patentes, Transferência Tecnológica e Propriedade Intelectual</p>	<p>Discentes, Docentes, Comunidade Científica (pesquisadores, Centros de pesquisas)</p> <p>Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor</p>	<p>PROGRAF, PROPGPI, PROEC, Centros Multidisciplinares</p>
Extensão	<p>Propor política e diretrizes sobre a Extensão no âmbito da Universidade;</p> <p>Planejar e executar projetos e ações extensionistas;</p> <p>Captação de recursos para realização das ações;</p> <p>Propor e Celebrar Convênios e Parcerias Institucionais;</p> <p>Incentivar e apoiar o desenvolvimento dos programas, projetos e ações extensionistas;</p> <p>Fomentar a Cultura e Desporto, em especial em âmbito local e regional;</p> <p>Propor e gerir Editais específicos de fomento a extensão, à cultura e ao desporto;</p> <p>Representar a Universidade em atividades artísticas, culturais e desportivas, em âmbito nacional e internacional.</p>	<p>Programas, Projetos e Ações extensionistas;</p> <p>Cursos, concursos, oficinas, seminários, palestras e eventos (dentre outros), multidisciplinares e interdisciplinares;</p> <p>Programa de bolsas em projetos extensionistas;</p> <p>Produção de material técnico, artístico e cultural;</p> <p>Equipamentos esportivos;</p> <p>Realização e participação em eventos nacionais e internacionais.</p>	<p>Discentes, Docentes e Servidores Técnico Administrativos e Educacionais;</p> <p>Comunidade locais; Organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor</p>	<p>PROEC; PROGRAF; PROPGPI; Centros Multidisciplinares</p>

<i>Macroprocessos</i>	<i>Descrição</i>	<i>Produtos e Serviços</i>	<i>Principais Clientes</i>	<i>Subunidades Responsáveis</i>
Ações Afirmativas	Definir a política e diretrizes de Ações Afirmativas no âmbito da Universidade; Propor e Gerir Ações Afirmativas que beneficiem diretamente os discentes no decorrer de sua formação acadêmica; Participar da criação e fortalecimento de espaço permanente de diálogo entre Instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor; Fomentar a implementação da política de Ações Afirmativas no âmbito das ações de ensino, pesquisa e extensão.	Sucesso acadêmico; Acessibilidade e promoção de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica Políticas de Acolhimento e permanência na educação superior	Discentes, Docentes e Servidores Técnico Administrativos e Educacionais; Comunidades locais; Organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor	PROGRAF; PROPGPI PROEC Centros Multidisciplinares

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

Criada em 2013, a UFOB, que assumiu o desafio de contribuir com a qualidade do ensino superior público num processo de interiorização da educação no País, encontra-se em fase de desenvolvimento dos seus marcos regulatórios com o estabelecimento de diretrizes, marcos políticos e normativos para a implantação de sua estrutura acadêmica e administrativa.

Em consonância às Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4.024, art. 9º, § 2º, f, com a redação da Lei nº 9.131/95), a UFOB submeteu seu Estatuto ao Ministério da Educação para avaliação e no exercício 2016 decidiu realizar revisão de suas diretrizes, assunto que se encontra na pauta de discussões do Conselho Universitário.

Em 2016, a Proposta Político-Pedagógica Institucional (PPI) foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e Conselho Universitário (Consuni), estabelecendo assim as políticas e diretrizes teórico-metodológicas que balizam o fazer acadêmico institucional. A proposta foi resultado de diversas reuniões coordenadas por uma equipe constituída para este fim, ao longo dos últimos anos. As políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, elencadas no PPI, norteiam, por sua vez, o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, que ora se encontram em fase final de revisão e cujas demandas subsidiarão o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Um conjunto de temas essenciais ao funcionamento da UFOB também foram regulamentados ao longo do ano de 2016. Entre os principais, destaca-se as Resoluções Consuni 002/2016 que regulamenta o Plano Institucional de Avaliação de Desempenho dos Servidores em Estágio Probatório da Universidade Federal do Oeste da Bahia e a Resolução Consuni 003/2016 que regulamenta os elementos específicos não abrangidos pela primeira.

A política de qualificação docente, um tema essencial em uma instituição nova onde parte significativa do quadro docente encontra-se em nível de mestrado, ganhou operacionalidade por meio da IN 01/2016. Por fim, destaque-se ainda a Resolução 001/2017 que trata da Avaliação de Desempenho, Progressão e Progressão Docente. Em que pese ter sido aprovada em 20 de janeiro de 2017, foi fruto de uma série exaustiva de reuniões do Consuni realizadas ao longo do ano de 2016. Com estas normas elaboradas, discutidas e aprovadas pela comunidade da UFOB, deu-se um passo significativo nos marcos regulatórios necessários a carreira dos servidores técnico-administrativos e docentes da instituição.

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, marco fundamental de planejamento da UFOB, também se encontra em processo de elaboração. Em 2016, as comissões temáticas constituídas no I Fórum do PDI – UFOB estruturaram o Plano Geral de Trabalho das Comissões Temáticas, como guia de orientação das comissões temáticas, composta por representantes dos vários segmentos e *campi* da instituição e iniciaram a fase de diagnóstico com a construção de quadro de perguntas.

A metodologia proposta para a elaboração do PDI da UFOB assume os marcos legais, os marcos lógicos de planejamento (assumidos em termos de operações e projetos), bem como

a participação ampla da comunidade acadêmica. Está estruturado em termos de sete eixos temáticos - Gestão Organizacional, Gestão Pedagógica, Gestão da Infraestrutura, Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão da Avaliação – avaliados a partir de quatro etapas diagnóstica, diretrizes, prognósticos e metas e indicadores¹.

As dificuldades vivenciadas no decorrer de 2016 acerca da elaboração do PDI, concomitantemente à revisão de todos os PPCs e a execução das atividades acadêmicas dos cursos (recém-criados e antigos), conduziram ao processo de reavaliação das estratégias de execução descritas na Proposta de Diretrizes para a Elaboração do PDI. Esta reavaliação das estratégias ganhou materialidade a partir de outubro de 2016, quando a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), através da Coordenação de Planejamento e Avaliação, reorientou suas ações para apoio institucional na elaboração do PDI, tendo como foco atender as determinações legais contidas no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, buscando assim um realinhamento das ações de elaboração do Plano de Desenvolvimento, metodologia que será pautada nas instâncias colegiadas para ser debatida e reformulada democraticamente pela comunidade da UFOB.

Nesta retomada, o planejamento da infraestrutura na UFOB foi escolhido pela Administração Central como um tema estratégico devido a própria essencialidade dos espaços físicos, mobiliário e equipamentos para viabilizar os macroprocessos finalísticos da organização. A partir de um trabalho diagnóstico, observou-se a fragmentação da informação assim como a multiplicidade de instâncias organizacionais deliberando sobre as questões de infraestrutura.

Visando dar racionalidade e eficiência a este processo, a PROPLAN, a Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI) e a Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (PROGRAF) desenvolveram um plano de trabalho conjunto visando reduzir a assimetria das informações relativas as demandas de infraestrutura por meio da identificação das prioridades, com objetivo de sistematizar opções técnicas construtivas de edificação com as perspectivas orçamentárias, a fim de viabilizar o processo decisório acerca da demandas de infraestrutura previstas para a UFOB.

O alinhamento destas três Pró-Reitorias no planejamento da infraestrutura foi uma conquista organizacional relevante realizada no ano de 2016, que prevê entre outras questões a realização de uma série de reuniões ampliadas com os sete centros da UFOB para, de modo coletivo e democrático e com a participação das três categorias, deliberar sobre a infraestrutura a ser implementada na instituição. Espera-se que estes ciclos de reuniões ocorram nos meses de março e abril de 2017, tendo como foco a demanda urgente dos cursos de graduação em uma tipologia construtiva transitória, e no segundo semestre de 2017, as reuniões para o planejamento da infraestrutura definitiva visando atender às necessidades para viabilizar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como os espaços para atividades administrativas.

¹ O PDI é o principal instrumento de gestão das instituições de ensino superior e projeta as diretrizes institucionais mediante o estabelecimento de metas, indicadores, cronogramas e orçamento, para o desenvolvimento da instituição.

Acerca dos aspectos financeiros e orçamentários do planejamento, serão apresentados nos itens 3.3, 7.1, 7.2, 7.3, 7.4 e 7.5 deste Relatório.

3.1 Planejamento organizacional

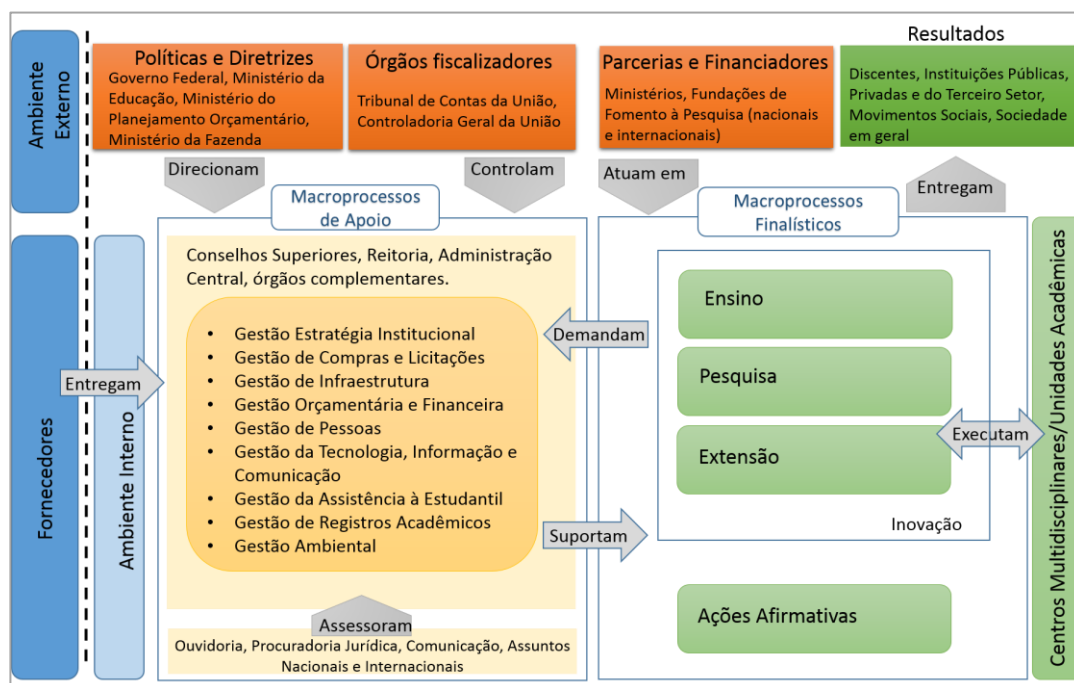
O Planejamento Organizacional da UFOB tem como objetivo viabilizar os recursos, de forma eficiente e eficaz, para o alcance de sua missão institucional por meio da execução de um planejamento estratégico composto por um portfólio de Planos, que se estruturam a partir da compreensão de suas interfaces, como demonstrado na Figura 2.

O delineamento de seu Planejamento Organizacional inclui as áreas meio como suporte ao desenvolvimento de suas áreas fim, a partir da definição dos seus macroprocessos de apoio, numa visão integrada de ponta a ponta na realização dos serviços. A partir da análise dos eixos temáticos expressos no PDI, há a formação do arranjo institucional a fim de atender às necessidades e aos objetivos delineados.

A estruturação e execução dos macroprocessos de apoio são de responsabilidade da Administração Central, que corresponde às suas Pró-Reitorias (Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação), da Assessoria de Comunicação e de seus órgãos complementares (Superintendência Universitária, Superintendência de Meio Ambiente, Biblioteca), com suporte das áreas que contribuem com suas assessorias em áreas específicas, sendo Assessoria de Assuntos Internacionais e Nacionais, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria e a Procuradoria Jurídica da União.

Especificamente, em relação à Tecnologia da Informação e Comunicação, há planejamento para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI). Em 2015 foi realizada a contratação de empresa para implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a partir da indicação e o apoio do Ministério da Educação. Após realização de visitas e estudos, a UFOB considerou que, dentre as soluções avaliadas, esta foi a mais completa para a gestão administrativa em uma Instituição de Ensino Superior. A escolha considerou a tecnologia utilizada, aberta e de possível customização pela equipe técnica, e compartilhamento das inovações em nível de rede de instituições da Administração Pública Federal. A implantação, iniciada em 2016, segue cronograma pré-estabelecido, que prevê que no prazo de três anos todos os módulos do sistema estejam em funcionamento. Em paralelo à implantação dos SIG, os serviços de TIC da UFOB foram capacitados, ampliando a qualidade e acesso a informação pelos usuários internos (servidores) e externos (discentes).

Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio e seus relacionamentos



Fonte: PROPLAN/UFOB.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos propostos para o exercício de 2016 da UFOB, vinculados aos planos institucionais, visaram atender os propósitos de seus macroprocessos, sendo ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas. Concomitantemente à relevância destes, encontram-se os processos de apoio, orientados para modernização da gestão e informatização dos processos gerenciais – planejamento, execução e controle (indicadores de desempenho).

Macroprocessos Finalísticos:

- Estruturar e revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação;
- Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Realizar ações de apoio à pesquisa e difusão do conhecimento extensionista;
- Firmar convênios e acordos de cooperação;
- Ampliar a oferta serviços de assistência estudantil, apoiar estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, exercendo políticas transversais para mitigação de desigualdades e preconceito.
- Definir e implementar a política de ensino, pesquisa e extensão;
- Estruturar campos de práticas de ensino, em atenção às diretrizes do MEC e as especificações dos cursos de graduação tratadas nos PPCs;
- Sistematizar demandas de infraestrutura em cinco *campi*, a fim de atender plenamente a continuidade dos cursos de graduação, em fase de consolidação.

Macroprocessos de Apoio:

- Seleção e gestão de pessoal;
- Registro e controle acadêmico;
- Aprimorar a estrutura orçamentária e contábil institucional;
- Fortalecer a transparência ativa para o controle e mitigação de riscos;
- Licitar e contratar serviços;
- Elaborar Planos e Projetos de Desenvolvimento nos âmbitos acadêmicos e organizacionais.
- Aprimorar a tramitação de processos administrativos;
- Elaborar de projetos de infraestrutura;
- Executar obras de manutenção e expansão de infraestrutura;
- Adequar a estrutura organizacional;
- Desenvolver a qualificação dos docente e dos Técnico-Administrativo em Educação (TAE's);
- Assegurar a saúde e segurança ocupacional dos servidores;
- Implantar o Sistema Integrado de Gestão, considerando os subitens: a) Instalação/Revisão; b) implantação do sistema acadêmico, administrativo e de Gestão de Pessoas; c) customização, desenvolvimento de novas funcionalidades e Migração de dados; d) treinamento aos usuários; e v) Suporte técnico;
- Melhorar performance de integração tecnológica - Interligação entre os *campi* fora de sede via fibra ótica própria;
- Melhorar performance da comunicação organizacional;
- Executar a política de gestão ambiental;

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A UFOB encontra-se em processo de elaboração de seus marcos regulatórios e de seu Planejamento Estratégico. Compreende a relevância do referido Planejamento como recurso fundamental para o aprimoramento de sua atuação, desta forma, a PROPLAN esteve engajada na discussão sobre o tema no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD), cuja centralidade versou sobre a política de financiamento do ensino superior federal, o PDI e, conseqüentemente, Planejamento Estratégico como ferramentas de gestão.

Ressalta-se que embora não possua formalmente o Planejamento Estratégico, a UFOB atua com base nos princípios que norteiam tal planejamento, alicerçada numa visão de longo (estratégica) e médio (tática) prazos, de modo integrado, delineando suas decisões em função da missão institucional e de sua perspectiva de futuro, o que tem sido consolidado em Planos de Ação.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos

A definição de eixos de atuação nos campos de ensino, pesquisa e extensão, e seus respectivos objetivos, permite a articulação dos seus planos e projetos de desenvolvimento às políticas estabelecidas nos principais marcos e diretrizes nacionais de educação, sobretudo as que cotejam o desenvolvimento do ensino superior brasileiro.

Todos os planos de desenvolvimento da UFOB, ora em elaboração, nas diversas dimensões do ensino superior, se articulam aos grandes planos e marcos nacionais de políticas para a educação pública.

Em relação as competências legais a UFOB atende:

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei Federal n.9.394/1996), em seus Art. 43, que define a finalidade da educação superior, e o Art. 44 que estabelece os cursos e programas abrangidos pelo ensino superior.
- **Plano Nacional de Educação 2014/2024**, aprovado por Lei Federal n. 13.005/2014, especificamente no grupo de metas que se refere ao ensino superior, elencadas a seguir, cujas as suas estratégias são norteadoras para o desenvolvimento da Universidade:
 - Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
 - Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
 - Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
- **Plano Plurianual 2016-2019** (Lei 13.249/2016), no programa temático 2080 — Educação de qualidade para todos, sob a responsabilidade do Ministério da Educação. Os recursos do orçamento 2016 para despesas primárias discricionárias da UFOB foram previstos nas ações 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Acerca das competências institucionais, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 22/11/96 em seu Art.54, as universidades mantidas pelo Poder Público são regidas por estatuto jurídico especial. A UFOB teve seu Estatuto aprovado na reunião do Consuni em 21 de fevereiro de 2014 e submeteu seu Estatuto ao Ministério da Educação para avaliação. No exercício 2016, o Consuni decidiu realizar revisão de suas diretrizes, assunto que se encontra na pauta de discussões.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.

Como instrumento de monitoramento e execução de seus planos, a UFOB instituiu a Comissão Própria de Avaliação, segundo a Resolução 02/2015, do Conselho Universitário da UFOB (Consuni), responsável pela Coordenação dos processos internos de avaliação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)².

Como suporte ao monitoramento e execução dos resultados, a UFOB definiu rotinas de controle dos seus indicadores de desempenho, viabilizados através dos módulos do SIG, que possuem plataforma web e estão articulados permitindo a integração das informações do desenvolvimento execução institucional, quer no âmbito administrativo ou acadêmico. Particularmente, para o monitoramento da execução e resultados, a UFOB utiliza o Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos (SIGPP).

3.3 Desempenho orçamentário

3.3.1 Programas e Ações

O orçamento da UFOB foi aprovado na LOA da União 2016 no escopo de quatro programas orçamentários (Quadro 6), sendo um deles do tipo *Temático* e três outros *programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado*.

Dentre as ações temáticas, aquelas que preveem recursos discricionários, a ação *14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia – UFOB*, prevista no programa *2080 - Educação de qualidade para todos*, é de responsabilidade integral da UFOB em sua execução.

Quadro 6. Programas e ações temáticas e de Gestão, Manutenção da UFOB no exercício 2016.

Resultado	Programa	Ação
Primário obrigatório	0089 - Previdência de inativos e pensionistas da união	0181 - Aposentadorias e pensões - Servidores civis
	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	00M1 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e na
		2004 - Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr.
		2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis
		2011 - Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e milita
		2012 - Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e milita.
		20TP - Pessoal ativo da união
Financeiro	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	09HB - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações
Primário discricionário	0910 - Operações especiais: gestão da participação em organismos e	00OL - Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais
	2080 - Educação de qualidade para todos	14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB
		4002 - Assistência ao estudante de ensino superior
	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	216H - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos

² Fonte: <http://consuni.ufob.edu.br/index.php/downloads/category/31-2015>

Desp. disc. e de emenda individual	2080 - Educação de qualidade para todos	8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino
---	---	---

No campo temático, a UFOB se insere no PPA 2016-2019 por meio do programa 2080 – *Educação de qualidade para todos*, sob a responsabilidade do Ministério da Educação.

Os recursos do orçamento 2016 para despesas primárias discricionárias da UFOB foram previstos nas ações 4002 – *Assistência ao Estudante de Ensino Superior* e 14XN - *Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB*. No exercício de referência deste relatório, R\$ 29.956.242,10 foram executados em recursos de investimento e custeio, conforme detalhamento do Quadro 7.

Quadro 7. Despesa executada no programa 2080 – Educação de qualidade para todos no exercício 2016.

Objetivo	Ação	Despesas Executadas
1010 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	R\$ 7.076.589,83
	14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB	R\$ 22.479.666,91
	8282 – Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino	R\$ 399.985,36
Total		R\$ 29.956.242,10

No exercício 2016, o Governo Federal autorizou para a UFOB um orçamento de R\$ 84.944.030,00 para despesas obrigatórias e discricionárias, conforme informações relacionadas no Quadro 8, que descreve os valores de dotação inicial e atualizada ao fim do exercício para as ações orçamentárias da UFOB. Os recursos da ação 8282 – *Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino* foram decorrentes de emenda individual da Senadora Lídice da Mata (PSB/BA), no valor de R\$ 100.000,00, e da Deputada Federal Tia Eron (PRB/BA), no valor de R\$ 300.000,00.

Quadro 8. Dotação inicial e atualizada das ações orçamentárias da UFOB no exercício de 2016.

<i>Tipo de Despesa</i>	<i>Dotação Inicial</i>	<i>Dotação Atualizada</i>	<i>Despesa Executada</i>
Despesas Discricionárias	33.823.180,00	33.823.180,00	30.041.579,06
Investimento	13.200.697,00	13.200.697,00	12.232.411,64
4002 - Assistência ao estudante de ensino superior	10.000,00	10.000,00	9.700,00
14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB	12.790.697,00	12.790.697,00	11.822.726,28
8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino	400.000,00	400.000,00	399.985,36
Custeio	20.622.483,00	20.622.483,00	17.809.167,42
216H - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	78.033,00	78.033,00	65.336,96
4002 - Assistência ao estudante de ensino superior	7.115.296,00	7.115.296,00	7.066.889,83
00OL - Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais	20.000,00	20.000,00	20.000,00

14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB	13.409.154,00	13.409.154,00	10.656.940,63
Despesas Obrigatórias	36.420.794,00	51.120.850,00	50.330.263,07
Custeio	2.265.864,00	3.425.591,00	3.244.288,90
2004 - Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr.	372.252,00	526.577,00	392.885,50
2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis	60.000,00	275.627,00	270.468,35
2012 - Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e milita.	1.800.000,00	2.589.775,00	2.572.316,97
2011 - Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e militares	12.408,00	12.408,00	2.704,88
00M1 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	21.204,00	21.204,00	5.913,20
Pessoal e Encargos	34.154.930,00	47.695.259,00	47.085.974,17
0181 - Aposentadorias e pensões - Servidores civis	130.000,00	230.000,00	218.832,54
09HB - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	4.680.000,00	6.568.684,00	6.486.241,78
20TP - Pessoal ativo da união	29.344.930,00	40.896.575,00	40.380.899,85
Total Geral	70.243.974,00	84.944.030,00	80.371.842,13

3.3.2 Programação de repasses

O orçamento público pode ser entendido como o conjunto de escolhas e prioridades do governo em determinado ano para a promoção do bem-estar da população. No Brasil este processo se materializa pela aplicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), marco legal que projeta metas econômicas baseadas na capacidade fiscal do estado, e da LOA. A LOA autoriza as receitas de poderes, órgãos e autarquias do estado para a execução de despesas de **programas e ações orçamentárias** no período de 01 ano.

As escolhas políticas do poder público são exercidas com base em critérios de gestão e fiscais, tanto na fase de autorização quanto na fase de execução do orçamento previsto na LOA. Por isso, os valores da dotação para despesas previstos na LOA podem ou não ser cumpridos dependendo da saúde da economia e do esforço do tesouro nacional para alcançar as metas de arrecadação de recursos do exercício corrente.

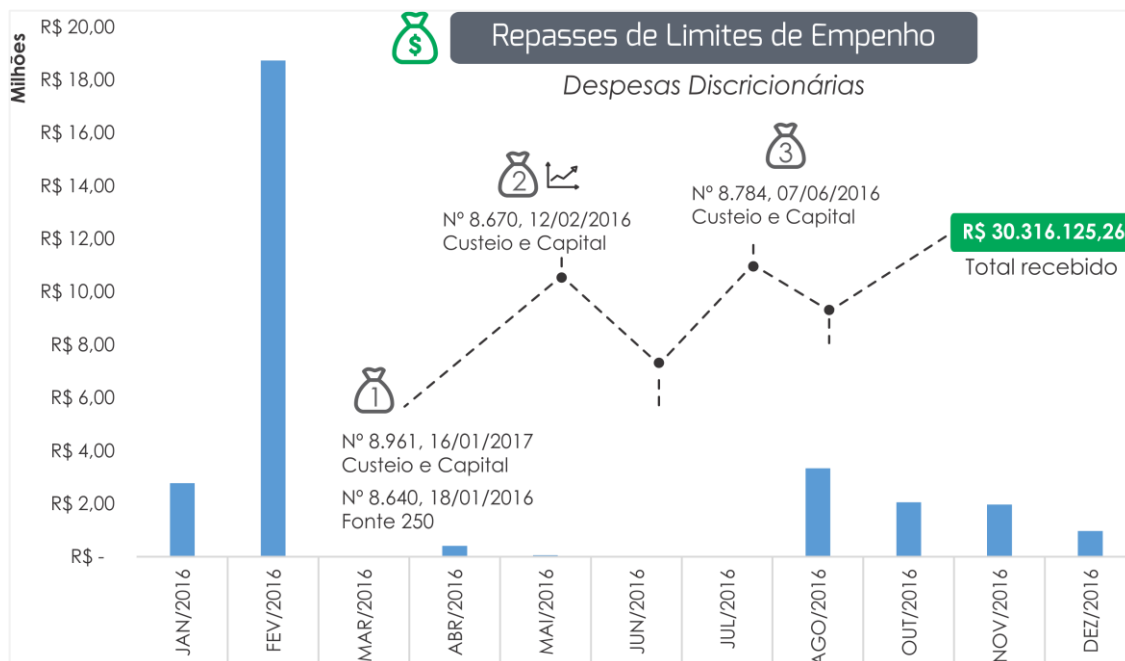
O cumprimento da dotação orçamentária de órgãos e autarquias do governo federal é sujeita à programação financeira do Governo Federal via decreto. Diversos decretos são publicados e atualizados ao longo do exercício vigente trazendo o total de limite de empenho e o total de limite financeiro que cada Ministério terão disponíveis para o comprometimento do orçamento com serviços e aquisições (Limite de Empenho) e para pagamento de fornecedores (Limite Financeiro).

As despesas de pessoal possuem obrigatoriedade de programação e, portanto, possuem limite de empenho autorizado pela LOA. Já as despesas discricionárias possuem seu limite de empenho condicionadas à programação financeira, estabelecida em decretos que definem o cronograma de pagamentos.

A UFOB recebeu limite de empenho de R\$ 30.316.125,26 para a realização de despesas discricionárias de custeio e investimentos, em repasses ocorridos ao longo do ano, o que representou um contingenciamento de 10,4% dos recursos para a contratação de serviços, realização de obras ou pagamento de auxílios estudantis.

A Figura 3 ilustra a programação orçamentária executada de repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB previstas nos decretos de programação publicados ao longo do exercício.

Figura 3. Repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB em 2016.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

3.3.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade

As informações das ações 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB e 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior e 8282 – Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino previstas no Programa temático 2080 - Educação de qualidade para todos estão descritas nas seções seguintes e detalhadas em quadros, conforme orientação normativa do TCU, com a respectiva análise situacional de cada ação desenvolvida em 2016.

3.3.3.1 Ação 14XN – Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia

A UFOB atingiu com êxito a meta proposta para a ação orçamentária 14XN, apresentada no Quadro 9, tanto em sua sede no *campus* Reitor Edgard Santos em Barreiras como nos 04 (quatro) novos *campi* localizados nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, unidades beneficiadas com a implantação de atividades acadêmicas e administrativas.

Em 2016 foram ofertadas 1.339 vagas em cursos de graduação, sendo 960 vagas pelo Enem/SISU, com reserva de 50% das vagas para candidatos egressos de Escola Pública. Na pós-graduação a UFOB ofertou 30 vagas em dois cursos em nível de mestrado. Criado em 2016, o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada apresentou 10 vagas para seleção do curso de mestrado enquanto que o Pós-graduação em Ciências Ambientais ofertou 20 vagas também para o mestrado. Em relação à extensão, cerca de 150 atividades foram desenvolvidas (entre programas, projetos, cursos e eventos), correspondendo a um crescimento de 46% em

relação ao ano anterior. Em destaque, a Universidade da Maturidade, destinada ao público a partir de 45 anos, ofertou cinquenta vagas para a comunidade.

Os recursos da ação 14XN também foram investidos na aquisição de livros e equipamentos didáticos para realização de aulas laboratoriais, atendendo a demanda dos diversos cursos de graduação e de pós-graduação. No conjunto, os laboratórios dos cursos de artes (Santa Maria da Vitória), agronomia e medicina veterinária (Barra), Engenharias de Produção e de Biotecnologia (Luís Eduardo Magalhães), Engenharias Mecânica e Elétrica (Bom Jesus da Lapa) receberam investimentos de R\$ 3.161.335,22.

Quadro 9. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		14XN Tipo: Projeto				
Título		Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB				
Objetivo		1010 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão 2080 – Educação de Qualidade para todos				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.199.851,00	26.199.851,00	22.479.666,91	14.879.359,13	14.844.821,00	34.538,13	7.600.307,78
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia		UN	20	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.743.616,18	8.174.034,14	653.395,60	1	Un	1	

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

A UFOB iniciou em 2016 seu ciclo de investimentos em obras de engenharia com a construção do Centro de Convivências e Restaurante Universitário em Barreiras no valor de R\$ 6.221.138,00, a Cobertura da quadra de esportes do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória com o custo de R\$ 334.681,67 e a construção do almoxarifado de Reagentes no *campus* Reitor Edgard Santos no valor de R\$ 673.753,59.

No exercício de 2016, a Universidade também construiu lanchonete e estrutura multiuso no valor de R\$ 760.494,12 para abrigar provisoriamente um refeitório para o fornecimento de 500 refeições, enquanto ocorre a construção do restaurante universitário, cuja obra encontra-se em andamento e que após a sua conclusão, permitirá que esta área, destinada originalmente destinada à lanchonete e ao espaço multiuso, seja utilizada para abrigar outras demandas institucionais.

Para manutenção das suas atividades, a UFOB aplicou R\$ 1.180.506,41 de recursos da ação na compra de material de consumo, reagentes e vidrarias para laboratórios, suprimentos de informática e materiais para manutenção e conservação do patrimônio. A Universidade empregou quantia significativa de recursos com despesas de água, energia e para contratação de mão-de-obra terceirizada para serviços de manutenção, vigilância, limpeza, suporte de TI, entre outros, e que representaram despesas no total de R\$ 7.485.121,85 no exercício de referência.

No ano de 2016 também foram financiadas despesas no valor de R\$ 1.158.602,73 com diárias, passagens e despesas de locomoção para participação de servidores em encontros científicos, reuniões dos Conselhos e para participação de membros em bancas para contratação de docentes.

3.3.3.2 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

O Decreto nº 7.234 da Presidência da República, de 19 de julho de 2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, desvelou um processo de democratização e mitigação de iniquidades no seio da rede federal de ensino superior. Este pacto norteou o desenvolvimento da política de assistência estudantil e ações afirmativas em várias frentes para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, ora acolhidos e assentados às vagas e espaços de convivência da Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB.

Em 2016, a Ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Cód. 4002) aplicou R\$ 7.115.296,00 para atender estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os valores foram empregados no pagamento de auxílios alimentação, moradia, creche e transporte para os estudantes de graduação da UFOB, conforme dados apresentados no Quadro 10.

A PROGRAF, responsável pela coordenação dos programas, avaliou a condição de vulnerabilidade de estudantes por meio de edital, tendo sido beneficiados 1.119 estudantes em 2016, assistindo uma média de 940 estudantes por mês.

Com recursos do Programa Incluir foram adquiridos gravadores e lupas digitais, impressora multifuncional e scanner para atender os estudantes com necessidades especiais. O principal resultado obtido com a aplicação dos recursos da Ação 4002 de Assistência ao Estudante de Ensino Superior foi a melhoria dos índices de sucesso acadêmico e diminuição da evasão nos cursos nos *campi* da Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4002 Tipo: Atividade					
Título	Assistência ao Estudante do Ensino Superior					
Objetivo	1010 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.125.296,00	7.125.296,00	7.076.589,83	7.076.589,83	6.960.601,75	115.988,08	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		UN	1070	1070	1119	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
41.581,98	35.980,53					

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

3.3.3.3 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino

Os recursos da ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino, recebidos através de emendas parlamentares no valor de R\$ 400.000,00, foram empregados na aquisição de um micro-ônibus para o programa Universidade da Maturidade, aquisição de livros e equipamentos didáticos para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFOB, conforme apresentado no Quadro 11.

Quadro 11. Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino – 8282.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		8282 Tipo: Projeto				
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino				
Objetivo		1010 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Programa		2080 – Educação de Qualidade para todos				
Unidade Orçamentária		26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.000,00	400.000,00	399.985,36	100.000,00	100.000,00		299.985,36
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino		UN	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

3.3.3.1 Ações não Previstas na LOA 2016 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade vez que a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.3.3.2 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.3.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A programação orçamentária vigente tem provocado sucessivas quebras de planejamento e afetado profundamente o desenvolvimento do conjunto de Instituições Federais de Ensino Superior. A execução orçamentária e o cumprimento de metas estabelecidas têm sido dificultadas pelo contingenciamento e indefinição dos limites disponíveis para o comprometimento da despesa discricionária ao longo do exercício.

Os seguidos cortes de recursos discricionários ocorridos nos anos de 2014, 2015 e 2016, em meio ao processo de implantação da UFOB, tem motivado a adoção de estratégias de contingenciamento e adiado a tomada de decisões importantes para o desenvolvimento institucional. A diferença entre o orçamento executado em relação à dotação atualizada ao fim de cada exercício para as despesas discricionárias alcança cerca de R\$ 19,0 milhões desde 2014 (Quadro 12). Este panorama é motivado pelos seguidos cortes de orçamento enfrentados ao longo do processo de criação e tem afetado consideravelmente o processo de decisão de gestão para a implantação da UFOB.

Quadro 12. Dotação orçamentária inicial, atualizada ao fim do exercício e despesa executada da UFOB nos exercícios 2014, 2015 e 2016.

<i>Tipo de Despesa/Exercício</i>	<i>Dotação Inicial</i>	<i>Dotação Atualizada</i>	<i>Despesa Executada</i>
<i>Despesas Discricionárias</i>	93.416.295,00	93.642.629,00	74.917.083,65
<i>Investimentos</i>	46.570.127,00	46.585.607,00	33.642.892,35
2014	12.000.000,00	12.000.000,00	10.672.788,42
2015	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29
2016	13.200.697,00	13.200.697,00	12.232.411,64
<i>Outras despesas correntes</i>	46.846.168,00	47.057.022,00	41.274.191,30
2014	8.725.000,00	8.725.000,00	8.390.970,94
2015	17.498.685,00	17.709.539,00	15.074.052,94
2016	20.622.483,00	20.622.483,00	17.809.167,42
<i>Despesas obrigatórias</i>	109.029.144,00	115.809.539,00	109.854.905,38
<i>Outras despesas correntes</i>	4.845.622,00	7.005.349,00	6.314.160,33
2014	1.124.084,00	1.378.084,00	1.173.365,31
2015	1.455.674,00	2.201.674,00	1.896.506,12
2016	2.265.864,00	3.425.591,00	3.244.288,90
<i>Pessoal e encargos sociais</i>	104.183.522,00	108.804.190,00	103.540.745,05
2014	18.087.062,00	21.627.401,00	21.117.098,07
2015	51.941.530,00	39.481.530,00	35.337.672,81
2016	34.154.930,00	47.695.259,00	47.085.974,17
Total Geral	202.445.439,00	209.452.168,00	184.771.989,03

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

O orçamento de 2016 desenvolvido nos decretos de programação financeira provocaram profundas alterações na previsão programática das ações, frustrando as posições orçamentárias assumidas na LOA2016.

Até meados do mês de agosto de 2016, a UFOB sofreu contingenciamento de 60% dos recursos de investimento e 20% dos recursos de custeio do seu orçamento discricionário. Frente ao cenário de incertezas, a administração central priorizou o empenho de recursos para a sustentação das atividades acadêmicas administrativas, para os programas de assistência estudantil, para despesas de terceirização e as despesas de realização de concursos público.

A incerteza da política orçamentária em voga tem invertido uma lógica fundamental para a sustentabilidade organizacional: É a programação de repasses ao longo do exercício que determina o planejamento institucional pois, o orçamento previsto na LOA, o gesto legal da anualidade, não pode ser tomado como referência para a tomada das decisões.

Como uma reprodução do ano anterior, a UFOB recebeu ao início do exercício quotas provisórias de orçamento a utilizar para empenho de despesas com obrigações constitucionais ou legais da União, como o pagamento de folha de pessoal, além de recursos para pagamento de estagiários e de contratações temporárias e outras despesas correntes de caráter inadiável.

O quadro de dificuldades se acirra ao considerar o bloqueio, desde 2014, das vagas para contratação de pessoal técnico-administrativo previstas na Lei de criação da UFOB, o que impõe limites na capacidade de planejamento, elaboração de projetos e licitação de obras. A capacidade de atuação da Unidade também foi afetada por movimentos de greve de servidores e de ocupação de estudantes ao longo do exercício de referência.

3.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Pode-se entender “passivos por insuficiência de créditos” como passivos reconhecidos contabilmente sem que haja suporte orçamentário e financeiro para honrar com a obrigação assumida. A rigor, existem várias situações que podem exigir o registro em uma conta representativa da existência de passivos com insuficiência de crédito. Entre as situações pode-se mencionar:

- Quando se assume obrigações com fornecedores sem suporte orçamentário e financeiro;
- Riscos fiscais e passivos contingentes quando já estejam em situação de reconhecimento e mensuração;
- O resultado do confronto de situações nas quais as despesas foram realizadas, mas os respectivos créditos adicionais, suplementares, ainda não foram disponibilizados.

Como determina o bom senso na gestão pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal (art.37, incisos I a IV), a Universidade Federal do Oeste da Bahia não assume obrigação sem respectivo crédito autorizado.

Portanto, este item não se aplica à UFOB, pois em sua gestão não se utiliza o recurso de execução e assunção de compromisso com base na criação de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.3.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

A UFOB apresentou um significativo aumento nos valores de restos a pagar inscritos nos anos anteriores motivado pelo processo de implantação e aumento na capacidade de execução orçamentária de 2014 para 2015, conforme apresentado no Quadro 13. Os cancelamentos de restos a pagar, em maioria, são referentes às despesas de investimentos e ocorreram por problemas no fornecimento, quer pela desistência de fornecedores ou negativa de recebimento pela UFOB por inconformidade de produtos.

Quadro 13. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2015	78.976,69	78.976,69	0,00	0,00	
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2015	10.136.206,00	7.948.383,34	7.948.383,34	548.540,11	1.639.282,55
2014	204.269,17	44.013,98	44.013,98	104.855,49	55.399,70

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Para a redução dos índices de cancelamentos de restos a pagar, a administração tem aperfeiçoado sua programação orçamentária e as estratégias de compra, implantando relatórios de controle para maior vigilância sobre o cumprimento das obrigações assumidas pelos fornecedores na entrega de produtos empenhados.

A UFOB alcançou em 2016 um índice de 73,64% de liquidação das despesas discricionárias empenhadas no mesmo exercício, um significativo aumento de 23% na eficiência de execução das etapas que vão desde a fixação da despesa pelo setor de licitação, ao recebimento do produto ou serviço pela instituição (Quadro 14).

Quadro 14. Índice de liquidação da despesa discricionária da UFOB.

Exercício	Despesa Discricionária Empenhada	Despesa Discricionária Liquidada	Índice de Liquidação da Despesa Empenhada
2015	R\$ 25.811.745,23	R\$ 15.470.544,83	59,94%
2016	R\$ 30.041.579,06	R\$ 22.121.285,92	73,64%

3.3.7 Execução descentralizada com transferência de recursos

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não descentralizou recursos de seu orçamento no exercício 2016 para execução de ações ou atividades de sua responsabilidade por meio de convênios e instrumentos congêneres à descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas.

3.3.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

No exercício de 2016, não houve demanda para análise de prestação de contas, visto que não ocorreu repasse de recurso da UFOB para ser executado por outra Instituição.

3.3.8 Informações Sobre a Realização das Receitas

No exercício vigente a UPC registrou uma receita total de R\$ 241.426,65, auferida na cobrança de aluguéis, recebimentos de inscrições em concursos e processos seletivos, multas e

juros previstos em contratos, entre outras fontes. O Quadro 15 detalha a receita arrecadada da UFOB no exercício por natureza de receita.

Quadro 15. Receita arrecadada da UFOB no exercício 2016.

<i>Categoria de Receita</i>	<i>Valor</i>
Outras Receitas Correntes	26.931,56
<i>Indenizações, Restituições e Ressarcimentos</i>	26.618,06
Indeniz. p/ danos causados ao patr.pub.-princ.	142,04
Restit.de despesas de exerc. anteriores-princ.	26.476,02
Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	313,50
Multas e juros previstos em contratos-princ.	313,50
Receita de Serviços	158.094,00
<i>Serviços Administrativos e Comerciais Gerais</i>	158.094,00
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	135.785,00
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	22.309,00
Receita Patrimonial	56.401,09
<i>Valores Mobiliários</i>	42.654,18
Remuneração de depósitos bancários-principal	42.654,18
<i>Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado</i>	13.746,91
Alugueis e arrendamentos-multas e juros	94,50
Alugueis e arrendamentos-principal	13.652,41
Total Geral	241.426,65

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Destaca-se que a UFOB registrou receita no valor de R\$ 22.309,00 outorgada pela Associação Internacional de Doenças Infecciosas (*ISID - International Society for Infectious Diseases*) para o financiamento do projeto de pesquisa "*Purification of Zika virus non-structural proteins aiming viral pathogenesis studies*", coordenado pelo professor Jaime Henrique Amorim. Também foi auferida receita patrimonial no valor de R\$ 42.654,18 gerada pela remuneração de depósitos de receita de superávit de arrecadação de recursos da fonte 250 e 281.

As receitas arrecadadas, geradas pelo esforço da instituição, são importantes fontes de recursos, pois têm complementado de forma significativa o valor fixado para "Outras Despesas Correntes" na matriz orçamentária, financiada pelo governo federal, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos contribuindo de forma significativa para o bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O valor arrecadado pela UFOB no exercício 2016 ultrapassou em cerca de R\$ 100 mil a previsão da Lei Orçamentária da União para despesas com recursos da fonte 250. Todavia, não foi possível utilizar o superávit da receita, pois todas as solicitações de alteração ocorridas ao longo do exercício para ampliação de limite orçamentário das fontes 250 e 281 foram indeferidos pela setorial orçamentária do Ministério da Educação, mesmo após seguidas e insistentes tentativas da UFOB.

O Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Quadro 16 resume os gastos efetuados com a receita arrecadada no exercício classificados por natureza de despesa. A receita foi utilizada para o pagamento de despesas de custeio em geral como, por exemplo, despesas logísticas com diárias, auxílios financeiros para estudantes.

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Quadro 16. Execução da receita arrecadada por natureza de despesa.

Natureza de Despesa	Despesas Executadas
<i>Auxílio a pesquisadores</i>	16.473,28
<i>Bolsas de estudo no país</i>	88.480,00
<i>Contribuição p/ o pis/pasep</i>	1.638,14
<i>Diárias a colaboradores eventuais no país</i>	1.422,50
<i>Diárias a conselheiros</i>	2.970,00
<i>Diárias no país</i>	24.502,22
<i>Serv. de apoio admin., técnico e operacional</i>	-
<i>Serviço de seleção e treinamento</i>	700,00
Total Geral	136.186,14

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

3.3.9 Informações Sobre a Execução das Despesas

3.3.9.1 Sobre a discricionariedade de despesa executada

O Estado desenvolve seu orçamento obedecendo metas propostas para permitir a sustentabilidade econômica do país. Neste domínio, uma das funções administrativas dos órgãos que tutelam a política econômica do governo federal é o acompanhamento e avaliação dos indicadores que atuam sobre a capacidade de cumprimento do resultado fiscal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária, o porto legal onde se ancora a Lei Orçamentária Anual da União.

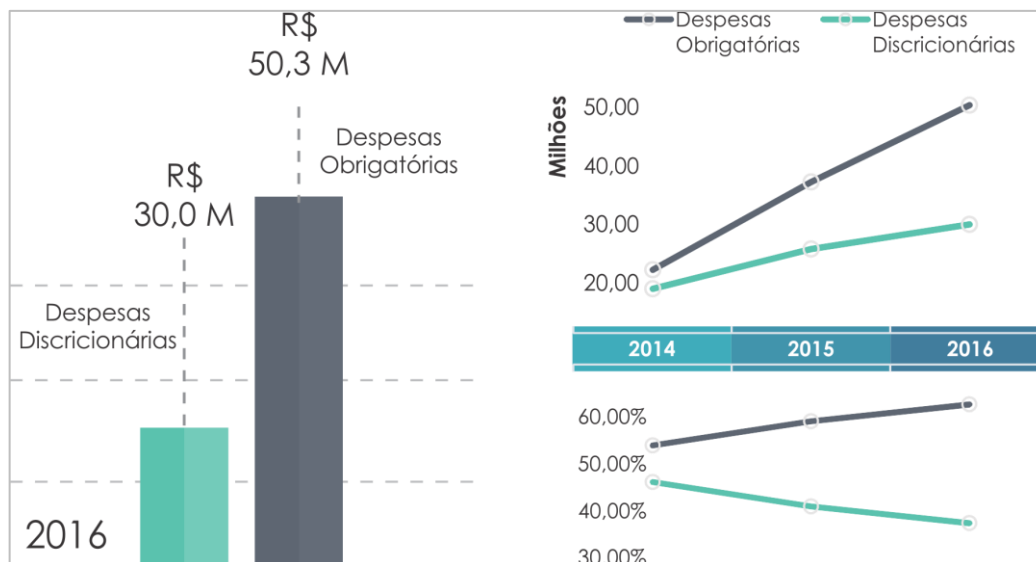
O balanço entre a capacidade de arrecadação e os gastos com despesas públicas é um dos principais indicadores de acompanhamento do orçamento. De forma geral, quanto a sua discricionariedade sobre o resultado fiscal, a despesa pública é classificada entre despesas obrigatórias e despesas discricionárias. O Quadro 17 demonstra os valores absolutos e percentuais da UFOB ao longo dos anos de 2014, 2015 e 2016 no contexto da discricionariedade da despesa.

Quadro 17. Despesas obrigatórias e discricionárias executadas em 2014, 2015 e 2016.

Exercício	Despesas Discricionárias		Despesas Obrigatórias		Total Geral
2014	19.063.759,36	46,10%	22.290.463,38	53,90%	41.354.222,74
2015	25.811.745,23	40,94%	37.234.178,93	59,06%	63.045.924,16
2016	30.041.579,06	37,38%	50.330.263,07	62,62%	80.371.842,13
Total Geral	74.917.083,65	40,55%	109.854.905,38	59,45%	184.771.989,03

O custo com as despesas obrigatórias da UFOB, utilizados para o pagamento de pessoal, foi de R\$ 50.330.263,07, alcançando um percentual de 62,2% do orçamento executado no exercício. Já para as despesas discricionárias, empregadas na execução dos gastos com investimento e outras despesas correntes, foram aplicados R\$ 30.041.579,06 em 2016, o que corresponde a 37,38% do total empenhado. As variações das despesas mencionadas por exercício são apresentadas na Figura 4, considerando valores absolutos e variações percentuais.

Figura 4. Despesas obrigatórias e discricionárias da UFOB executadas no exercício 2016.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Em valores absolutos, a UFOB registrou aumento de R\$ 4.229.833,83 na aplicação de recursos para o custeio e investimento na instituição. Todavia, considerando os índices dos anos anteriores, houve diminuição de 3,56% de despesas discricionárias executadas em relação ao último ano.

3.3.9.2 Despesas por natureza de despesa

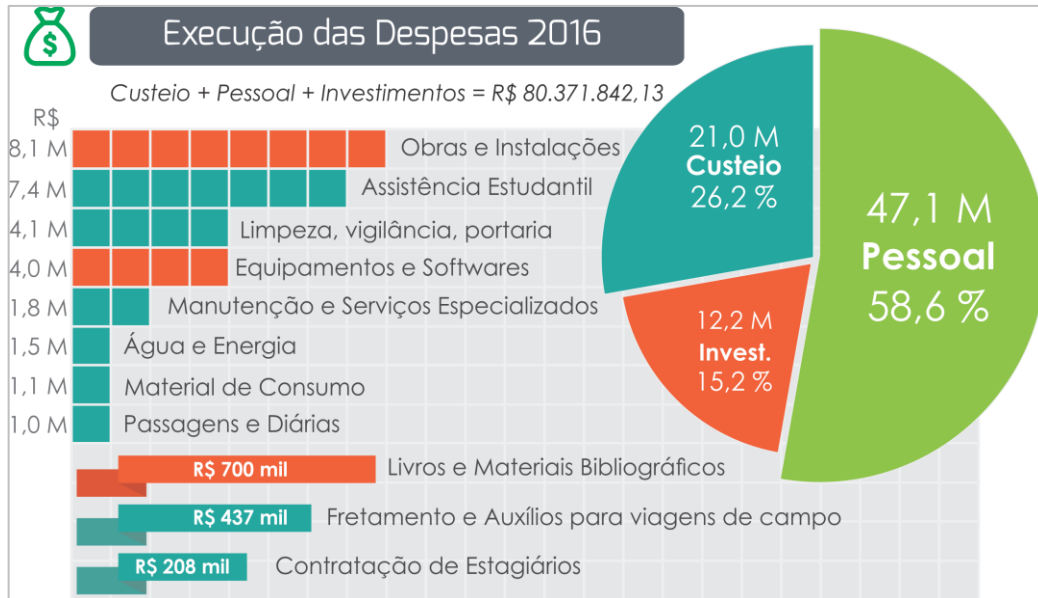
Quanto à natureza do gasto, a discricionariedade do orçamento público é condicionada à classificação da despesa em dois diferentes grupos denominados *despesas de investimento e despesas correntes*.

Despesas de investimento são gastos que resultam no aumento do patrimônio da instituição. São exemplos de investimento, por exemplo, a construção de uma sala de aula ou a aquisição de um equipamento para laboratório.

As despesas correntes, por sua vez, podem ser entendidas como os gastos realizados em dois subgrupos da despesa: *despesas de pessoal* e as *outras despesas correntes*. *Despesas de pessoal* são aquelas envolvidas com o pagamento de salários e encargos sociais. Já as *Outras Despesas Correntes* são os gastos efetuados com o consumo com água, energia, auxílios financeiros, serviços terceirizados, entre outros. É o que também conhecemos como *Despesas de Custeio*, uma forma mais comum de denominar as despesas com serviços de sustentação da administração.

Em 2016 a UFOB empenhou R\$ 80.371.842,13 de seu orçamento em despesas de pessoal, investimentos e para o custeio, registrando um significativo aumento de 22% em relação ao exercício anterior, quando foram executados R\$ 63.045.924,16. A Figura 5 demonstra a execução orçamentária do período (valor empenhado).

Figura 5. Despesas de investimento, custeio e pessoal executadas na UFOB no exercício 2016.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Os gastos com investimentos da UFOB também registraram aumento. O orçamento empenhado em 2016 foi cerca de R\$ 1,5 milhão maior do que no ano anterior. A maior parte do recurso de investimento A UFOB também empregou mais recursos para o custeio de suas atividades. R\$ 21,1 milhões foram gastos no total com outras despesas correntes.

Quanto à folha de pagamento, o gasto médio mensal da UFOB passou de 3,1 milhões de reais em 2015 para 4,1 milhões de reais em 2016. O Quadro 18 apresenta o panorama da execução das despesas pagas com o pagamento de pessoal da UFOB ao longo dos exercícios 2015 e 2016.

Quadro 18. Pagamento de pessoal da UFOB nos anos de 2015 e 2016, por mês.

Mês	2015	2016
Jan	R\$ 2.626.579,42	R\$ 3.629.669,42
Fev	R\$ 2.447.231,88	R\$ 3.539.080,19
Mar	R\$ 2.638.515,49	R\$ 3.559.557,09
Abr	R\$ 2.829.480,77	R\$ 3.989.845,38
Mai	R\$ 2.912.283,82	R\$ 3.572.038,86
Jun	R\$ 3.902.523,91	R\$ 4.619.667,99
Jul	R\$ 2.955.761,14	R\$ 3.717.595,93
Ago	R\$ 2.916.093,16	R\$ 4.052.498,64
Set	R\$ 2.894.155,91	R\$ 4.212.195,90
Out	R\$ 2.898.385,87	R\$ 4.259.451,53
Nov	R\$ 4.596.558,87	R\$ 6.560.129,74
Dez	R\$ 3.616.608,69	R\$ 4.616.272,40
Total Geral	R\$ 37.234.178,93	R\$ 50.328.003,07

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Em 2016, foram gastos cerca de 17,8 milhões em despesas de custeio no exercício com recursos das ações *14XN – Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia* e *4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior*.

No exercício, houve um expressivo aumento de 78,6% no pagamento de auxílios financeiro à estudantes, exatos R\$ 7.473.169,83, sendo, do total, R\$ 7.066.889,83 para o pagamento de auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica selecionados através de edital auxílios para alimentação, moradia, transporte e creche e R\$ 406.280,00 para o financiamento de bolsas de iniciação científica, monitoria e para o pagamento de auxílios para participação de estudantes em atividades técnicas.

O Quadro 19 demonstra os valores empenhados da despesa de custeio, investimento e de pessoal no contexto da natureza de despesa entre os anos de 2015 e 2016.

Quadro 19. Despesa executada em 2015 e 2016 por natureza de despesas.

<i>Exercício</i>	2015	2016
<i>Despesas Discricionárias</i>	25.811.745,23	30.041.579,06
<i>Outras Despesas Correntes</i>	15.074.052,94	17.809.167,42
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.184.931,00	7.473.169,83
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	22.000,00	39.738,28
AUXILIO-TRANSPORTE	34.567,07	56.105,87
CONTRIBUICOES	21.866,82	20.000,00
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	307.267,03	22.701,05
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	620.297,15	532.217,09
INDENIZACOES E RESTITUICOES	130.396,42	94.663,80
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	769.062,42	4.094.883,61
MATERIAL DE CONSUMO	773.494,50	1.180.506,41
MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	2.070,00	45.318,50
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	1.426,96	4.542,40
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.221,38	5.651,77
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	131.491,50	272.850,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	172.016,65	208.037,57
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	7.084.417,44	3.100.481,89
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	812.526,60	635.093,71
PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	3.000,00	23.205,64
<i>Investimento</i>	10.737.692,29	12.232.411,64
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.631.900,99	3.471.020,58
OBRAS E INSTALACOES		8.189.067,38
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	2.105.791,30	572.323,68
<i>Despesas Obrigatória</i>	37.234.178,93	50.330.263,07
<i>Pessoal e Encargos</i>	35.337.672,81	47.085.974,17
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	65.047,00	220.132,54
CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	686.285,16	632.600,47
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	25.397,58	190.312,08
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	24.430,54	138.035,06
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.074.742,30	6.669.302,53
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	121.710,99	145.483,23
SENTENCAS JUDICIAIS	-	9.130,20
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	29.340.059,24	39.080.978,06
<i>Custeio</i>	1.896.506,12	3.244.288,90
AUXILIO-ALIMENTACAO	1.611.888,94	2.510.490,69
AUXILIO-TRANSPORTE	2.263,27	2.704,88

CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	60.492,63	61.826,28
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	164.404,78	386.923,60
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	57.456,50	276.381,55
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA		5.961,90
Total Geral	63.045.924,16	80.371.842,13

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

O ano de 2016 marcou o início da execução pela UFOB de diversos serviços terceirizados e outros especializados tomados de empresas prestadoras de serviços, assim como também foi o ano de início das obras de construção de novos prédios, além daqueles reformados para o início das atividades no ano de 2014 e 2015.

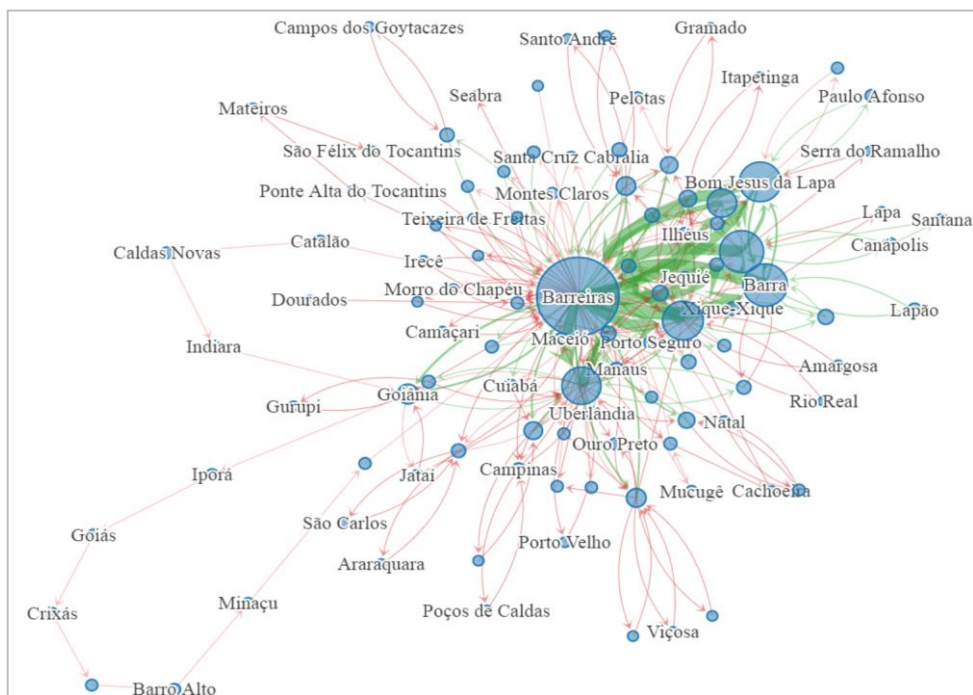
Para obras, a UFOB investiu R\$ 8.189.067,38, aplicados na construção do Restaurante Universitário e de prédio para sua instalação provisória, na instalação de elevador no prédio da biblioteca do *campus* Reitor Edgard Santos, na construção do almoxarifado de reagentes e na cobertura da quadra do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória.

Foram empenhados R\$ 3.171.035,22 milhões para aquisição de equipamentos para fins didáticos e de pesquisa nos centros universitários com a montagem de experimentos didáticos. A UFOB também investiu na melhoria do acervo bibliográfico, destinando uma quantia de R\$ 697.000,00 para a aquisição de títulos em diversas áreas do conhecimento.

Cerca de R\$ 1,0 milhão dos recursos de custeio foram gastos com diárias e passagens em 2016, ano em que foram realizados inúmeros concursos públicos para contratação docente, atividade que envolve gastos com a vinda de membros de bancas de outras instituições.

Despesas desta natureza também foram realizadas para o financiamento da participação de docentes em encontros de natureza acadêmica e pela participação de dirigentes e representantes nas reuniões de conselhos e órgãos de representação. A Figura 6 representa o fluxo de origem e destinos, de forma consolidada, dos servidores e colaboradores da UFOB em 2016.

Figura 6. Fluxo de Origem e Destino das viagens da UFOB em 2016.



Fonte: Plataforma DW SCDP, dados extraídos em 10/03/2017.

A grande maioria das viagens realizadas no exercício tiveram a cidade de Barreiras, sede da instituição, como origem ou destino dos trechos. Foram transportados servidores e colaboradores da UFOB com destino a 25 dos 27 estados brasileiros, que realizaram atividades em 101 diferentes cidades do país, a maior parte delas com destino a Barreiras, para onde foram emitidos 288 dos 673 bilhetes para o transporte aéreo no ano de 2016.

Quadro 20. Bilhetes aéreos emitidos pela UFOB no exercício 2016.

<i>Trimestre</i>	<i>Bilhetes Emitidos</i>	<i>Tarifa Média (R\$)</i>	<i>Tarifa praticada (R\$)</i>
<i>1º trimestre/2016</i>	141	653,48	92.141,24
<i>2º trimestre/2016</i>	255	572,35	145.950,39
<i>3º trimestre/2016</i>	172	599,24	103.069,84
<i>4º trimestre/2016</i>	105	795,82	83.560,94
<i>Totalização</i>	673	655,23	424.722,41

Fonte: Plataforma DW SCDP, dados extraídos em 10/03/2017.

A UFOB sofre com a precária malha aérea oferecida no país para os destinos no interior, haja vista o alto valor praticado pelas empresas aéreas que oferecem voos tendo como origem e destino a cidade de Barreiras, Bahia. Foi de R\$ 655,23 o preço médio pago pela administração por cada um bilhete emitido, situação que se agravou ainda mais nos últimos três meses do ano. No último trimestre do ano de 2016, partindo de Barreiras, os valores médios praticados, por exemplo, no trecho com destino a Brasília e Salvador, tiveram aumento de 32% e 64%, respectivamente, conforme Quadro 21.

Quadro 21. Bilhetes aéreos emitidos pela UFOB no exercício 2016

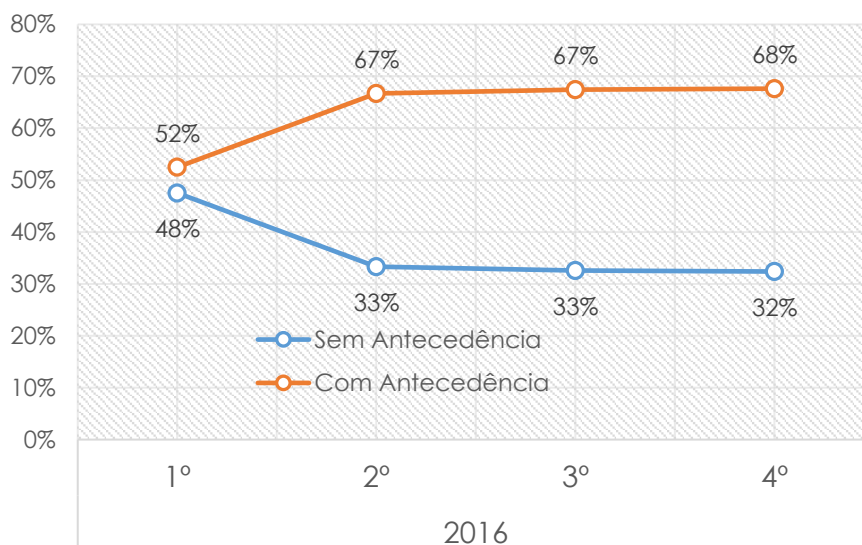
Trimestre 2016	Barreiras				Brasília				Salvador			
	Brasília		Salvador		Barreiras		Salvador		Brasília		Barreiras	
	VM.	Qt.	VM.	Qt.	VM.	Qt.	VM.	Qt.	VM.	Qt.	VM.	Qt.
1º	425,14	24	590,64	22	459,05	34	482,18	2	534,35	3	775,27	18
2º	360,66	32	561,71	39	416,39	29	248,83	1			549,72	40
3º	618,14	18	575,55	24	581,42	18	381,84	1	461,17	1	501,88	25
4º	816,22	13	942	10	770,87	12	670,85	5			849,34	12
Totalização	555,04	87	667,48	95	556,93	93	445,93	9	497,76	4	669,05	95

Legenda: VM – Valor médio em reais; Qt – quantidade de bilhetes emitidos para o trecho.

Fonte: Plataforma DW SCDP, dados extraídos em 10/03/2017.

Para redução de custos, a UFOB adotou, a partir dos primeiros meses, a descentralização no cadastro de viagens, até então realizados pela administração central. Os bilhetes passaram a ser realizados em cada centro multidisciplinar ou órgãos da administração central (ver Figura 7). Esta medida envolveu a realização de capacitação de servidores para a operação do Sistema de concessão de diárias e passagens (SCDP) e gerou uma redução significativa no número de viagens solicitadas com urgência, que oneram em cerca de 30% o valor de cada bilhete emitido.

Figura 7. Proporção entre o número de bilhetes emitidos com e sem antecedência por trimestre em 2016.



Fonte: Plataforma DW SCDP, dados extraídos em 10/03/2017.

Em atenção às normas que orientam a elaboração deste relatório de gestão, apresentase os demonstrativos de gastos por Despesas correntes (Quadro 22), por Despesas de Capital (Quadro 23) e o consolidado das Despesas Correntes e de capital (Quadro 24), no contexto do grupo e natureza da despesa.

Quadro 22. Despesas Correntes por grupo e natureza de despesa

<i>Despesas Correntes</i>								
<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Executada</i>		<i>Liquidadas</i>		<i>RPNP Inscritos</i>		<i>Paga</i>	
	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
1. Pessoal e Encargos Sociais	47.085.974,17	35.337.672,81	47.085.974,17	35.337.672,81			47.085.974,17	35.337.672,81
11. Vencimentos e Vant. Fixas – P. Civil	39.080.978,06	29.340.059,24	39.080.978,06	29.340.059,24			39.080.978,06	29.340.059,24
Demais Elementos do Grupo	8.004.996,11	5.997.613,57	8.004.996,11	5.997.613,57			8.004.996,11	5.997.613,57
3. Outras Despesas Correntes	21.053.456,32	16.970.559,06	19.740.291,09	14.484.683,41	1.365.213,11	2.280.881,25	19.589.764,88	14.384.581,33
18. Auxílio Financeiro a Estudantes	7.473.169,83	4.184.931,00	7.393.999,83	4.095.499,02	118.570,00	89.431,98	7.278.011,75	4.095.259,02
37. Locação de Mão-de-obra	4.094.883,61	769.062,42	4.026.049,73	690.509,86	68.833,88	78.552,56	4.026.049,73	690.509,86
39. Outros Serviços de Terc. - P. Jurídica	3.106.443,79	7.084.417,44	2.625.357,29	5.158.589,50	493.057,00	1.717.937,04	2.624.264,78	5.119.454,41
46. Auxílio-Alimentação	2.510.490,69	1.611.888,94	2.510.490,69	1.611.888,94			2.510.490,69	1.611.888,94
Demais Elementos do Grupo	3.868.468,40	3.320.259,26	3.184.393,55	2.928.196,09	684.752,23	308.090,15	3.150.947,93	2.867.469,10
Total Geral	68.139.430,49	52.308.231,87	66.826.265,26	49.822.356,22	1.365.213,11	2.280.881,25	66.675.739,05	49.722.254,14

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017

Quadro 23. Despesas de Capital por grupo e natureza de despesa

<i>Despesas de Capital</i>								
<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Executada</i>		<i>Liquidadas</i>		<i>RPNP Inscritos</i>		<i>Paga</i>	
	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
4. Investimentos	12.232.411,64	10.737.692,29	5.623.023,73	2.882.367,54	6.655.035,23	7.855.324,75	5.623.023,73	2.869.090,09
51. Obras e Instalações	572.323,68	2.105.791,30	487.797,19	444.256,38	4.364.242,05		487.797,19	444.256,38
52. Equipamentos e Material Permanente	8.189.067,38		3.824.825,33		2.206.266,69	6.193.789,83	3.824.825,33	
39. Outros Serviços de Terc. - P. Jurídica	3.471.020,58	8.631.900,99	1.310.401,21	2.438.111,16	84.526,49	1.661.534,92	1.310.401,21	2.424.833,71
Total Geral	12.232.411,64	10.737.692,29	5.623.023,73	2.882.367,54	6.655.035,23	7.855.324,75	5.623.023,73	2.869.090,09

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017

Quadro 24. Consolidação das Despesas Correntes e de Capital

<i>Despesas de Capital</i>								
<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Executada</i>		<i>Liquidadas</i>		<i>RPNP Inscritos</i>		<i>Paga</i>	
	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
1. Pessoal e Encargos Sociais	47.085.974,17	35.337.672,81	47.085.974,17	35.337.672,81			47.085.974,17	35.337.672,81
3. Outras Despesas Correntes	21.053.456,32	16.970.559,06	19.740.291,09	14.484.683,41	1.365.213,11	2.280.881,25	19.589.764,88	14.384.581,33
4. Investimentos	12.232.411,64	10.737.692,29	5.623.023,73	2.882.367,54	6.655.035,23	7.855.324,75	5.623.023,73	2.869.090,09
Total Geral	80.371.842,13	63.045.924,16	72.449.288,99	52.704.723,76	8.020.248,34	10.136.206,00	72.298.762,78	52.591.344,23

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

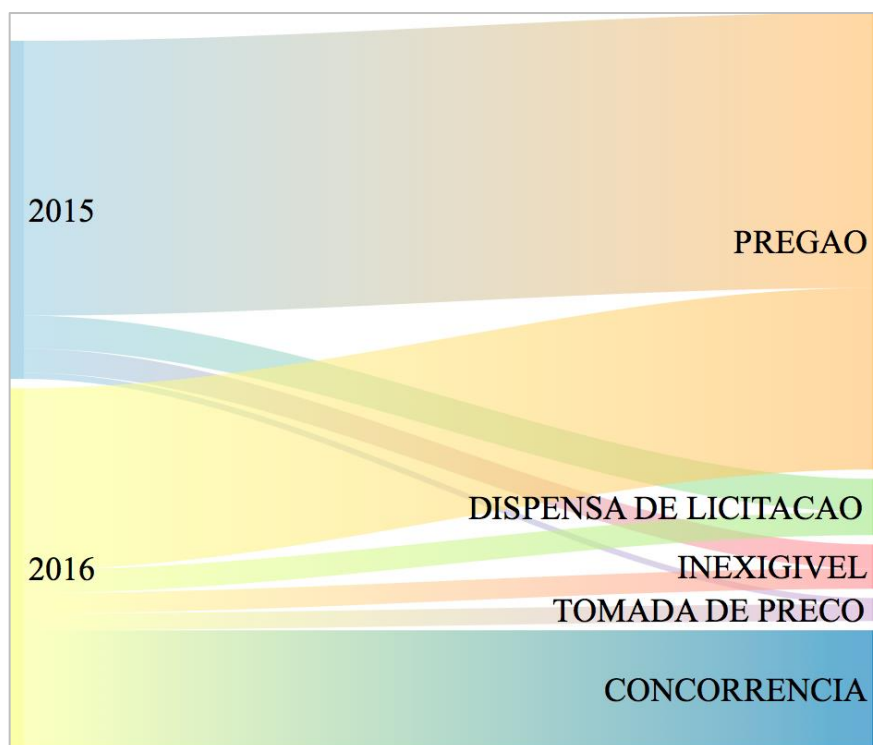
3.3.9.3 Despesas por modalidade de contratação

A UFOB realizou despesas ao longo do exercício em diversas modalidades de contratação. Grande parte das despesas executadas com recursos discricionários foi fixada em processos de pregão eletrônico. Esta foi a modalidade aplicada, por exemplo, na contratação de todos os serviços terceirizados, a compra de equipamentos e material de consumo.

A UFOB empenhou em 2016 considerável quantia de seu orçamento em obras, investimentos que ocorreram pela realização de concorrências, modalidade utilizada para contratação de obras com valores acima de R\$ 150.000,00.

O diagrama da Figura 8 expressa os recursos para despesas discricionárias da UFOB executados por modalidade de contratação e a sua variação ao longo dos anos de 2015 e 2016. A largura de cada faixa é proporcional à quantia de recursos gastos em cada modalidade de contratação.

Figura 8. Despesas executadas por modalidade de contratação para despesas discricionárias da UFOB.



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Os demonstrativos das Despesas por modalidade de Contratação (Quadro 25) e o Detalhamento da despesa executada e paga para outras despesas correntes (Quadro 26), sugeridos pelo Tribunal de Contas da União, oferecem maiores detalhes sobre as despesas e a distribuição proporcional dos gastos executados por modalidade de contratação nos anos de 2015 e 2016.

Quadro 25. Despesas por modalidade de contratação.

<i>Exercício</i>		<i>2016</i>				<i>2015</i>			
<i>Modalidade de Contratação</i>		<i>Despesa Executada</i>	<i>%</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>%</i>	<i>Despesa Executada</i>	<i>%</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>%</i>
1.	<i>Licitação</i>	18.997.431,74	23,64%	11.453.229,87	18,17%	16.869.039,53	26,76%	7.505.977,26	14,27%
b)	Tomada de preço	1.008.616,69	1,25%	162.513,20	0,26%	371.047,16	0,59%	126.767,11	0,24%
c)	Concorrência	7.081.632,12	8,81%	3.662.493,56	5,81%		0,00%		0,00%
d)	Pregão	10.907.182,93	13,57%	7.628.223,11	12,10%	16.497.992,37	26,17%	7.379.210,15	14,03%
2.	<i>Contratação Direta</i>	2.619.683,71	3,26%	2.295.769,44	3,64%	3.428.459,59	5,44%	2.440.520,03	4,64%
h)	Dispensa de licitação	1.398.017,41	1,74%	1.256.791,41	1,99%	1.985.605,09	3,15%	1.366.778,16	2,60%
i)	Inexigível	1.221.666,30	1,52%	1.038.978,03	1,65%	1.442.854,50	2,29%	1.073.741,87	2,04%
4.	<i>Pagamento de Pessoal</i>	47.640.134,26	59,27%	47.640.134,26	75,56%	35.973.096,56	57,06%	35.973.096,56	68,40%
k)	Pagamento em Folha	47.085.974,17	58,59%	47.085.974,17	74,69%	35.337.672,81	56,05%	35.337.672,81	67,19%
l)	Diárias	554.160,09	0,69%	554.160,09	0,88%	635.423,75	1,01%	635.423,75	1,21%
5.	<i>Outras despesas correntes</i>	11.114.592,42	13,83%	10.909.629,21	17,30%	6.775.328,48	10,75%	6.671.750,38	12,69%
<i>Total</i>		80.371.842,13	100,00%	72.298.762,78	100,00%	63.045.924,16	100,00%	52.591.344,23	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

Para maior clareza das informações, apresenta-se no Quadro 26 os valores gastos no item “5. *Outras despesas correntes*”, que correspondem em maior monta ao total liquidado e pago de bolsas e auxílios estudantis.

Quadro 26. Detalhamento da despesa executada e paga para outras despesas correntes.

Exercício		2016		2015	
Natureza da Despesa Detalhada		Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
Total de despesas		11.114.592,42	10.909.629,21	6.775.328,48	6.671.750,38
335041	CONTRIBUIÇÕES	-		21.866,82	11.616,00
339004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	61.826,28	61.826,28	60.492,63	60.492,63
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	276.381,55	276.381,55	57.456,50	57.456,50
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.473.169,83	7.278.011,75	4.184.931,00	4.095.259,02
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	39.738,28	39.738,28	22.000,00	22.000,00
339031	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	4.000,00	4.000,00	3.000,00	3.000,00
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-		-	
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	167.733,25	166.808,44	156.890,05	153.535,44
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	11.482,09	8.715,60	15.006,75	14.879,06
339046	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	2.510.490,69	2.510.490,69	1.611.888,94	1.611.888,94
339047	OBRIGACOES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.651,77	5.651,77	3.221,38	3.221,38
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	58.810,75	58.810,75	36.830,34	36.830,34
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	19.178,13	15.415,78	305.515,91	305.515,91
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUICOES	481.587,40	479.235,92	294.801,20	294.628,20
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	4.542,40	4.542,40	1.426,96	1.426,96

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.

3.3.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

A UFOB não utilizou suprimento de fundos, contas bancárias Tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal no exercício 2015. Para registro histórico, as informações sobre a execução das despesas com suprimentos de fundos do exercício anterior estão especificadas nos Quadro 27 e Quadro 28.

Quadro 27. Concessão de suprimento de fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão		Valor do maior limite
		Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do Governo Federal	

	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	individual concedido
2015	-	-	-	-	0	0,00	0,00
2014	153038	UFBA	-	-	01	8.833,72	3.000,00

Fonte: *Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.*

Quadro 28. Utilização de suprimento de fundos.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	-	-	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
2014	153038	UFBA	-	-	-	0	8.833,72	8.833,72

Fonte: *Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 02/03/2017.*

3.4 Desempenho operacional

A UFOB adota os indicadores desenvolvidos pelo TCU (descritos no item 3.5) e os indicadores do MEC como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), anteriormente apresentados no Item 3.1, a fim de nortear o processo de gestão acadêmica, utilizando-se de métodos quali-quantitativos.

O acompanhamento desses indicadores, associados aos mecanismos estabelecidos de análise processual dos órgãos envolvidos (Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e suas respectivas coordenações, Superintendência Universitária) e da Comissão Própria de Avaliação (descrita no item 6.3), subsidia a avaliação diagnóstica e o delineamento de seus planos de ação, permitindo a identificação de seus pontos fortes e fracos num processo de melhoria contínua.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os dados de indicadores de desempenho da UFOB para o exercício foram calculados a partir dos dados de acadêmicos da UFOB no exercício de referência nos termos da Decisão TCU nº 408/ e o Acórdão TCU nº 1.043/2006,

Foram realizadas a coleta e sistematização em planilha dos dados indicados para cálculo dos dados, conforme indicadores elencados no Quadro 29 - Sigla e Indicadores de desempenho Para fins de apresentação, registra-se que a UFOB não possui Hospital Universitário, logo os respectivos indicadores não serão aqui apresentados.

Quadro 29 - Sigla e Indicadores de desempenho

<i>Sigla</i>	<i>Indicador</i>
<i>A_G</i>	Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação
<i>N_{DI}</i>	Número de Alunos Diplomados
<i>N_I</i>	Número de Alunos Ingressantes
<i>F</i>	Fator de Retenção (SESu)
<i>D_{PC}</i>	Duração Padrão do Curso (SESu)
<i>A_GTI</i>	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
<i>P</i>	Peso do Grupo (SESu)
<i>A_GE</i>	Número de Alunos Equivalente de Graduação

O Quadro 30 apresenta os números de estudantes matriculados, ingressantes e diplomados e índices calculados:

Quadro 30 -Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.

<i>Cursos</i>	<i>A_G</i>	<i>N_{DI}</i>	<i>N_I</i>	<i>F</i>	<i>D_{PC}</i>	<i>A_GTI</i>	<i>P</i>	<i>A_GE</i>
Administração	109	25	34	0,1200	4	121,00	1,00	121,00
Agronomia	105	0	0	0,0500	5	0,00	2,00	0,00
Artes Visuais	78	0	0	0,1150	4	0,00	1,50	0,00
BI Ciência e Tecnologia	137	14	47	0,1325	4	96,42	2,00	192,84
Bi Humanidades	164	19	69	0,1000	4	133,60	1,00	133,60
Ciências Biológicas	99	17	18	0,1250	4	77,50	2,00	155,00
Engenharia Civil	161	18	40	0,0820	5	124,88	2,00	249,76
Engenharia de Biotecnologia	59	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia de Produção	60	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Elétrica	101	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Mecânica	97	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Sanitária e Ambiental	101	24	38	0,0820	5	147,34	2,00	294,68
Farmácia	87	0	0	0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Física	49	0	1	0,1325	4	1,00	2,00	2,00
Geografia	87	25	10	0,1200	4	97,00	1,00	97,00
Geologia	107	8	17	0,1325	4	45,24	2,00	90,48
História	105	5	28	0,1000	4	45,00	1,00	45,00
Matemática	36	2	2	0,1325	4	9,06	1,50	13,59
Medicina	143	0	0	0,0650	6	0,00	4,50	0,00
Medicina Veterinária	122	0	0	0,0650	5	0,00	4,50	0,00
Nutrição	115	0	0	0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Publicidade e Propaganda	88	0	0	0,1200	4	0,00	1,00	0,00
Química	64	1	4	0,1325	4	7,53	2,00	15,06
Total	2274	158	308	-	-	906	-	1410

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica - Sigaa

Em razão dos dados obtidos, o resultado obtido para o cálculo dos indicadores de desempenho corresponde a 51,30%, demonstrado no Quadro 31.

Quadro 31. Cálculo de Indicadores de desempenho.

<i>Sigla</i>	<i>Indicador</i>	<i>Resultado</i>
<i>AG</i>	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação	2274
<i>ARG</i>	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação	49
<i>AR</i>	Total de Alunos de Residência Médica	0
<i>AGTI</i>	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	906
<i>ARGTI</i>	Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral	98
<i>ARTI</i>	Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral	0
<i>ATI</i>	Número de Alunos Tempo Integral	1004
<i>AGE</i>	Aluno Equivalente de Graduação	1410
<i>AE</i>	Aluno Equivalente	1508
<i>TSG</i>	Taxa de Sucesso na Graduação	51,30%

Os quadros a seguir (Quadro 32 e Quadro 33) apontam os resultados do cálculo do **Número de Professores Equivalentes** e **Índice de Qualificação Docente** considerando o regime de trabalho e o peso dos grupos de informações.

Quadro 32. Número de Professores Equivalentes.

<i>Número de Professores Equivalentes</i>	<i>Regime de Trabalho</i>		
	<i>20 horas</i>	<i>40 horas</i>	<i>DE</i>
<i>Peso</i>	0,50	1,00	1,00
<i>Professores em Exercício Efetivo no Ensino Superior</i>	11		240
<i>Professores Substitutos e Visitantes</i>	6	4	
<i>Professores Afastados Para Capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>			11
<i>Número de Professores Equivalentes</i>	241,50		

Quadro 33. Qualificação do Corpo Docente.

<i>Qualificação</i>	<i>Peso</i>	<i>Docentes em Exercício Efetivo</i>	<i>Docentes Substitutos e Visitantes</i>	<i>Docentes Afastados ou Cedidos</i>
<i>Docentes Doutores (D)</i>	5	123	1	1
<i>Docentes Mestres (M)</i>	3	114	1	10
<i>Docentes Especialistas (E)</i>	2	10	2	
<i>Docentes Graduados (G)</i>	1	4	6	
<i>Índice de Qualificação Docente</i>	3,8			

O Quadro 34 aponta os resultados do cálculo do **Número de Funcionários Equivalentes** considerando o regime de trabalho e a situação funcional.

Quadro 34. Número de Funcionários Equivalentes.

<i>Número de Funcionários Equivalentes</i>	<i>Regime de Trabalho</i>		
	<i>20 horas</i>	<i>30 horas</i>	<i>40 horas</i>
<i>Peso</i>	0,50	0,75	1,00

<i>Professores que atuam exclusivamente em ensino médio e/ou fundamental</i>	0	0	0
<i>Servidores técnicos administrativos vinculados a Universidade</i>	3	0	210
<i>Contratados terceirizados</i>	0	0	155
<i>Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>	0	0	2
Número de Funcionários Equivalentes	364,50		

O Quadro 35 apresenta a fórmula utilizada e a consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.

Quadro 35. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.

<i>Indicadores de Desempenho</i>	<i>Resultado</i>
$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	-
$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	R\$ 44.445,39
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	4,16
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente com HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente com HU}} =$	2,75
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente sem HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente sem HU}} =$	2,75
$\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	-
$\frac{\text{Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	1,51
Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_G TI}{A_G} =$	0,40
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG} TI}{A_G + A_{PG}} =$	0,04
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de PG}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} =$	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)} =$	3,83
Taxa de Sucesso na Graduação (TSC) = $\frac{N^\circ \text{ de Diplomados } (N_{DI})}{N^\circ \text{ total de alunos ingressantes}} =$	51,30 %

Com base nos dados apresentados e o conjunto de indicadores operacionais exigidos, a UFOB apresentou no exercício o conjunto dos indicadores primários e resultados descritos a seguir (Quadro 36 e Quadro 37).

Quadro 36: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.

<i>Indicadores primários</i>	<i>Exercício</i>
------------------------------	------------------

	2014	2015	2016
<i>Custo Corrente com HU</i>	-	-	
<i>Custo Corrente sem HU</i>	30.117.007,30	51.708.137,08	67.024.098,88
<i>Número de Professores Equivalentes</i>	136,00	218,50	241,50
<i>Número de Funcionários Equivalentes com HU</i>	-	-	
<i>Número de Funcionários Equivalentes sem HU</i>	173,00	300,50	364,50
<i>Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G)</i>	1.798	2.039	2274
<i>Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (A_{PG})</i>	30	41	49
<i>Alunos de Residência Médica (A_R)</i>	0	0	0
<i>Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_{GE})</i>	1.886	963	1.410
<i>Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_{GTI})</i>	906	632	906
<i>Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (A_{PGTI})</i>	60	82	98
<i>Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_RTI)</i>	0	0	0

Quadro 37: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercício		
	2014	2015	2016
<i>Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente</i>	-	-	
<i>Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente</i>	15.016,46	49.481,47	44.445,39
<i>Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente</i>	7,38	3,27	4,16
<i>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU</i>	-	-	-
<i>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU</i>	5,90	2,37	2,75
<i>Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente</i>	-	-	-
<i>Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente</i>	1,25	1,38	1,51
<i>Grau de Participação Estudantil (G_{PE})</i>	0,50	0,31	0,40
<i>Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)</i>	0,03	0,04	0,04
<i>Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação</i>	3	3	3
<i>Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)</i>	3,74	3,64	3,83
<i>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)</i>	24,00%	30,03%	51,30%

Os resultados para os Indicadores de Desempenho ao longo dos três primeiros anos, exprimem características próprias do período de implantação da UFOB para a formação de uma série histórica. O comportamento atípico dos indicadores durante a implantação da Universidade é motivado, por um lado, pelo expressivo aumento do número de estudantes e servidores ao longo dos primeiros anos de integralização dos cursos de graduação, que varia de quatro a seis anos e, por outro lado, pelo significativo aumento dos custos correntes para o pagamento de docentes incorporados ao quadro de servidores efetivos consideradas no cálculo dos indicadores.

A UFOB apresentou um custo corrente por aluno equivalente de R\$ 44.445,39 no exercício, uma queda em relação ao ano anterior. Contudo, ressalta-se que o custo que não corresponde ao total de alunos matriculados, haja vista que o cálculo envolve a análise dos

alunos ingressantes e diplomadas, e não contempla o total de alunos efetivamente matriculados (A_G).

O Quadro 38 traduz os dados de Custo corrente por aluno equivalente de algumas Universidades Federais criadas nos últimos anos. O valor do índice para a UFOB no exercício aproximou-se à média registrada pelas três Universidades utilizadas como exemplo.

Quadro 38. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.

Universidade	Exercício	Custo corrente por aluno equivalente
UFABC – Universidade Federal do ABC	2013	16.588,62
UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido	2013	11.426,99
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2013	19.405,96

Fonte: Relatórios de Gestão do Exercício 2013.

A relação do número aluno em tempo integral por professor ou funcionário equivalente é de grande relevância para o monitoramento de tendências para o planejamento institucional. O número de alunos em tempo integral por professor equivalente passou de 3,27 para 4,16. O número de alunos em tempo integral por funcionário equivalente também apresentou um aumento, passando de 2,37 em 2015 para 2,75 em 2016. A relação entre o número de Funcionários e o número de Professores Equivalentes passou de 1,38 para 1,51.

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação no valor de 0,04 refletiu a existência de apenas 02 programas de pós-graduação em nível de mestrado na UFOB - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), e o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (Posquipa), ambos com conceitos Capes CNE/MEC igual a 3,0.

O índice de qualificação do corpo docente passou de 3,64 para 3,83 no exercício, melhoria motivada pelo desenvolvimento do Programa de Qualificação Docente e da melhoria no perfil de contratação nos últimos concursos públicos realizados. A UFOB aumentou o número de docentes em aproximadamente 60% na comparação entre o ano de 2014 e 2015.

3.5.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Como destacado nas seções 3.3.8 e 0, a UFOB registrou receita no valor de R\$ 22.309,00 outorgada pela Associação Internacional de Doenças Infecciosas (*ISID - International Society for Infectious Diseases*) para o financiamento do projeto de pesquisa "*Purification of Zika virus non-structural proteins aiming viral pathogenesis studies*", coordenado pelo professor Dr. Jaime Henrique Amorim.

Os recursos para a execução do projeto foram recolhidos à UFOB mediante pagamento de Guia de Recolhimento da União, Código 2016RA000522, e os recursos orçamentários da fonte 250, Ação 14XN, e consignados à Unidade Gestora Responsável do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Cód. 155413).

Como medidas de controle e mitigação de riscos e para atender aos procedimentos legais e constitucionais, a Prestação de Contas do auxílio ao pesquisador será realizada após 60 dias

do final do prazo de vigência do projeto, utilizando como parâmetro operacional as normas do CNPq e orientações disponíveis no endereço eletrônico <http://cnpq.br/prestacao-de-contas1>.

No exercício de referência, foram consignados R\$ 16.473,28 (Nota de Dotação Orçamentária n° 2016ND000745) utilizados para a realização do empenho (Nota de Empenho 2016NE000446) em auxílio financeiro ao pesquisador para despesas correntes. O desenvolvimento do projeto e toda a documentação de suporte à sua execução orçamentária, encontra-se instruída nos autos do processo n° 23520.014403/2016-38.

4 Governança, gestão de riscos e controles internos

4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura dos órgãos em geral que compõem a UFOB está descrita no Art. 22 do seu Estatuto, sendo composta por Órgãos Superiores de Deliberação, Controle, Fiscalização e Supervisão, Administração Central, Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselhos Consultivos. O Estatuto prevê ainda a criação de órgãos consultivos, de caráter avaliativo e de acompanhamento, para assessoria e apoio aos Conselhos Superiores, a Reitoria, as Unidades Universitárias e outras instâncias de gestão (Art.23).

A estrutura de Governança compreende os Conselhos, instâncias de exercício de poder decisório e representativo de sua comunidade acadêmica, de caráter deliberativo e consultivo, cujas decisões estão pautadas no apoio e assessoramento da Reitora e suas assessorias, da Ouvidoria, Procuradoria Geral da União, Comissão Própria de Avaliação e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Os Conselhos Superiores Deliberativos da UFOB são:

I - Conselho Universitário (Consuni);

II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe);

O **Consuni** é o órgão máximo da Universidade com funções normativa e deliberativa da Universidade. Dentre as suas atribuições, estão a aprovação do Plano Plurianual de Desenvolvimento Institucional da UFOB, submetido a revisão anual com base nos resultados alcançados, aprovação do Projeto Político-Pedagógico Institucional, e deliberar sobre:

- a) Políticas gerais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- b) Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas;
- c) Criação, modificação e extinção de Unidades Universitárias e demais órgãos;
- d) Criação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, a partir de propostas aprovadas pelo Conepe;
- e) Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial: aquisição, construção, alienação de bens imóveis;
- f) Proposição de projetos de natureza institucional;
- g) Modificações do Estatuto e do Regimento Geral;
- h) Diretrizes relativas à retribuição de serviços prestados pela Universidade;
- i) Diretrizes e taxas relativas à prestação de serviços realizados pela Universidade;
- j) Diretrizes relativas à percepção remuneratória por serviços prestados por servidores da Universidade;
- k) Quadro de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de Magistério Superior da UFOB;

- l) Quadro de pessoal técnico-administrativo, estabelecendo a distribuição dos cargos;
- m) Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;
- n) Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal técnico-administrativo;
- o) Normas gerais a que se devam submeter as Unidades Universitárias e demais órgãos, ressalvadas as de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- p) Concessão de títulos universitários;
- q) Política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação

O **CONEPE** é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa, composto por representantes da comunidade universitário e definido em regime estatutário. Dentre as suas atribuições, destacam-se:

- a) Estabelecer anualmente, e modificar, quando necessário, o Calendário Acadêmico da UFOB.
- b) Estabelecer normas, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- c) Fixar normas e deliberar sobre políticas de capacitação docente;
- d) Aprovar, preliminarmente, o Projeto Político Pedagógico Institucional, submetendo-o à apreciação do Consuni;
- e) Apreciar propostas relativas a programas, projetos e planos que articulem ensino, pesquisa e extensão;
- f) Regulamentar aspectos inerentes à dimensão ética da produção acadêmica, pedagógica, profissional e de pesquisa;
- g) Julgar, em grau último de recurso, processos referentes a decisões em primeira instância dos Conselhos das Unidades Universitárias que não tenham sido aprovadas por 3/5 (três quintos) do seu quórum efetivo;
- h) Elaborar, modificar e aprovar seu Regimento, submetendo-o ao Consuni;
- i) Supervisionar as atividades acadêmicas do ensino de graduação e de pós-graduação;
- j) Estabelecer as condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares;
- k) Fixar número de vagas, aprovar o currículo, o projeto de funcionamento e o regulamento dos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado, bem como de cursos que conduzam a diploma e outros, observado o disposto no Estatuto;
- l) Estabelecer diretrizes para criação, funcionamento e avaliação de cursos de Extensão, Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento e de Residência, bem como de cursos sequenciais que conduzam a certificado;
- m) Regulamentar o processo de seleção de candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação;
- n) Disciplinar o instituto de revalidação de diplomas;

- o) Aprovar novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os respectivos currículos e reestruturações;
- p) Deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica e institucional de cursos;
- q) Participar da organização de lista tríplice de docentes para escolha do Reitor e do Vice-Reitor.

O **Conselho de Curadores** é o órgão superior de Controle, Fiscalização e Supervisão, regulamentado pelo Estatuto da UFOB, aprovado pelo Consuni em 21/02/2014, composto por dez representantes, sendo dois representantes indicados pelo Consuni, dois representantes do Conepe, dois representantes do corpo docentes, dois representantes do corpo técnico-administrativo, e dois representantes do corpo discente, assegurando a representatividade da comunidade universitária. Dentre as suas competências, destaca-se prioritariamente, exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, dentre outras atribuições (art.31 do Estatuto da UFOB).

Registra-se que a Unidade de Controle Interno, prevista no art. 32 do Estatuto da UFOB e vinculada ao Conselho de Curadores, ainda não foi implementada em decorrência do quantitativo e especificidade do corpo técnico-administrativo requerido para o pleno cumprimento de sua atribuição: auditar as atividades desenvolvidas na Instituição, especificamente quanto à regularidade da gestão administrativa, contábil, orçamentaria, financeira, patrimonial e de pessoal. Entretanto, alinhado aos princípios inerentes à Gestão Pública no melhor uso dos recursos, a gestão da Universidade tem assegurado que os princípios norteadores da governança pública balizem os atos, ações e decisões praticadas, pautados nos valores éticos e no cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis à Universidade.

Os **Conselhos Diretores dos Centros Multidisciplinares** são responsáveis pela supervisão, normatização e deliberação no âmbito das unidades acadêmicas. Estes conselhos representam o primeiro estágio da descentralização na tomada de decisão, respeitadas as macrodefinições estabelecidas pelos Conselhos Superiores, viabilizando o respeito às especificidades dos *campi* e de sua comunidade, necessários ao cumprimento das atividades-fim.

Além da atuação dos Conselhos, grande parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, cuja estrutura organizacional disposta possui sete (07) Pró-Reitorias e demais órgãos de apoio designados pela Reitoria para suporte às atividades. As tomadas de decisão da Reitoria baseiam-se nos pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFOB, sempre que se fizer necessário.

A Ouvidoria, importante órgão que presta serviços as instâncias administrativas da instituição bem como à sociedade, também oferece suporte às decisões dos Conselheiros, quando solicitada.

Especificamente em relação à política de pessoal docente, a Reitoria da UFOB conta com o acompanhamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Em 2016, foi constituída em 09 de maio de 2016 a Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), como estabelece a Lei 11.091/2005.

Especificamente em relação à Governança externa à Unidade, esta Unidade Jurisdicionada sujeito aos mecanismos de fiscalização e controle dos órgãos da Administração Federal.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia ainda não foi implementada. Durante o ano de 2016, a Reitoria Pró-Tempore iniciou as tratativas para implantação da unidade. Há uma vaga autorizada para o cargo de Auditor, contudo, não foi possível realizar o concurso para seu preenchimento.

Consciente do custo para realização do certame, a UFOB aguarda a liberação dos outros cargos de servidores Técnico-Administrativos em Educação solicitados ao MEC para o lançamento de apenas um edital e consequente realização de apenas um concurso. Há expectativa para lançamento de edital em 2017.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A UFOB não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado à Magnífica Reitora, autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar na Universidade. De pronto, é emitida portaria que determina a instauração de comissão apuratória. Respeitados os prazos, são realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão. Os relatórios produzidos são encaminhados à Procuradoria Federal junto à UFOB, para análise de regularidade do expediente. Finalizada a etapa de análise, o expediente retorna ao Gabinete da Reitoria para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas.

4.4 Gestão de riscos e controle internos

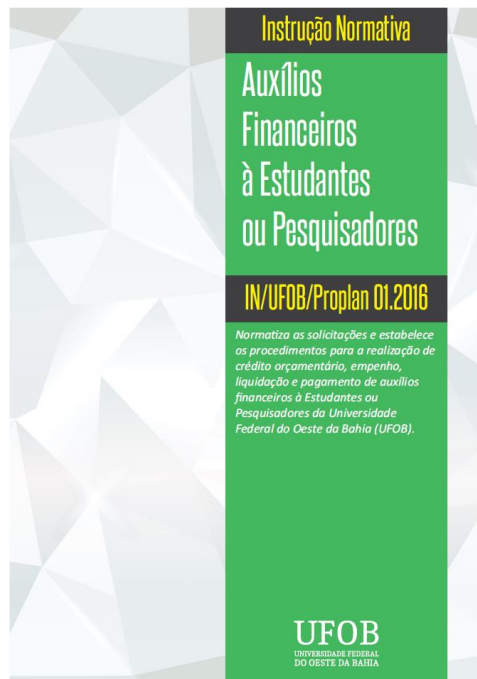
A UFOB tem exercido de forma sistemática o controle dos riscos da gestão em diversos campos do desenvolvimento acadêmica e administrativo. No exercício, foi implantado o controle da conformidade de gestão, com nomeação e treinamento de servidor efetivo, que realiza a verificação dos atos de autoridade e de toda a cadeia de execução administrativa para lançamento diário da conformidade e de eventuais de ocorrências no Siafi. Neste mesmo ano, três servidores participaram da capacitação em gestão de riscos.

A UFOB publica mensalmente em seu site a relação dos beneficiários de pagamentos de auxílios e respectivos valores recebidos para apoio à moradia, alimentação, creche e transporte e exerce o controle dos recursos do programa mediante realização de análise documental, entrevistas, visitas domiciliares motivadas tanto pelos procedimentos contínuos de fiscalização quanto para apuração de denúncias realizadas.

Para o tema, em particular, a PROPLAN editou a Instrução Normativa, IN/UFOB/PROPLAN 01.2016 (Figura 9) para estabelecer procedimentos para a solicitação de créditos orçamentários, empenho, liquidação e pagamento de despesas tais como auxílios para programas de assistência estudantil, bolsas de ensino, pesquisa e extensão e demais dimensões

do desenvolvimento acadêmico, auxílios para participação em atividade de campo, auxílios para participação em eventos e auxílios para realização de visitas técnicas e demais solicitações congêneres.

Figura 9 - Auxílios Financeiros à Estudantes ou Pesquisadores (Instrução Normativa)



A UFOB passou a disponibilizar para a comunidade acadêmica o Boletim de Execução Orçamentária. A iniciativa da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é uma publicação eletrônica semanal sobre os gastos públicos da Universidade. Os relatórios gerados permitem o acompanhamento dos recursos nas fases de empenho, liquidação e pagamento das despesas e são disponibilizados nas listas de e-mail dos estudantes, técnicos e docentes. Maiores detalhes sobre a iniciativa, poderão ser conhecidos na seção 6.3.

A Universidade também exerce fiscalização preventiva na execução de contratos e acompanha a partir de relatórios obtidos na plataforma Tesouro Gerencial toda os lançamentos contábeis e orçamentários da UPC.

5 Áreas especiais da gestão

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A UFOB dispõe de 765 cargos efetivos, sendo que destes 477 estavam ocupados em 2016 e distribuídos em seus cinco *campi* (Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória). Analisando o item 1.2.1 do Quadro 39, observa-se que em 2016 ingressaram 80 servidores, sendo 27 TAE's e 53 docentes, enquanto que 17 servidores deixaram a instituição, dos quais oito são TAE's (quatro exonerações/vacâncias, duas aposentadorias e duas redistribuições) e nove docentes (seis exonerações/vacâncias, uma aposentadoria e duas redistribuições).

Quadro 39. Força de trabalho da UPC.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	765	480	82	19
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	480	82	19
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	477	80	17
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	2	2
2. Servidores com Contratos Temporários	-	10	16	16
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	4	2	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	765	494	100	35

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

O Quadro 40 busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira e em contratos temporários. Pode-se dizer que na UFOB há um equilíbrio entre a força de trabalho da área meio e fim, uma vez que há apenas 50 servidores a mais na área fim (19,08%), dos quais dez possuem contratos temporários (3,81%).

Quadro 40. Distribuição da Lotação Efetiva.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	218	262
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	218	262
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	218	262
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-

2. Servidores com Contratos Temporários	-	10
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	222	272

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

No que se refere ao detalhamento da estrutura de cargos em relação a força de trabalho (494 servidores), constata-se que aproximadamente 13,96% dos servidores ocupam cargos comissionados e aproximadamente 18,62% dos servidores possuem funções gratificadas, perfazendo um total de 32,58% (161 servidores), conforme Quadro 41.

Quadro 41. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	87	-	25	22
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	69	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	63	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	1	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	4	-	-
2. Funções Gratificadas	407	92	50	33
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	91	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	1	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	494	161	75	53

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Acerca da folha de pagamento de pessoal, a sua reforma foi realizada a partir de 01 de julho de 2015. Assim, 2016 foi o primeiro ano em que a UFOB realizou por completo sua folha de pagamento, o que não permite uma comparação real com o ano de 2015, conforme demonstrado no Quadro 42.

Quadro 42. Despesas de Pessoal.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	31.288.259,49	3.351.197,40	5.268.348,35	71.360,36	2.867.617,98	422.672,27	224.341,62	145.373,37	24.336,36	43.663.507,20
	2015	8.396.508,12	3.226.817,90	3.646.240,91	27.582,01	920.415,16	49.072,15	61.994,27	11.959,02	7.603,08	16.348.192,62
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016		40.347,54	5.594,48							45.942,02
	2015			240.642,15		34.649,10					275.291,25
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016		238.517,80	20.515,37		13.452,00					272.485,17
	2015		87.506,28	20.661,20		4.476,00					112.643,48
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	72.986,93		6.273,01		5.581,00					84.840,94
	2015	24.084,00	11.591,88			2.238,00					37.913,88
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	512.362,08		77.501,43		66.952,93		61.422,58			718.239,02
	2015	362.624,10		48.217,97		48.236,91	222,00				459.300,98

Fonte: CGP/PROADI

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Na lei de criação da UFOB (Lei 12.825/2013), foi determinado que seu quadro de servidores será composto por 357 docentes e 408 técnico-administrativos. No entanto, somente foram liberados 343 códigos de vagas docentes e 226 códigos de vagas de técnicos administrativos, desde a sua criação em 05 de junho de 2013.

Como a UFOB nasceu *multicampi* (cinco municípios), precisa de uma força de trabalho maior que o quadro atual para continuar prestando seus serviços com qualidade, eficiência e eficácia que o serviço público exige. Deste modo, constata-se que a quantidade de servidores disponíveis, frente as necessidades das unidades, é muito pequena. Por outro lado, por ser uma universidade nova, com uma faixa etária de servidores relativamente jovens, não se viu neste momento a necessidade de estudos sobre eventuais impactos de aposentadoria e afastamentos.

Em dezembro de 2016 a universidade contava com quatro (04) servidores aposentados e dezesseis (16) com afastamentos, sendo dois (02) provenientes de licença maternidade, uma licença paternidade, quatro (04) licenças médicas e nove (09) afastamentos para pós-graduação, dos quais dois (02) são técnico-administrativos e sete (07) são docentes.

Acrescenta-se ainda que a UFOB desenvolveu no período de 2016 ações voltadas para a capacitação e qualificação dos servidores, em atenção às políticas de desenvolvimento de pessoal instituídas pelo governo federal. Nesse sentido foram executadas seis ações dentro do Plano de Capacitação voltadas aos servidores técnico-administrativos e docentes, com um total de 51 servidores certificados em cursos de capacitação e aperfeiçoamento.

O controle e os relatórios gerenciais referentes à gestão de pessoas são realizados por meio do Sistema SIAPE, utilizando ferramentas como Extrator de Dados e *Data Warehouse* (DW). Tais dados são exportados e implementados no Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos – SIGRH, sistema próprio em implantação.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

No Quadro 43 são detalhadas as informações sobre os contratos de prestação de serviços com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, que dizem respeito às contratações de colaboradores para realizar trabalhos não relacionados com as atividades-fim da universidade, tais como serviços de limpeza e conservação, vigilância ostensiva, condução de veículos, manutenção predial entre outros no exercício 2016.

Ressalta-se que, apesar da vigência da tutoria da UFBA expirar em 31/08/2017, durante o ano de 2016 a UFOB celebrou todos os contratos de terceirização necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

A UFOB passa por processo de implantação e consolidação de suas instâncias administrativas e acadêmicas. Neste percurso, a UFOB ofereceu em 2016 diversas oportunidades de estágios - atividade curricular obrigatória e fundamental para a formação dos discentes-, em empresas e instituições da iniciativa pública e privada, assim como em suas próprias unidades administrativas.

Para atender este último objetivo, a Universidade lançou os editais 01/2016 e 02/2016, ofertando 22 (vinte duas) e 09 (nove) vagas, respectivamente. Os certames tiveram como objetivo a Seleção Pública para discentes regularmente matriculados e frequentando os cursos da UFOB, visando a realização de estágios remunerados em suas unidades, nos termos da Lei

Federal nº. 11.788/08, disponibilizando ao discente, possibilidade de contato com o ambiente profissional e aprimoramento de suas competências.

Quadro 43. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Contratante: Universidade Federal do Oeste da Bahia						
UG/Gestão: 158717/26447						
N.º do Contrato	Objeto	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência		Nível de escolaridade exigido	Situação
			Início	Fim		
18/2015	Contratação de serviços terceirizados de motoristas	Seleta Serviços & Construções Ltda. (00.839.554/0001-87)	07/10/2016	06/10/2017	Ensino médio completo	Ativo
27/2015	Contratação de serviços continuados de manutenção predial preventiva e corretiva	Potencial Engenharia e Instalações Ltda. (01.724.109/0001-34)	14/12/2016	13/12/2017	Ensino fundamental completo	Ativo
07/2016	Contratação de serviço de limpeza e conservação de áreas internas e externas, esquadrias, manejo de áreas verdes e jardinagem	LCR Recursos Humanos Ltda. (LOCRHON) (32.624.116/0001-98)	10/03/2016	09/03/2017	Ensino fundamental completo	Ativo
13/2016	Contratação de serviços terceirizados de copeiragem	Lincons Locação de Mão de Obra e Serviços Ltda. (13.871.959/0001-44)	04/05/2016	03/05/2017	Ensino fundamental completo	Ativo
22/2016	Contratação de serviços de Vigilância Armada e Não Armada para a UFOB	AVI Consultoria e Serviços de Segurança Ltda. (07.738.828/0001-90)	08/07/2016	07/07/2017	Ensino fundamental completo	Ativo
27/2016	Contratação de serviço de recepção e portaria	Clean Master Terceirização de Serviços EIRELI-ME (14.346.629/0001-00)	01/10/2016	30/09/2017	Ensino médio completo	Ativo

Fonte: NCA/CGA/PROADI

A UFOB passa por processo de implantação e consolidação de suas instâncias administrativas e acadêmicas. Neste percurso, a UFOB ofereceu em 2016 diversas oportunidades de estágios - atividade curricular obrigatória e fundamental para a formação dos discentes-, em empresas e instituições da iniciativa pública e privada, assim como em suas próprias unidades administrativas.

Para atender este último objetivo, a Universidade lançou os editais 01/2016 e 02/2016, ofertando 22 (vinte duas) e 09 (nove) vagas, respectivamente. Os certames tiveram como objetivo a Seleção Pública para discentes regularmente matriculados e frequentando os cursos da UFOB, visando a realização de estágios remunerados em suas unidades, nos termos da Lei Federal nº. 11.788/08, disponibilizando ao discente, possibilidade de contato com o ambiente profissional e aprimoramento de suas competências.

A contratação dos estagiários na UFOB foi realizada após a publicação dos editais, por meio de Processo Seletivo em duas etapas (seleção de currículo e entrevista) e os seus resultados foram divulgados no site da Universidade. O estágio pode ser obrigatório (requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma) ou não-obrigatório (desenvolvido como atividade opcional pelo aluno) e a jornada deve ser compatível com o horário escolar. Os dados sobre as contratações realizadas no ano de 2016 são apresentadas no Quadro 44 a seguir.

Quadro 44. Contratação de Estagiários em 2016.

Mês	Quantidade de estagiários	Valor da bolsa	Gastos mensais
Janeiro	25	R\$ 496,00	R\$ 12.400,00
Fevereiro	27	R\$ 496,00	R\$ 13.392,00
Março	26	R\$ 496,00	R\$ 12.896,00
Abril	25	R\$ 496,00	R\$ 12.400,00
Mai	23	R\$ 496,00	R\$ 11.408,00
Junho	35	R\$ 496,00	R\$ 17.360,00
Julho	44	R\$ 496,00	R\$ 21.824,00
Agosto	44	R\$ 496,00	R\$ 21.824,00
Setembro	43	R\$ 496,00	R\$ 21.328,00
Outubro	51	R\$ 496,00	R\$ 25.296,00
Novembro	45	R\$ 496,00	R\$ 22.320,00
Dezembro	46	R\$ 496,00	R\$ 22.816,00
		Total	R\$ 215.264,00

Fonte: CGP/PROADI

5.1.5 Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A UFOB não firmou contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais durante o exercício de 2016.

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A UFOB possui frota própria de veículos, cuja gestão é regulamentada pela Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Além da instrução normativa sobredita a utilização da frota é regulada pela seguinte legislação:

- BRASIL. Lei Federal nº 1.081, de 13 de abril de 1950, publicada no DOU em 25/04/1950.
- BRASIL. Lei Federal nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996, publicada no DOU em 10/12/1996.
- BRASIL. Decreto Federal nº 6.403, de 17 de março de 2008, publicado no DOU em 18/03/2008.

Para cumprir sua missão, a instituição desenvolve inúmeras atividades cujo apoio da frota de veículos é fundamental. Nas atividades meio, a frota é utilizada para transporte de servidores, principalmente entre os *campi* e também para a execução de outros serviços internos e externos. Nas atividades fim, para locomoção de discentes e professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a frota de veículos tem impacto direto na realização das várias atividades institucionais.

As razões de escolha da aquisição, em detrimento da locação, consideram o princípio da economicidade, uma vez que a UFOB já nasceu *multicampi*. Localizada no oeste da Bahia, está sediada em Barreiras e presente nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, os quais, além de distantes da sede, apresentam difícil logística regional e, por conseguinte, nacional.

Apesar da frota própria, a UFOB ainda conta com a prestação de serviços de transportes, por meio do contrato n.º 21/2016, vigente até 30/06/2017, para atender às demandas da universidade em deslocamentos pelo território nacional, quando não for possível ou economicamente viável o deslocamento com veículo próprio.

A UFOB contou em 2016 com 23 veículos distribuídos nas suas unidades, os quais estão discriminados no Quadro 45 a seguir.

Quadro 45. Frota de veículos da UFOB.

<i>Nº</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Placa</i>	<i>Ano fab.</i>	<i>Ano mod.</i>	<i>Distribuição</i>
01	Fiat	Uno	JRA-1842	2007	2008	Adm. Central
02	Marcopolo	Volare W8	JSP-3522	2009	2009	Adm. Central
03	Iveco	Daily45S14	JST-5764	2009	2010	Adm. Central
04	Volkswagen	Saveiro	NYO-8818	2010	2011	Adm. Central
05	Chevrolet	Cobalt	OVA-0299	2013	2014	Adm. Central
06	Chevrolet	Cobalt	OVA-0732	2013	2014	Adm. Central
07	Renault	Sandero	OZC-4468	2014	2014	Adm. Central
08	Renault	Sandero	OZD-8859	2014	2014	Adm. Central
09	M. Benz	Comil <i>Campione R</i>	OZK-1912	2014	2014	Adm. Central
10	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-8511	2014	2014	CINFRA
11	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9598	2014	2014	CRES
12	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9761	2014	2014	BARRA
13	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-0253	2014	2014	LEM
14	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-7425	2014	2014	SAMAVI
15	Chevrolet	Spin	OZM-8371	2014	2015	CRES
16	Chevrolet	Spin	OZM-7319	2014	2015	BARRA
17	Chevrolet	Spin	OZL-5230	2014	2015	LAPA

18	Chevrolet	Spin	OZM-6866	2014	2015	LEM
19	Chevrolet	Spin	OZM-9903	2014	2015	SAMAVI
20	Fiat	Uno Vivace 1.0	PAC-6257	2014	2015	Projeto Cerrado
21	Fiat	Strada Trek CD 1.6	PAC-6259	2014	2015	Projeto Cerrado
22	Volkswagen	AdvanTech	PJO-5471	2015	2015	Adm. Central
23	Mitsubishi	L200 Triton GLS D	PJK-1764	2015	2016	Projeto Cerrado

Fonte: NLT/CGA/PROADI

A instituição não possui plano de substituição de frota, pois a maior parte dos veículos (cerca de 80%) foram adquiridos entre 2013 e 2015, o que resulta em uma média geral de 2,91 anos/veículo.

5.2.1.1 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Conforme Quadro 46, os veículos em uso, sob a responsabilidade da Universidade, rodaram em média 273.016 quilômetros/ano. Desses, a maior parte (133.442 km) foram rodados pelo grupo de veículos de pequeno porte, seguido pelos de médio (105.144 km) e grande porte (34.430 km), respectivamente.

A média de quilômetro rodado/ano por veículo é de 11.870,26, o que demonstra que a frota atende a uma quantidade significativa de demandas.

Quadro 46. Dados sobre a quilometragem anual da frota de veículos por classificação

CLASSIFICAÇÃO	VEÍCULOS	QTD	KM / ANUAL
Grande porte	Ônibus	1	9.672
	Micro-ônibus	1	7.460
	Caminhão	2	17.298
	Total – veículos e km anuais rodados	4	34.430
Médio porte	Caminhonetes	6	105.144
	Total – veículos e km anuais rodados	6	105.144
Pequeno porte	Veículos leves	13	133.442
	Total – veículos e km anuais rodados	13	133.442
TOTAL DA FROTA – veículos e km anuais rodados		23	273.016

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.2 Despesas associadas ao uso e manutenção da frota de veículos

As despesas associadas ao uso, manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças, abastecimento e seguro da frota de veículos da UFOB estão descritos no Quadro 47 a seguir.

Quadro 47. Despesas de manutenção da frota em 2016.

Custos	Valor (R\$/ano)
Combustíveis e Lubrificantes	
Diesel Comum	9.442,76
Diesel S10	52.734,08
Gasolina Aditivada	4.070,45
Gasolina Comum	54.969,66

Arla (aditivo para caminhão para controle da poluição, de uso obrigatório)	253,00
Total	121.469,95
Manutenção	
Peças	38.226,85
Mão de Obra	10.729,05
Total	48.955,90
Motoristas terceirizados	
Motoristas da Adm. Central e <i>campi</i>	545.549,48
Seguro da frota	
Apólice	84.826,50
Licenciamento	
Seguro Obrigatório	
Total Geral	800.801,83

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.3 Despesas associadas à locação de veículos

As despesas associadas à locação de veículos com combustível e motoristas devidamente habilitados, para atender às demandas da UFOB e seus *campi*, em deslocamentos pelo território nacional, aferidos por quilômetro rodado estão descritos no Quadro 48 a seguir.

Quadro 48 - Despesas associadas à locação de veículos em 2016

TRANSPORTE TERCEIRIZADO			
Qtd de Locação	Modelo	Km/ano	Valor (R\$)/ locação
8	Ônibus	9.152	63.057,28
8	Micro-ônibus	12.042	72.137,68
1	Van	2.836	9.585,68
3	Caminhonete	7.062	37.711,08
Quilometragem total (Km/ano)			31.092
Valor total de locação utilizado (R\$)			182.491,72
Custo médio por Km rodado (R\$)			5,87

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.4 Estrutura de controles que a UFOB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O Núcleo de Logística da UFOB está inserido na Coordenadoria de Gestão Administrativa (CGA), da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI) e é o setor responsável por gerir de modo eficiente e eficaz todos os serviços de transporte da instituição.

Além da manutenção preventiva e corretiva dos veículos da frota, também é responsável pela liberação dos veículos com designação dos motoristas e controle dos serviços de abastecimento. Para tal, o Núcleo recebe um formulário com as solicitações de viagem e realiza um planejamento que contemplando a quilometragem inicial e hora de saída; quilometragem final e hora de chegada; setor requisitante; percurso previsto; identificação do motorista, entre outras informações. Tais informações contribuem para que a PROADI assegure a boa utilização dos recursos públicos.

Para assegurar uma prestação eficiente dos serviços mencionados, o Núcleo de Logística, por meio da Coordenadoria de Gestão Administrativa, assinou contratos com empresas que prestam serviços na área de logística, como pode ser observado no Quadro 49 a seguir.

O gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e abastecimento é efetuado na UFOB por meio do sistema da Ticket Serviços S.A. e Ticket Log. A operação tem como base legal os contratos nº 06/2015 e 25/2016 referentes à manutenção de veículos e os contratos nº 09/2015 e 33/2016 referentes ao consumo de combustíveis.

Toda a frota da UFOB possui seguro, assegurada no contrato nº 12/2015 e por meio do contrato nº 18/2015 foram contratados 9 (nove) motoristas, distribuídos entre os diversos *campi* da UFOB. Além desses, o contrato n.º 21/2016 permite a locação de veículos com combustível e motoristas devidamente habilitados, para atender às demandas da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB e seus *campi*.

Quadro 49. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte

Nº do Contrato	Objeto	Empresa Contratada		Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	
		Nome	CNPJ	Início	Fim
06/2015	Manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças	TICKET CAR	47.866.934/0001-74	30/04/2015	31/11/2016
09/2015	Fornecimento de combustíveis	TICKET CAR	47.866.934/0001-74	25/06/2015	31/11/2016
25/2016	Manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças	TICKET LOG	03.506.307/0001-57	08/08/2016	08/08/2017
33/2016	Fornecimento de combustíveis	TICKET LOG	03.506.307/0001-57	01/12/2016	30/11/2017
12/2015	Seguro da Frota	ITAÚ	08.816.067/0001-00	29/07/2016	29/07/2017
18/2015	Motoristas	SELETA	00.839.554/0001-87	07/10/2016	06/10/2017
21/2016	Locação de veículos	JJ E SILVA	69.607.729/0001-27	30/06/2016	30/06/2017

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A UFOB é uma instituição em fase de implantação e os veículos, na sua grande maioria, foram adquiridos recentemente, possuindo uma vida média de 2,91 anos. Por isso, ainda não foram estabelecidas políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

No ano de 2016 a UFOB possuía quatro imóveis de propriedade da União sob a sua responsabilidade, com um total de dez edificações, conforme descritos no Quadro 50 a seguir.

Quadro 50. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFOB		
	Tipo de Imóvel	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
	Terrenos	1	1

BARREIRAS - <i>campus</i> Reitor Edgard Santos	Edificações	4	5
BARREIRAS – <i>campus</i> da Reitoria	Terrenos	1	1
	Edificações	5	5
BARRA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>campus</i> da UFOB	Terrenos	1	1
	Edificações	-	-
SANTA MARIA DA VITÓRIA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>campus</i> da UFOB	Terrenos	1	1
	Edificações	-	-
Total de Imóveis		4	4
Total de Edificações		9	10

Fonte: NAC/CGA/PROADI

O sistema Spiunet não permite a criação de um Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) para cada edificação existente no *campus*, resultando assim dados gerais, o que dificulta a geração de informações individualizadas de cada prédio. Para o sistema, o *campus* é considerado um imóvel e as edificações benfeitorias. O Quadro 51 apresenta os Imóveis cadastrados no sistema Spiunet.

Quadro 51. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico*	Data da Avaliação	Valor reavaliado
158717	3363.00030.500-0	Uso em serviço público	Bom	0,00	10/11/2015	24.606.969,23
158717	3363.00032.500-0	Uso em serviço público	Bom	19.998.712,94	10/11/2015	52.989.026,77
158717	3353.00025.500-5	Uso em serviço público	Bom	50.000,00	10/03/2015	50.000,00
158717	3863.00584.500-4	Uso em serviço público	Bom	12.000,00	21/11/2014	12.000,00
Total						77.657.996,00

Fonte: NAC/CGA/PROADI

O imóvel de RIP 3363.00030.500-0, referente ao *campus* da Reitoria, foi doado com as edificações inclusas sem encargos pela Prefeitura Municipal de Barreiras, por meio da Lei nº. 699/2005 à Universidade Federal da Bahia e transferidos à UFOB pela Lei Federal nº. 12.825/2013. Este imóvel consiste em sete áreas não contíguas, conforme detalhamento apresentado no Quadro 52.

Quadro 52. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0

Terreno	Área	Inscrição Imobiliária	Descrição/Utilização
A-1	21.635,00 m ²	02.36.000.0467.001	Área de Preservação Permanente
A-2	22.670,00 m ²	02.00.100.0189.001	Área de Preservação Permanente
A-3	12.358,00 m ²	01.00.005.3224.001	Área adjacente Reitoria
A-4	15.603,00 m ²	01.00.002.4025.001	Área adjacente Reitoria

A-5	10.243,00 m ²	01.00.002.4026.001	Área adjacente Reitoria
A-6	16.599,00 m ²	01.00.006.5556.001	Área onde se encontra instalada a Reitoria
A-7	42.755,00 m ²	02.00.100.0193.001	Área de Preservação Permanente

Fonte: NAC/CGA/PROADI

No ano de 2016 a UFOB também possuía quatro imóveis cedidos temporariamente pelas Prefeituras Municipais sob a sua responsabilidade, com um total de 12 (doze) edificações, conforme descritos no Quadro 53.

Quadro 53. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	IMÓVEL	Imóveis cedidos pelas prefeituras municipais para a UFOB	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
CAMPUS DA BARRA	Terreno	1	1
	Edificação	4	4
CAMPUS DE BOM JESUS DA LAPA	Terreno	1	1
	Edificação	4	4
CAMPUS DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	Terreno	1	1
	Edificação	1	1
CAMPUS DE SANTA MARIA DA VITÓRIA	Terreno	1	1
	Edificação	3	3
Total de Imóveis		4	4
Total de Edificações		12	12

Fonte: NAC/CGA/PROADI

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O Quadro 54 apresenta os espaços físicos com Concessão Onerosa de Uso no exercício 2016.

Quadro 54. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	CAMPUS REITOR EDGARD SANTOS
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.943.103/0001-49
	Nome ou Razão Social	MIL CÓPIAS PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	REPROGRAFIA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO CONCORRÊNCIA Nº 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPROGRAFIA
	Prazo da Cessão	12 MESES. VIGÊNCIA ATÉ 25/10/2016
	Caracterização do espaço cedido	MEDINDO 14,20 M2 DE ÁREA ÚTIL

	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 355,00 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO A CONTA ÚNICA DA UNIÃO/UFOB POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	GERIDO NA CONTA ÚNICA/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	IMOBILIÁRIO – AS BENFEITORIAS SÃO FEITAS COM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO E INCORPORAM AO IMÓVEL NÃO HAVENDO INDENIZAÇÃO À CONCESSIONÁRIA.
		ENERGIA – CUSTEADA PELA UFOB
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	CAMPUS REITOR EDGARD SANTOS
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.356.019/0001-87
	Nome ou Razão Social	MGS ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	LANCHONETE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO CONCORRÊNCIA Nº 03/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE LANCHONETE
	Prazo da Cessão	12 MESES. VIGÊNCIA ATÉ 25/10/2017
	Caracterização do espaço cedido	MEDINDO 130,07 M2 DE ÁREA ÚTIL
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.825,75 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO A CONTA ÚNICA DA UNIÃO/UFOB POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	GERIDO NA CONTA ÚNICA/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	IMOBILIÁRIO – AS BENFEITORIAS SÃO FEITAS COM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO E INCORPORAM AO IMÓVEL NÃO HAVENDO INDENIZAÇÃO À CONCESSIONÁRIA.
ENERGIA – CUSTEADA PELA UFOB		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	CAMPUS REITOR EDGARD SANTOS
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.947.333/0001-72
	Nome ou Razão Social	PRUDENTE REFEIÇÕES LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	RESTAURANTE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PROVISÓRIO
	Prazo da Cessão	12 MESES. VIGÊNCIA ATÉ 26/10/2017

	Caracterização do espaço cedido	MEDINDO 701,45 M2 DE ÁREA ÚTIL
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.055,25 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO A CONTA ÚNICA DA UNIÃO/UFOB POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	GERIDO NA CONTA ÚNICA/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	IMOBILIÁRIO – AS BENFEITORIAS SÃO FEITAS COM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO E INCORPORAM AO IMÓVEL NÃO HAVENDO INDENIZAÇÃO À CONCESSIONÁRIA.
		ENERGIA – CUSTEADA PELA UFOB

Fonte: NAC/CGA/PROADI

5.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

A UFOB não faz uso de imóveis locados de terceiros.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1 Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor do TI (PDTI)

A equipe responsável pela Gestão de TIC participa do processo de elaboração do PDI e posteriormente desenvolverá o PETI e/ou PDTI, para que haja alinhamento dos planos. Portanto, a Universidade ainda não possui um PETI e/ou PDTI.

5.3.2 Comitê Gestor de TI

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC foi instituído via Portaria nº. 218/2015 de 28 de agosto de 2015 emitido pela Magnífica Reitora, que prevê que:

“O CGTIC é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TIC, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TIC e do uso estratégico da informação na organização. Neste sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TIC estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.”

O CGTIC é constituído pelos seguintes membros:

- I. Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- II. Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- III. Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura;
- IV. Pró-Reitor de Graduação e Ações Afirmativas;
- V. Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;
- VI. Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
- VII. Representante do *campus* Multidisciplinar da Barra;
- VIII. Representante do *campus* Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa;
- IX. Representante do *campus* Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães;
- X. Representante do *campus* Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória;
- XI. Representante do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias;

- XII. Representante do Centro das Humanidades; e
- XIII. Representante do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde.

O Comitê se reuniu a primeira vez no dia 09 de dezembro de 2015 para apresentação geral das atividades de TIC já desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. O Pró-Reitor de TIC, que também preside o Comitê, conduziu a apresentação de forma que todos os membros tivessem ciência das rotinas, políticas e previsões já estabelecidas. Ao fim da reunião, foi enviado para todos os membros a sugestão de Regimento Interno.

Em 29 de janeiro de 2016, o CGTIC se reuniu para finalizar a proposta final de regimento que foi enviado para apreciação do Consuni da UFOB, tendo sua aprovação em 08 de dezembro de 2016 (Resolução 005/2016). Assim, não houve nenhuma reunião ou decisão do Comitê no ano de 2016.

5.3.3 Principais sistemas de informação da UPC

Os sistemas utilizados pela UFOB se dividem em três categorias: Sistema ERP, Sistemas Isolados, e Sistemas Web. A primeira categoria se refere aos sistemas utilizados na rede interna (Quadro 55), a segunda categoria corresponde aos sistemas simples (

Quadro 56), e a terceira categoria (Quadro 57) define os sistemas que utiliza a web e por vezes são sistemas estruturantes do Governo.

Quadro 55. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.

<i>Sistema</i>	<i>Função</i>	<i>Observações</i>
SIG – Sistema Integrado de Gestão	Abertura de processos dentro da Universidade e tramitação do mesmo entre os setores	<p>Iniciou-se a implantação do SIG, desenvolvido pela UFRN em fevereiro - 2015. Com três ambientes: teste, homologação e produção. Durante o decorrer do ano, os seguintes módulos foram implantados em teste e produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadastro, no SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos); ▪ Protocolo, Catálogo de Materiais, Bolsas, Almozarifado, Orçamento e Requisições, Integração SIAFI, Compras e Licitações, Boletim de Serviços, Atendimento de Requisições, Patrimônio móvel e Imóvel, todos do SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos); ▪ Graduação, Lato Sensu, Strictu Sensu, Extensão e Pesquisa, todos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas); ▪ SIGED (Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos); ▪ SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos); <p>Em efetivo funcionamento teve-se o módulo de Cadastro do SIGRH, que contém as informações pessoais de todos os servidores da instituição, e o SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos);</p>

Quadro 56. Relação de sistemas *standalone* utilizados pela UFOB.

<i>Sistema</i>	<i>Função</i>	<i>Observações</i>
SIAD – Sistema de Acompanhamento de Documentos	Abertura de processos dentro da Universidade e tramitação do mesmo entre os setores.	Sistema desenvolvido pela UFBA, tutora da UFOB. Código fonte repassado para implantação do próprio código institucional. Utilizado ainda em 2016 para migração de processos antigos para a base do Protocolo, do SIG
SIPAT – Sistema de Patrimônio	Controle de tomo dos materiais, faz controle de patrimônio, tomo, abertura de processo de pagamento, etc.	Utilizado durante o ano de 2016, durante processo de migração para base de dados do módulo de Patrimônio do SIG
PERGAMUM	Sistema de gerenciamento de biblioteca.	Utilizado via contratação própria com base e ambiente na própria UFOB no ano de 2016
Veredas	Sistema de Chamados	Criado com base no GLPI, o Veredas é o Sistema de Chamados de TIC da UFOB

Quadro 57. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.

<i>Sistema</i>	<i>Função</i>	<i>Observações</i>
SIAPENET – sítio oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE (www.siapenet.gov.br)	Relaciona a vida funcional dos servidores da Instituição, permitindo visualização de contracheque, informações de férias, atestados, progressão, etc.	Utilizados por todos os servidores.
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi)	Principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	
SIAF GERENCIAL – (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi-gerencial)	Sistema, em ambiente Web, que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial existentes no SIAFI Operacional.	
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp)	Sistema informatizado de apoio às atividades operacionais do Sistema de Serviços Gerais – SISG. Sua finalidade é integrar os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
Compras Governamentais (www.comprasgovernamentais.gov.br)	Utilizado para realização de processos eletrônicos de aquisições e disponibilização de informações referentes às licitações e contratações promovidas pela	

	Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
E-MEC – (http://emec.mec.gov.br/)	Permite a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação da Instituição, credenciamento e o recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de cursos.	
ENAD – (http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/)	Informações sobre avaliação dos cursos da Instituição, como objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.	
CENSUP – (http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior)	Cadastro de informações sobre a Instituição, cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.	
SISU – Sistema de Seleção Unificado – (http://sisu.mec.gov.br/)	Sistema informatizado do Ministério da Educação, por meio do qual são oferecidas as vagas aos candidatos da UFOB participantes do Enem.	
CAPEX PERIODICOS – (http://www-periodicos-capes-gov-br.ez10.periodicos.capes.gov.br/)	O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.	Em 2016 todos os <i>campi</i> tiveram acesso pela rede institucional e os servidores puderam acessar de suas residências por rede VPN.
CAPEX WEB TV – (http://www.capeswebtv.com.br/site/)	Capes WebTV é um sistema de televisão pela Internet que apresenta vídeos de treinamento no uso do Portal de Periódicos e um canal para divulgação de informações sobre as atividades desempenhadas pela Capes e também da Instituição.	Sistema utilizado até maio/2016, quando foi descontinuado.
BIBLIOTECA NACIONAL - http://www.bn.br/	Banco de Cadastro de livro, utilizado para consulta prévia aos cadastros de livros na Biblioteca, garantindo o correto preenchimento	

5.3.4 Plano de capacitação do pessoal de TI

Em 2016 foram realizados treinamentos de:

- Gerenciamento de Serviços de TI: 11/05/2016 a 13/05/2016 (Integral) - Porto Alegre (RS)
- Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter: 18/07/2016 a 22/07/2016 (Integral) - Brasília (DF)

- JAVA - Fundamentos: 07/11/2016 a 11/11/2016 (Integral) - Salvador (BA)
- SIG – Sistema Integrado de Gestão – Ocorrido durante todo o ano de 2016, realizado em Barreiras, ou presencialmente ou por videoconferência, pela empresa vencedora da licitação para implantação do sistema.

5.3.5 Força de trabalho de TI.

Durante o ano de 2016, a Protic esteve composta por seis Analistas de TIC, oito técnicos de TIC, uma secretária executiva; um administrador; dois assistentes administrativos; quatro 4 terceirizados (sendo dois técnicos cabistas e dois técnicos de infraestrutura); e quatro estagiários;

Os Processos de gerenciamento de serviços TI compreendem:

- Melhoria no sistema de chamados, o usuário ao solicitar serviços de TIC, manda email para a conta helpdesk@ufob.edu.br, onde os chamados são recebidos automaticamente pelo Sistemas de Chamados da PROTIC, permitindo a distribuição das tarefas de acordo com o tipo de demanda.
- Reestruturação do Catálogo de Serviços no *site* da Protic (protic.ufob.edu.br), com as descrições dos serviços e as políticas de atendimento. Além disso, o *site* disponibiliza formulários para requisições ou reportar incidentes. A solicitação é feita baseada em autenticação dos usuários com as credenciais de rede.
- Recepção de novos servidores com a criação de *login* de rede, explicação de funcionamento (*internet*, impressora, computadores, etc). Sempre que um novo servidor toma posse na Instituição, ele é encaminhado para a Protic para receber informações acerca das rotinas de TIC institucionais.
- Impressora com *login* e senha. As impressoras da Instituição são gerenciadas por servidor único, onde todas as impressões são controladas por usuário e senha. Assim, conseguimos gerar um relatório com a quantidade de impressões por pessoa. O controle é feito tanto para as impressões pela rede, quanto as locais em cada equipamento. O relatório é emitido mensalmente, para contabilizar a fatura mensal.
- Foi implantado uma rotina de monitoramento da rede. Diariamente, monitoramos o fluxo de dados institucionais, de forma a anteciparmos qualquer problema na rede. O monitoramento é feito via painel na sala da Protic.
- Foi implantado uma rotina de monitoramento do ambiente de virtualização. Via painel de monitoramento é controlado a saúde do ambiente de virtualização, antecipando qualquer uso elevado de recursos computacionais.
- Instalação de rede sem fio com cobertura total na Reitoria, *campus* Reitor Edgard Santos, *campus* de Luís Eduardo Magalhães e *campus* da Barra. Na Reitoria e *campus* Reitor Edgard Santos a rede funciona com autenticação via credenciais de rede, incluindo servidores, alunos e terceirizados. Nos demais *campi* o sistema de gerenciamento individual está sendo implantado.
- Implantação de sistema de acesso ao Restaurante Universitário com criação de ambiente web para solicitação de carteirinha para alunos e servidores.
- Matrícula totalmente on-line dos alunos com o sistema SIGAA.
- Contratação de Serviço de Telefonia Móvel.

- Implantação de Central telefônica integrada entre todos os polos com possibilidade de ligação ramal-ramal e chamadas VoIP. A central conta também com dispositivo para emissão de mensagens SMS, permitindo contato direto da administração com os usuários por mensagem. A central também faz direcionamento de ligações para celular, para sempre saírem via celular, gerando economia para a instituição.
- Criado ambiente virtual para a inscrição dos concursos da UFOB, com geração de comprovante pro SMS.
- Sistema de Videoconferência amplamente utilizado para realização de reuniões remotas, gerando economia de recursos para a instituição.
- Desenvolvimento do app UFOB, ainda em fase final, mas com muitos recursos já em funcionamento. Irá permitir a localização dentro do *campus*, visualização do cardápio do RU, tramitação de processos, conhecer a universidade, abertura de chamados, etc.
- Criação de ambiente para Gerenciador de projetos – HORUS, para permitir que os projetos sejam melhor estruturados, planejados e acompanhados.
- Transmissão ao vivo de palestras e reuniões dos Conselhos Superiores por meio do YouTube, dando maior transparência para os atos administrativos.

5.3.6 Projetos de TI desenvolvidos alinhados ao Planejamento Estratégico e Planejamento de TI

- Projeto Avançar e Implantação do SIG. Com o objetivo de dar transparência na implantação do SIG – Sistema Integrado de Gestão, criamos o Projeto Avançar (avancar.ufob.edu.br), portal que reúne todas as informações acerca da implantação do SIG, tais como resumo das atividades, cronograma de implantação, manuais, vídeos e dicas de utilização, fotos dos encontros;
- Projeto UFOB Digital. Projeto iniciado em 2014, prevê a entrega de um *tablet* institucional para todos os servidores com o objetivo de auxiliar nas tarefas do dia-a-dia. Por meio do equipamento é possível acessar *e-mail*, *chats*, videoconferência, e os módulos do SIG; criando assim, um facilitador de atividades para toda a instituição, tanto em atividades acadêmicas como administrativas;
- Projeto de desenvolvimento de *sites* das Pró-Reitorias e Superintendências. Em parceria com a Assessoria de Comunicação, a Protic vem desenvolvendo diversos *sites* institucionais, capacitando os responsáveis para atualização e melhorias diversas e dando o suporte necessário, quando solicitado;
- Centrais telefônicas interligadas. Novas centrais telefônicas foram compradas para trocar as já existentes em Barreiras e implantação nos demais *campi*. As centrais permitem a comunicação por VoIP, capacitando a UFOB para grandes economias financeiras. Entre as funcionalidades estão previstas: ligação sem custo entre os *campi*; ligação via VoIP para qualquer capital nacional; ramal móvel no *smartphone* de algumas linhas; etc.
- Interligação entre os *campi* fora de sede via fibra ótica própria com velocidade de 1GBps, permitindo o compartilhamento de *internet* e de dados, com essa ação, teremos acesso imediato aos servidores, *internet* de alta velocidade, estabilidade de conexão, etc. Projeto iniciado em 2016 mas em fase de estudo e planejamento.

- Implantação de rede sem-fio gerenciada. Iniciamos em 2015 a implantação de sistema de rede sem-fio gerenciada na Reitoria da UFOB e em 2016 ampliamos de forma gerenciada para todo o *campus* Reitor Edgard Santos, hoje todos os servidores, alunos e terceirizados utilizado a rede sem-fio através das suas credenciais de rede. Foi implantado ainda sem gerenciamento, cobertura de rede para servidores e alunos dos *campi* de Luís Eduardo Magalhães e Barra. Nos *campi* de Bom Jesus da Lapa e Santa Maria da Vitória existe sinal de rede sem-fio em alguns pontos e limitados aos servidores, por conta da disponibilidade limitada de internet. Em 2017, o projeto continua com a missão de implantar a rede gerenciada em 100% dos *campi* da UFOB.
- Ampliação de parque tecnológico. Durante 2016 foram adquiridos diversos equipamentos para reestruturação da infraestrutura da instituição e principalmente ampliação. Dentre os equipamentos é possível destacar: computadores, *notebooks*, *tablets*, microfones, sistema de rede sem fio, *switches* de rede de 3 camada, *firewalls*, servidores para *datacenter*, memória para servidores, centrais telefônicas, caixas acústicas, mesas de som, câmeras fotográficas, ferramentas para atendimento de campo, *softwares* de backup e de uso geral.
- Criação de manuais de aplicativos e equipamentos. Com o aumento dos serviços e diferentes equipamentos adquiridos, foram criados diversos manuais, todos disponíveis no *site* da Protic. Os manuais são de simples acesso e permitem a autoconfiguração e uso por qualquer usuário da rede.
- Projeto de construção de Datacenter baseado nas melhores práticas e recomendações. Foi criado grupo de estudo para fazer análise de riscos, estudo de viabilidade e apresentação de propostas de construção. Hoje o datacenter da UFOB possui diversos pontos de fragilidade o que fomentou a criação, haja visto o valor em equipamento, conhecimento e informação que são armazenados.
- Projeto APP Ufob. Criação de aplicativo da Universidade com diversos links e funcionalidades, aproximando a comunidade da Administração Central.
- Projeto de implantação e adesão ao CAFe – Comunidade Acadêmica Federada, é uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação, através de suas credenciais de rede. Vários serviços estão disponíveis como: Periódicos da Capes, File Sender, Vídeo Aulas, Mconf, etc. O ambiente foi homologado e está em funcionamento desde o começo de 2017.
- Adesão ao serviço eduroam, principal iniciativa da RNP dedicada à questão da mobilidade, o eduroam (education roaming) é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento. Iniciamos o projeto de implantação em 2016 e o serviço deve ser efetivado no começo de 2017.
- Projeto de migração do e-mail. Desde a criação da UFOB o email foi mantido e armazenado no datacenter da UFBA, em 2016 planejamos a migração das caixas com a contratação de empresa especializada. A migração ocorreu em fevereiro de 2017 com sucesso.

a) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Foi realizado estudo junto à Reitoria para contratação de novos servidores públicos, de forma a aumentar a capilaridade de atendimento da Protic sem a necessidade de empresas terceirizadas.

5.3.7 Principais sistemas de informações

Desde a criação da UFOB, tem sido crescente a demanda de sistemas de informações solicitados pelo corpo universitário em virtude do crescimento da instituição, o que vem acarretando aumento significativo da demanda por serviços técnicos especializados em desenvolvimento de sistemas de informações. A ausência de sistemas informatizados em setores essenciais como Administração Central, Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Assistência Estudantil e RH, somados ao crescimento da instituição pode gerar em médio prazo a incapacidade de execução das atividades dentro do prazo necessário. A execução dessa demanda de implantação e sustentação possibilitará o aumento da eficiência de diversos setores da instituição.

Seguindo o planejamento institucional em 2015 foi realizada a contratação de empresa para implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) desenvolvido pela UFRN. A UFOB iniciou a avaliação dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN em 2013, com a indicação e o apoio do Ministério da Educação, sendo a solução mais completa para a gestão administrativa em uma Instituição de Ensino Superior. Esta escolha foi feita após reuniões e apresentações remotas e presenciais das suas funcionalidades aos gestores de negócio e da área de tecnologia, atendendo às necessidades da instituição.

A escolha também foi favorecida devido à tecnologia utilizada, por ser aberta e de possível customização pela equipe técnica, compartilhando de todas as inovações realizadas na rede de instituições da Administração Pública Federal.

Os sistemas citados possuem diversas funcionalidades, mas, também são extremamente complexos. São cerca de 60 módulos, 5 milhões de linhas de código, 3 mil tabelas de dados e milhares de operações disponíveis para o usuário.

A empresa foi contratada para implantação do SIG seguindo cronograma pré-estabelecido (Quadro 58), que prevê que no prazo de 03 (três) anos todos os módulos do sistema estejam em funcionamento. No planejamento realizado para os módulos a serem implantados tem-se o cronograma de execução físico-financeira:

Quadro 58 - Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Instalação/ Revisão	1	Sistema de Administração Técnica	Sistema instalado em produção, com configuração de organograma das unidades e gerência de permissões.	30 dias após abertura da OS	100%
	2	Sistema Acadêmico	Sistema instalado, com leitura inicial da fita espelho disponibilizada pelo SIAPE, configuração	30 dias após abertura da OS	100%

			das respectivas tabelas auxiliares.		
	3	Sistema Administrativo	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	4	Sistema de Gestão de Pessoas	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	5	Sistema de Planejamento	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Acadêmico	5	Stricto Sensu	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	6	Graduação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	120 dias após abertura da OS	100%
	7	Ambiente Virtual Aprendizado	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	8	Vestibular/ Processo Seletivo	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	9	Assistência ao Estudante	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	10	Diploma	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	11	Avaliação Institucional	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	12	Produção Intelectual	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%

	13	Pesquisa	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	14	Convênios de Estágio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	15	Extensão	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	16	Monitoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	17	Ensino a Distância	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	18	Lato Sensu	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	19	Gestão do Espaço Físico	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	20	Necessidades Educacionais Especiais	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Administrativo	21	Protocolo (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	22	Catálogo de Materiais (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	23	Almoxarifado (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	24	Contratos (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	25	Auditoria e Controle Interno (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	26	Integração SIAFI	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

27	Orçamento/DDO	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
28	Compras	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
29	Licitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
30	Sistema e Registro de Preço (SRP)	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
31	Patrimônio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
32	Bolsas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
33	Liquidação de Despesas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
34	Faturas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
35	Infraestrutura	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
36	Projetos e Convênios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
37	Requisição de diárias, passagem e Hospedagem/ Atendimento de Requisições	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
38	Transportes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

	39	Boletim de Serviços	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	40	Restaurante Universitário	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	41	Férias (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura da OS	100%
	42	Cadastro/ Consulta Relatório	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	43	Dependentes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação		100%
	44	Financeiro	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	45	Capacitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	46	Plano de Saúde	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	47	Serviços e Auxílios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	48	Frequência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	49	Atendimento ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	50	Aposentadoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%

	51	Concursos e Banco de Vagas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	52	Dimensionamento	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	53	Colegiados	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	54	Comissões	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	55	Avaliação de desempenho	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	56	Avaliação Funcional e Gestão por Competência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	57	Assistência ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Customização, Desenvolvimento de Novas Funcionalidades e Migração de Dados	58	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas in loco.	59	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Treinamento presencial e remoto	60	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%
Suporte Técnico Nível 02 e Sustentação dos sistemas em produção	61	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Mensal	100%

Treinamento presencial e remoto	62	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%
---------------------------------	----	-------------------	---	----------------------------	------

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A Superintendência do Meio Ambiente da UFOB (SUPEMA) responde pelas ações deste item, e está composta por dois Núcleos, sendo Núcleo de Água e Eficiência Energética e o Núcleo de Gestão de Resíduos e Áreas Verdes, que em conjunto têm como fim principal a gestão e a sustentabilidade ambiental no âmbito das unidades pertencentes à Instituição. Os aspectos gerais da Gestão Ambiental da UFOB estão sintetizados no Quadro 59.

Este setor que é gerenciado por um Superintendente e dois Coordenadores de Núcleos, tem realizado ações de conservação dos recursos naturais no âmbito da Universidade e da sociedade para promover um ambiente saudável, segurança ambiental e o uso racional de recursos, na minimização dos impactos de consumo e no incentivo à criação dos Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) em todos os *campi*, visando a integração e a responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a SUPEMA apresentou a UFOB, propostas para os Programas de Racionalização do Consumo e da Disponibilidade de Água, Racionalização do Consumo de Energia Elétrica, que estão em andamento.

Quadro 59. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	-	-
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.	-	
Considerações Gerais			

A UFOB criada em Junho/2013 (Lei nº 12.825, de 5 de Junho de 2013), em implantação até 2019, elaborará os principais Instrumentos de Planejamento das Instituições, dentre estes o Plano de Logística Sustentável (PLS). Foi apresentado e aprovado a no Conselho Universitário a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.

No momento, estão em elaboração os Planos de Arborização das Unidades e o de Compostagem para os resíduos que serão gerados no Restaurante Universitário. O Programa de Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Resíduos Perigosos estão em pleno funcionamento.

Os Programas de Água e Energia consistem no monitoramento diário e contínuo dos dados dos medidores de água e energia, por meio do software AGUAPURA VIANET, desenvolvido pela Rede de Tecnologias Limpas da Universidade Federal da Bahia. Os dados são atualizados diariamente e podem ser acessados pela internet por qualquer cidadão no endereço:

http://teclim.ufba.br/aguapura/sistema/common/tabela_consumo.php?programa=56&tipo=1

Esses programas contemplam também as seguintes atividades:

- Criação, Consolidação e Valorização dos ECOTIMES - instância administrativa que gerencia e articula a implantação, o funcionamento e a consolidação dos Programas, havendo um em cada *campi*, composto por um coordenador (técnico administrativo), seu substituto, um profissional da manutenção e outro da segurança de modo a assegurar maior capilaridade ao Programa, tendo tamanho proporcional ao porte da unidade, complexidade e número de unidades prediais;
- Identificação do perfil da comunidade acadêmica quanto ao comportamento e atitudes de racionalização e conservação do uso da água e energia, através de questionários elaborados para este fim. Esta é uma ação que deve repetir-se ano a ano, considerada fundamental para o desempenho das campanhas internas da Instituição;
- Manutenção Preventiva e Corretiva das Instalações Hidráulicas e Elétricas;
- Implantação do Plano de Marketing 2015-2016.

Tais ações de conhecimento do consumo de água e energia e posterior gestão da demanda (redução do consumo, de perdas, desperdícios e fugas) subsidiam futuros estudos de identificação de fontes alternativas para abastecimento de água para fins não potáveis, dentre estes, utilização de água de chuva e de águas cinzas.

O Programa de Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, desenvolvido pelo Núcleo de Gestão de Resíduos (NGR), visa promover a diminuição da geração de resíduos por campanhas de sensibilização, bem como a disposição adequada e eficiente do que é produzido em seus ambientes internos, no que se refere aos resíduos recicláveis, os não recicláveis e os orgânicos, âmbito geral da Universidade e dos laboratoriais.

Os estudos que resultaram no Diagnóstico da Composição Gravimétrica dos Resíduos Sólidos foram realizados em 2015 para o *campus* Reitor Edgard Santos, em Barreiras e em 2016 nos demais *campi*. Esta superintendência realizará novo estudo em 2017, considerando o crescimento no número de ingressos, tanto de docentes como de discentes, técnicos administrativos e terceirizados, levando em consideração a demanda crescente de uma universidade que está em implantação e o efeito que as campanhas via *online* feitas pelo setor, estão surtindo efeito.

Os Resíduos da área de saúde bem como dos demais laboratórios, classificados pela legislação pertinente como perigosos, infectantes, perfurocortantes, contaminantes dentre outros, foram objeto de licitação e seu descarte está a cargo de empresa especializada no ramo contratada sob licitação, com a atividade supervisionada pela SUPEMA.

A separação dos materiais passíveis de reaproveitamento ou reciclagem é realizada ainda de maneira pontual, no caso do papelão e similares estão sendo coletados pela Cooperativa de Catadores da cidade de Barreiras, com a qual a SUPEMA firmou parceria e com empresas privadas ou Organizações não governamentais e demais órgãos e atores sociais, mediante Acordos de Cooperação Técnica, respeitando o Decreto nº 5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal.

Soma-se a isso, a instalação do Laboratório Experimental de Educação Ambiental e Reciclagem de Papel, implantado no 1º semestre de 2016, que de forma artesanal processa o papel descartado pelos técnicos e professores da instituição, mediante a campanha “Imprima Menos” e que irá expandir os horizontes dessa atividade, com o envolvimento da comunidade interna e externa: escolas, voluntários, alunos bolsistas, técnicos administrativos, dentre outros. A expectativa é a de que essas ações se consolidem e sejam aperfeiçoadas ao longo dos anos.

A SUPEMA tem participado de atividades municipais e regionais, tanto no atendimento aos convites feitos pelas instituições públicas e privadas, com palestras em eventos e atividades no ensino básico e em outras universidades, comunidades rurais, grupos indígenas e quilombolas, com o objetivo de em conjunto criar os Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) e representar a UFOB no que se refere ao contexto ambiental.

Em 2016, o Núcleo de Resíduos Sólidos e Áreas Verdes da SUPEMA, desenvolveu projetos para supressão de vegetação nos espaços destinados às obras da universidade, juntamente com as Prefeituras Municipais, no licenciamento ambiental, tanto na sede como nos demais *campi*, tendo como base fundamental o plantio de espécies do cerrado nos espaços reservados à jardinagem, contemplando pelo menos o dobro das espécies suprimidas no preenchimento dos espaços vazios.

Também ficou a cargo da SUPEMA, a organização de eventos em conjunto com as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação das Prefeituras dos municípios onde se localizam os *campi*, nas semanas da Água, do Meio Ambiente e do Cerrado, nos meses de março, maio e setembro, respectivamente, e em campanhas como é o caso do enfrentamento ao *Aedes aegypti*. Também participa no momento das discussões sobre o aperfeiçoamento do Plano Diretor Urbano (PDU) da cidade de Barreiras, nos seminários sobre Meio Ambiente e Educação. Na medida do possível também tem acompanhado as oficinas realizadas pelo ICMBio e INEMA, para tratar de assuntos relacionados às Estações Ecológicas de Formosa do Rio Preto e da Serra Geral do Tocantins.

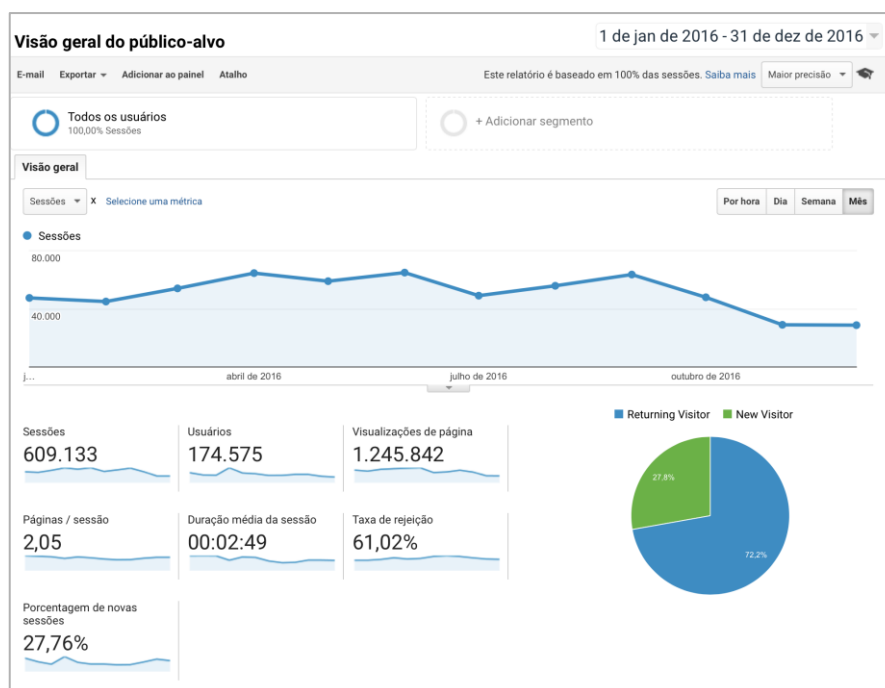
6 Relacionamento com a sociedade

A UFOB tem implantado uma política de comunicação institucional baseada no diálogo contínuo com os seus diferentes públicos de interesse. Em 2016, a Assessoria de Comunicação concentrou seus serviços em quatro grandes áreas: Comunicação Pública, Comunicação Organizacional, Comunicação Digital e Produção de Artes Gráficas.

Novos projetos e conteúdos foram desenvolvidos e publicizados nos canais de comunicação institucionais e externos a fim de aproximar a Universidade da sociedade. O portal da UFOB (www.ufob.edu.br) recebeu 169.278 visitantes, um número 23% maior do que em 2015 (138.085 visitantes).

A página na internet contém informações sobre a instituição, e-mails e telefones de contato dos setores e servidores dos cinco *campi*, lista de cursos, documentos expedidos pela Administração Central, a exemplo das portarias, editais, chamadas públicas e de licitação, notícias, órgãos que compõem a estrutura organizacional, links para os sites dos Conselhos Superiores e formulários de contato. Um resumo desses resultados pode ser verificado na Figura 10.

Figura 10. Dados de audiência em 2016 do portal www.ufob.edu.br.



Também é possível acessar, no menu principal da página inicial do portal da UFOB, o Serviço de Informação ao Cidadão, por meio do link Acesso à Informação, que permite a pessoas físicas e jurídicas solicitarem informações da Instituição, a seção transparência, que traz dados sobre os gastos da Universidade com custeio, capital e pagamento de pessoal, e navegar pelas redes sociais on-line.

Neste exercício, a quantidade de informações da UFOB veiculada nos meios de comunicação local, regional e nacional foi significativa (Figura 11). Foram 459 matérias publicadas em sites, 31 em rádio, 32 em jornais impressos locais e regionais e 44 em televisão. Além disso, a produção de textos para alimentar a seção “Notícias” do site e a página da instituição no Facebook foi de 499 notícias e 639 publicações, respectivamente. Também foi

realizada a cobertura fotográfica de 98 eventos institucionais, com as fotos disponibilizadas na conta do Flickr (Flickr.com/ufoboficial). Ainda foram criadas 975 peças gráficas, entre cartazes, *banners*, *folders*, faixas, livretos, painéis, artes para outdoors e campanhas institucionais.

Figura 11 - Relatório de produção de textos e clipping de assuntos concernentes à UFOB.



6.1 Canais de acesso do cidadão

A UFOB aprimorou as ferramentas existentes e criou novas de *accountability*, transparência e participação dos cidadãos nos canais on-line e off-line.

6.1.1 SAC Social

A Assessoria de Comunicação implementou a estrutura para consolidar e melhorar o atendimento on-line aos cidadãos nas redes sociais, o SAC Social. A página no Facebook (<http://facebook.com/ufoboficial>), principal rede virtual da instituição, atendeu a 412 pessoas via *Inbox*, sistema de bate-papo, recebeu 51.053 curtidas, teve 5.957 posts compartilhados e 4.453 comentários em publicações (Figura 12). O número de fãs da página passou de 5.444, em 2015, para 9.651, no ano seguinte.

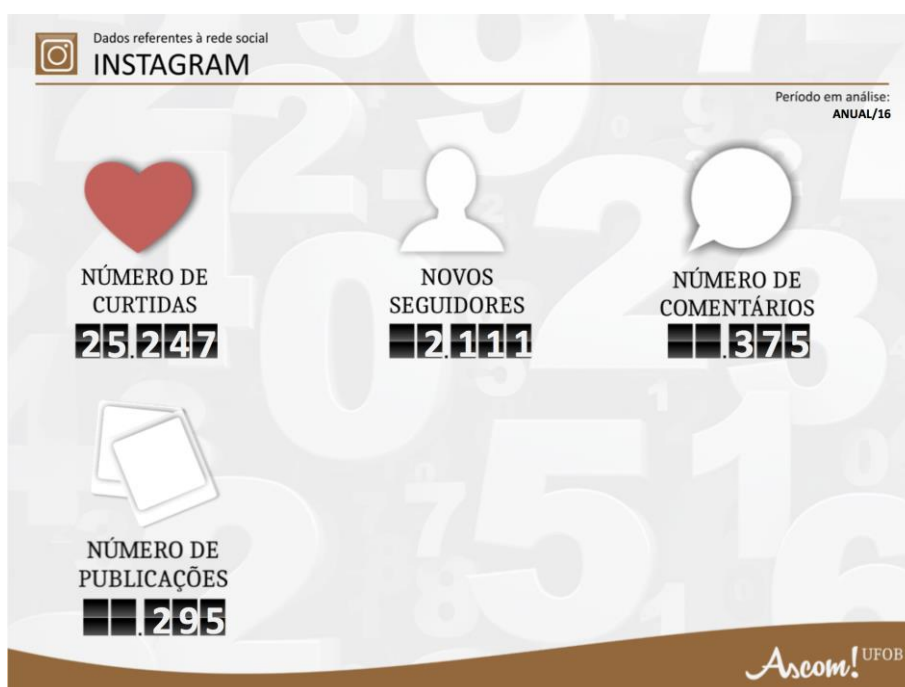
Figura 12. Print do Relatório de Audiência do site e redes sociais da UFOB, com números da página oficial no Facebook.



6.1.2 Instagram

A UFOB criou uma conta na rede social digital Instagram, que possui mais de 500 milhões de usuários no mundo. Em 2016, as 295 imagens e os vídeos publicados receberam 25.247 curtidas e 375 comentários de seus 2.111 seguidores (Figura 13). O conteúdo postado retrata o dia a dia da Instituição, com fotos de eventos e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 13 - Relatório com dados sobre a audiência da conta da UFOB no Instagram.

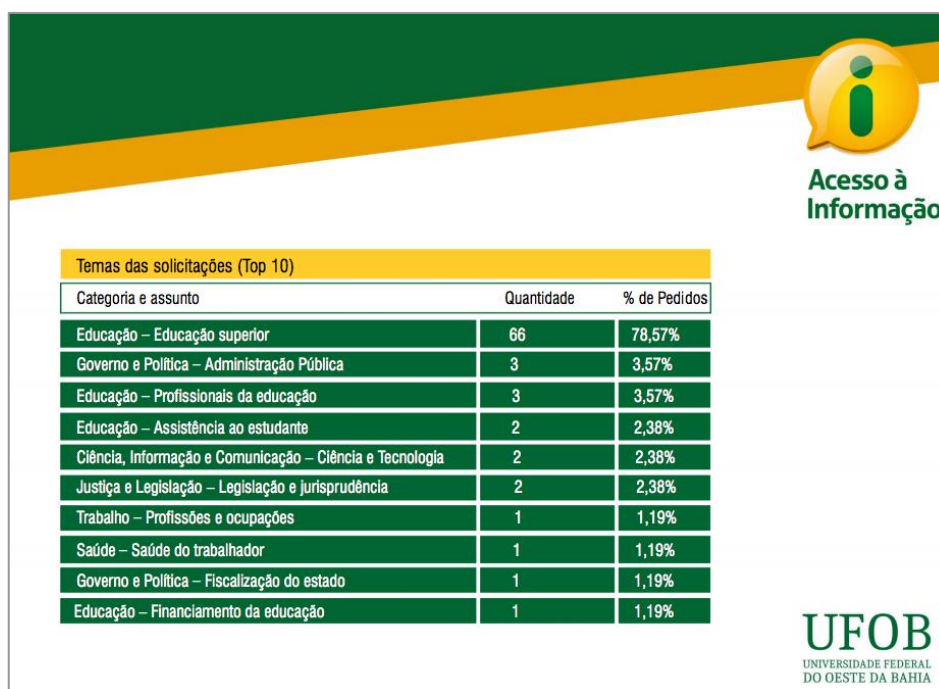


6.1.3 Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), dispositivo legal obrigatório, funciona na UFOB desde agosto de 2015. Nele, é possível solicitar informações acerca da Instituição tanto fisicamente como pela internet (www.e-sic.gov.br). Em consonância com as determinações da Lei de Acesso à Informação nº12.527/2012 a Universidade disponibiliza em seu endereço eletrônico (<http://acessoainformacao.ufob.edu.br/>) as informações institucionais, de despesas, licitações, ações e programas e documentos de auditoria.

Em 2016, 84 pedidos de informação foram registrados e respondidos, todos com acesso concedido (Figura 14). O tempo médio de resposta para cada solicitação foi de 16,51 dias. As informações passadas estão disponíveis na seção Buscas e Respostas do site (<http://www.acessoainformacao.gov.br/assuntos/busca-de-pedidos-e-respostas>) de Acesso à Informação, administrado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União.

Figura 14. Demonstrativo com assuntos mais frequentemente perguntados no SIC/UFOB.



A Universidade investiu em campanhas institucionais para divulgar o Serviço tanto para a comunidade interna como para a externa, a exemplo da campanha de Acesso à Informação (Figura 15).

Também foram realizados atendimentos pelo sistema (com avisos por e-mail) a 82 pessoas. Nestas comunicações, foram fornecidas informações sobre o funcionamento da instituição, dúvidas referentes às atividades acadêmicas, pagamentos de bolsas e auxílios estudantis e realização de cursos de extensão.

Figura 15. Peça gráfica da campanha Lei de Acesso à Informação na UFOB.



6.1.4 Ouvidoria

A UFOB tem disponibilizado novos canais para ampliar a transparência em sua atuação. Em 01 de outubro de 2016 implantou a Ouvidoria como um mecanismo de ligação entre a sociedade, o público interno e as instâncias administrativas da instituição. Desde o seu início, a Ouvidoria registrou 24 manifestações (recebidas e respondidas). Deste total, foram 15 solicitações, três sugestões, três denúncias, dois elogios e uma reclamação, conforme demonstrado na Figura 16.

Figura 16. Balanço de manifestações atendidas pela Ouvidoria da UFOB.



A Ouvidoria presta serviços à sociedade através do registro de críticas, sugestões, denúncias e reclamações, e deve agir na defesa imparcial da comunidade. Não possui poder decisório, mas propositivo e pedagógico, pois sua finalidade é também harmonizar as mais diversas opiniões, interesses e demandas surgidas na gestão pública.

A Ouvidoria recebe, analisa e encaminha as sugestões e reclamações sobre atos que contrariem os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Quem acioná-la pode optar por se manter anônimo ou se identificar, permitindo neste caso o retorno sobre as demandas solicitadas. O regimento desse serviço prevê o total sigilo das informações.

6.1.5 Guia de Fontes

Sociedade civil e meios de comunicação podem consultar informações sobre o trabalho científico realizado na UFOB no site Guia de Fontes (Figura 17). O endereço eletrônico traz dados sobre a área de formação, linhas de pesquisa, contato e estudos desenvolvidos pelos professores efetivos da Universidade.

Figura 17. Print do site de Guia de Fontes da UFOB.

As informações disponíveis na página foram coletadas da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e de um formulário preenchido pelos docentes. Dessa forma, auxilia tanto no atendimento à imprensa, quando solicitam entrevistas ou declarações para reportagens de especialistas em assuntos específicos de interesse da população, quanto na difusão do conhecimento científico produzido na Instituição.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Por estar em processo de implantação e aprovação dos seus marcos regulatórios, e implementação de sistemas de gestão integrada (descritos no item 5.0), a UFOB reprogramou o lançamento da Carta de Serviços ao Cidadão, em atenção às instruções normativas (Decreto nº 6.932 de 2009, Decreto nº 8.936 de 2016) para o ano de 2017, num esforço coletivo das áreas da Instituição. Contudo, explicita-se que no portal institucional da UFOB há referências aos serviços prestados à sociedade, competências dos órgãos envolvidos e mecanismos de contato.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída por Lei nº 10861 de 2004, estabelece a obrigatoriedade de criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Art.11, cuja constituição assegura a participação de todos os segmentos de sua comunidade Universitária e da sociedade civil organizada, vedado a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição,

Em cumprimento às exigências legais, a UFOB regulamentou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Resolução Consuni 002/2015- e cuja responsabilidade está descrita em seu Art. 2º sendo uma Comissão “responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UFOB, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)”.

Sua composição foi instituída em 2016 (Portaria UFOB nº290/2016), tendo como atribuições a condução dos processos de avaliação interna ou autoavaliação da UFOB, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP. Dada a natureza *multicampi*, possui subcomissões representativas em seus cinco *campi* (*Campus* Multidisciplinar de Barra, *Campus* Multidisciplinar de Barreiras, *Campus* Multidisciplinar Bom Jesus da Lapa, *Campus* Multidisciplinar Luís Eduardo Magalhães e *Campus* Multidisciplinar Santa Maria da Vitória).

Em Julho de 2016, foi dado início aos trabalhos, após realizada a primeira reunião ordinária. A pauta versou sobre aspectos legais e teórico-metodológico da avaliação institucional, agenda e condições de trabalho e dinâmica de elaboração dos marcos regulatórios da CPA. Esta Comissão se encontra em atividade, no bom desempenho de suas atribuições.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

A UFOB disponibiliza diversos canais de acesso às informações, como os descritos na seção 6.1, onde o público pode conhecer desde as informações do pagamento de auxílios financeiros dos programas de assistência estudantil, como também ter acesso das contas apresentadas ao Tribunal de Contas da União. No site da UFOB encontra-se disponibilizado para download todas as edições do Relatório de Gestão.

No entanto, é o Boletim da Execução Orçamentária o grande mecanismo de transparência ativa da UFOB sobre as informações dos gastos de recursos da UPC.

Em 2016, o Boletim da UFOB ganhou reconhecimento nacional e foi uma das seis iniciativas finalistas do IV Concurso de Boas Práticas da Controladoria-Geral da União, na categoria Promoção da Transparência Ativa e/ou Passiva. O certame estimula, reconhece e premia ações desenvolvidas para melhoria da gestão pública no Executivo Federal.

6.4.1 Boletim de Execução Orçamentária

O boletim de execução orçamentária UFOB é uma publicação eletrônica diária sobre os gastos dos recursos públicos da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). No boletim, um relatório da execução dos recursos nas fases de empenho, liquidação e pagamento das despesas é divulgado diariamente nas listas de e-mail de estudantes, técnicos e docentes dos *Campi*, Centros Multidisciplinares, Pró-Reitorias e Órgãos da Administração central.

Todos os dados trazidos no boletim expressam lançamentos contábeis realizados no ano vigente até o primeiro dia útil anterior à data de recebimento da mensagem eletrônica. As informações prestadas ao público servem para que o cidadão possa e realizar o controle social

fiscalizando os gastos da Universidade. Os dados também são importantes para a gestão e planejamento das Unidades Acadêmicas e Órgãos da Administração, pois no boletim conseguimos acompanhar a execução do orçamento ao longo do ano.

O boletim funciona pelo processamento da informação em três plataformas mantidas pelo governo federal (Figura 18). A título de exemplo, a Figura 19 apresenta o Boletim de Execução Orçamentária.

Figura 18. Funcionamento do Boletim de Execução Orçamentária UFOB.



Um relatório atualizado diariamente contendo os dados da despesa empenhada, liquidada e paga registrada no Siafi é produzido no Tesouro Gerencial, plataforma de *Business Intelligence* da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN).

Os atributos dispostos nas linhas do quadro fornecem o número dos empenhos (NE) das Unidades Gestoras Responsáveis (UGR) no contexto da Natureza da Despesa e da Natureza de Despesa Detalhada de cada item ou produto que foi empenhado. As colunas, por sua vez, expressam lançamentos do exercício em cada fase da execução da despesa: Empenho, Liquidação e Pagamento.

O quadro das despesas do exercício informação é compartilhado automaticamente por e-mail para a comunidade universitária da UFOB através das listas de e-mail dos Estudantes, Técnicos e Docentes.

Figura 19 - Print do Boletim de Execução Orçamentária UFOB recebido em 31 de agosto de 2016 na lista de e-mail dos docentes.

03/09/2016 Zimbra

Zimbra proplan@ufob.edu.br

[boletim-docentes] Boletim da Execucao Orcamentaria UFOB 2016 (2016-08-31)

De : MicroStrategy Distribution Services <lista-cdsdw@serpro.gov.br>
Remetente : boletim-docentes-request@listas.ufob.edu.br
Assunto : [boletim-docentes] Boletim da Execucao Orcamentaria UFOB 2016 (2016-08-31)
Para : Boletim Docente <boletim-docentes@listas.ufob.edu.br>
Responder para : MicroStrategy Distribution Services <lista-cdsdw@serpro.gov.br> Qua, 31 de Ago de 2016 07:23

Prezado(a) Senhor(a),

Informamos os dados da execução orçamentária da UFOB no exercício 2016 registrada no Siafi até o dia anterior. Acesse <http://migre.me/tyRHM> para o detalhamento dos empenhos realizados.

proplan@ufob.edu.br
(77) 3614-3550

Empenhado, Liquidado e Pago - Unidades

Páginas:
UG Responsável: PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO E INFRAESTRUTUR
Métricas: Movimento Líquido - R\$ (Item Int.)

Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Nota Empenho CCor	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Liquidadas a Pagar	Despesas Pagas	Saldo de Empenho	% Liquidado	% Pago	
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	DIARIAS NO PAIS	158717264472016NE000046	60.000,00	27.747,14	0,00	27.747,14	32.252,86	46,25%	100,00%	
		158717264472016NE000063	10.000,00	676,25	0,00	676,25	9.323,75	6,76%	100,00%	
MATERIAL DE CONSUMO	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	158717264472016NE800492	32.000,00				32.000,00	0,00%		
		158717264472016NE800493	28.800,00				28.800,00	0,00%		
		158717264472016NE800494	3.200,00				3.200,00	0,00%		
		158717264472016NE800495	2.800,00				2.800,00	0,00%		
		158717264472016NE800496	1.600,00				1.600,00	0,00%		
	GENEROS DE ALIMENTACAO	158717264472016NE800326	2.574,00	2.574,00	0,00	2.574,00	0,00	100,00%	100,00%	
	MATERIAL QUIMICO	158717264472016NE800072	771,50	771,50	0,00	771,50	0,00	100,00%	100,00%	
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	158717264472016NE800014	57,61	57,61	0,00	57,61	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800066	4.580,00	4.580,00	0,00	4.580,00	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800116	1.686,60	1.686,60	0,00	1.686,60	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800117	996,00	996,00	0,00	996,00	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800121	30.400,00	30.400,00	0,00	30.400,00	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800208	2.096,20	2.096,20	(0,00)	2.096,20	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800209	599,50				599,50	0,00%		
		158717264472016NE800237	585,90	585,90	0,00	585,90	0,00	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800259	6,40	6,40	0,00	6,40	(0,00)	100,00%	100,00%	
		158717264472016NE800375	4.190,00				4.190,00	0,00%		
		158717264472016NE800388	6.150,00				6.150,00	0,00%		
		MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	158717264472016NE800072	588,00	588,00	0,00	588,00	0,00	100,00%	100,00%
		MATERIAL DE COPA E COZINHA	158717264472016NE800064	35,65	35,65	0,00	35,65	0,00	100,00%	100,00%

https://mail.ufob.edu.br/h/printmessage?id=f83d86e7-f3ba-4484-ae6e-3ad0572c6e70:14031&part=8&tz=America/Argentina/Buenos_Aires 1/21

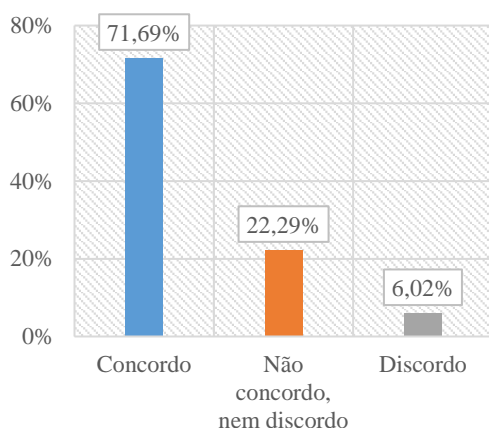
6.5 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para a melhoria e aperfeiçoamento do boletim a PROPLAN realizou entre os dias 12 e 20 de julho de 2016 pesquisa de opinião sobre a ação institucional de transparência ativa com aplicação de formulário eletrônico. A pesquisa recebeu a participação de 166 membros da comunidade universitária (59 estudantes, 48 docentes e 59 técnicos) que opinaram de forma geral e específica sobre efetividade do controle social a partir das informações prestadas (Figura 20). As figuras abaixo apresentam os resultados da avaliação do público sobre as afirmações da pesquisa de opinião.

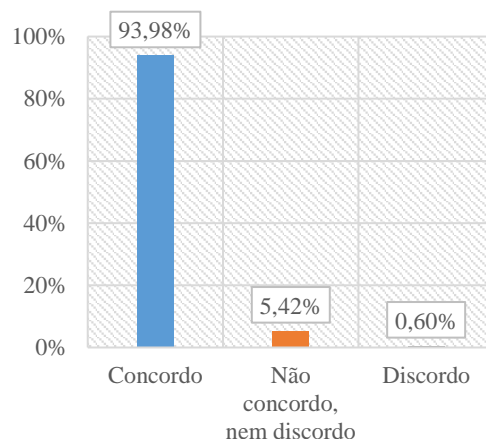
Conforme dados da pesquisa, 71,69% dos usuários consideram úteis as informações fornecidas no boletim e 93,98% dos participantes julgaram importante conhecer como o recurso público é gasto. Na avaliação realizada, a maioria dos participantes concorda que as informações prestadas no Boletim de Execução Orçamentária são claras e confiáveis. Em relação à clareza das informações, o boletim obteve melhor avaliação entre os docentes e técnicos, com 60,42% e 49,15% de concordância com a afirmação da pesquisa, respectivamente.

Figura 20. Avaliação dos participantes sobre as afirmações dispostas na pesquisa.

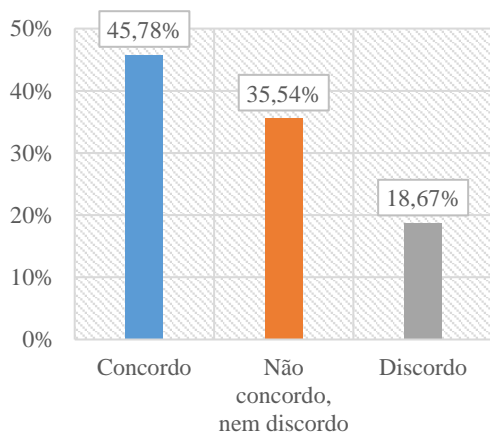
a. As informações do boletim são úteis.



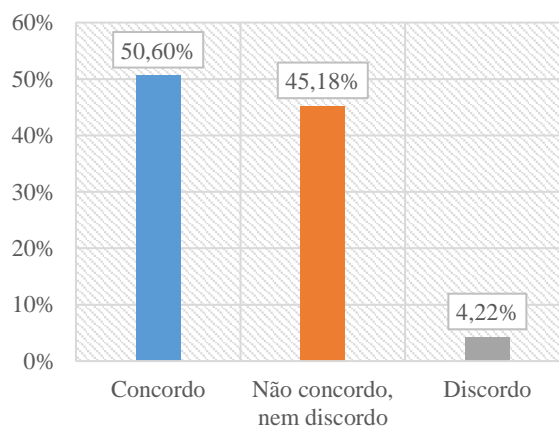
b. É importante saber como o recurso público é gasto.



c. As informações do boletim são claras.

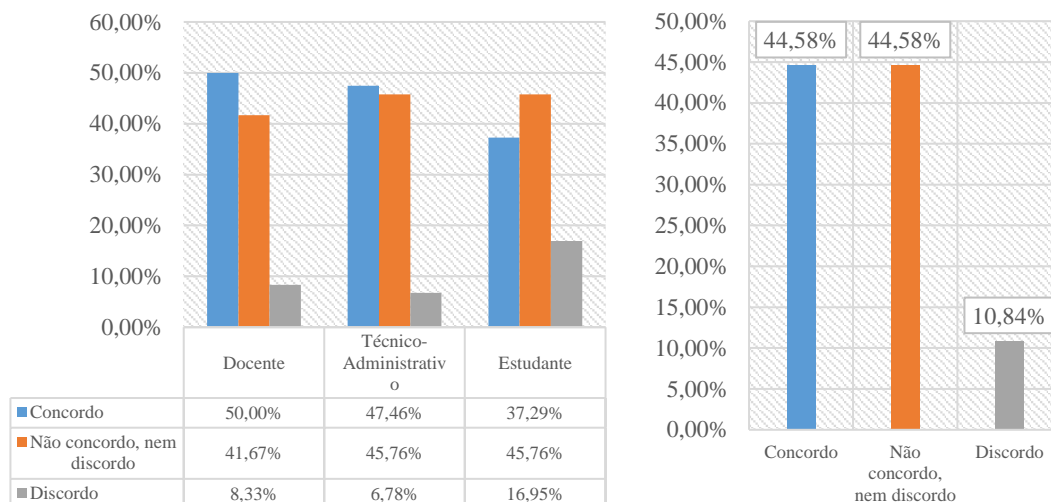


d. Os dados fornecidos no boletim são confiáveis.



Também foi mensurada a opinião da comunidade sobre a transparência da UFOB, resultado que é demonstrado na Figura 21, que detalha o resultado por segmento representativo da comunidade universitária.

Figura 21. Opinião dos participantes sobre a afirmação “A UFOB é Transparente”.



Os dados demonstram que em geral 44,58% dos participantes concordam que a UFOB é transparente, percentual idêntico aos que estão indecisos quanto a afirmação. Docentes e técnicos-administrativos, em maioria, acreditam na transparência da Instituição. Já entre os estudantes a opinião de que nem concordam, nem discordam alcançou o maior índice na avaliação. Todavia, nas três categorias, o número de participantes que concordam que a UFOB é transparente é bem maior do que o número de participantes que discordam da afirmação.

Na pesquisa os participantes também opinaram sobre a periodicidade do envio do boletim e duas das três categorias elegeu o envio semanal como melhor opção de recebimento do comunicado. Deste modo, a sugestão foi acolhida e a partir do dia 31/08/2016 o boletim passou a ser enviado às quartas-feiras após a atualização dos dados no Siafi.

6.6 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade

A UFOB instituiu em 2015 o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), vinculado à PROGRAF e aprovado por Resolução Consuni nº 003/2015, com a finalidade de contribuir para a inclusão de estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade através da atuação, como mediadora, das ações que visam a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas, na comunicação e informação, dentre outras, em consonância com os princípios da justiça social e da equidade de condições como projetos de extensão, pesquisa, intercâmbio, cooperação técnico-científica.

São objetivos do NAI:

- Propor práticas didático-pedagógicas acessíveis que possibilitem aos estudantes com demandas específicas de atendimento, condições integrais

de participação nos processos de aprendizagem, visando a inclusão e o prosseguimento nos estudos;

- Promover o Atendimento Educacional Especializado no âmbito da UFOB, a fim de apoiar, complementar e suplementar os processos formativos comuns;
- Apoiar, estimular, acompanhar e implementar ações e projetos que visem a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas, possibilitando a participação dos estudantes nos processos formativos de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar a reflexão em busca da institucionalização da educação inclusiva, visando a promoção de estratégias pedagógicas que contribuam para o pleno desenvolvimento das situações de aprendizagem.

O NAI atende aos dispositivos legais, listados abaixo, e está alicerçada nas orientações emanadas pelo Documento Orientador do Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior, executado entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e a Secretaria de Educação Superior (SESu), e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008):

- Decreto nº. 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- LEI nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A temática Acessibilidade permeia todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFOB ao considerar a inclusão como respeito à diferença/deficiência e parte da diversidade humana, e acessibilidade como a eliminação de obstáculos e barreiras que impeçam o desenvolvimento pessoal e social das pessoas com deficiência. Desta forma, sua atuação ocorre através de:

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica – realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e presta assessoria especializada à comunidade acadêmica sobre materiais didáticos, práticas e metodologias de ensino, e práticas avaliativas.

Orientação aos docentes acerca da atuação junto aos estudantes com deficiência – subsidiar docentes em relação aos trabalhos pedagógicos junto aos estudantes com deficiência, e orientar acerca do respeito ao direito de dilação do tempo na realização das atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade (LEI nº 13.146/2015).

Recursos e equipamentos de Tecnologia Assistida – identificação das demandas dos discentes em relação ao Atendimento Educacional Especializado, para aquisição de Tecnologia Assistiva. A partir dos recursos orçamentários disponibilizados pelo Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior (SECADI/SESu, 2013), a Universidade realizou aquisição de equipamentos de Tecnologia Assistiva (TA): lupas eletrônicas, teclados de contraste, calculadoras sonoras, mesas adaptadas, gravadores de áudio, tendo em vista a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência.

Em 2016, o NAI também realizou o I Seminário sobre Acessibilidade sobre Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior, por intermédio do NAI, em parceria com o UNEB e IFBA, participou das reuniões de Assistência Estudantil e da Semana de

Integração Universitária, nos cinco *campi*, orientando e instruindo a sua comunidade universitária

7 Desempenho financeiro e informações contábeis

7.1 Desempenho financeiro do exercício

O fluxo financeiro desta UPC advém dos recursos recebidos mediante as liquidações das notas fiscais no SIAFI, que ocorre após a entrega de materiais e prestação de serviços pelos fornecedores. A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, de posse destas liquidações, apura os valores a serem repassados para a efetivação dos pagamentos. Desta forma, para superar os grandes desafios na execução orçamentária e financeira a Administração manteve um acompanhamento contínuo, buscando aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro.

No que tange ao ingresso de recursos financeiros com origem na fonte do Tesouro 0112, durante o exercício os repasses foram limitados a percentuais estabelecidos com base na liquidação da despesa. A apuração dos valores liquidados foi efetuada em uma data base que variou mês a mês.

Cabe ressaltar que os percentuais de repasses dos recursos financeiros, habitualmente, variavam entre 50% a 100% dos valores liquidados no SIAFI naquele período de apuração.

O ingresso de recurso financeiro oriundo de emenda parlamentar ocorreu mediante a liquidação da despesa. O procedimento de solicitação desse recurso foi orientado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC através de mensagens pelo SIAFI, de como enviar planilha com os valores a receber. Essas variações e contingenciamentos mesmo gerando dificuldades operacionais e atrasos, com o repasse financeiro de 100% em dezembro, os compromissos liquidados dentro do período de apuração foram todos pagos.

No que se refere aos recursos financeiros com origem nas descentralizações (TED) os órgãos concedentes enviaram os recursos à UFOB após a liquidação da despesa.

Realizou-se liquidações e pagamentos de restos a pagar por recurso financeiro do Convênio 15/2014 celebrado com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente no valor de R\$ 33.600,00.

Os recursos originários da fonte 0250 foram basicamente por taxas de realização de concurso e taxas por ocupação de espaço físico, que são aplicados na manutenção orgânica da Universidade e com diárias e passagens.

7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Além dos recursos discricionários e obrigatórios previstos na Lei Orçamentária Anual da União que alcançaram R\$ 80,3 milhões no exercício, a UFOB recebeu recursos classificados como Receita Própria no montante de R\$ 137.840,00 para atender às despesas de custeio. Para apoio ao funcionamento dos programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e em Química Pura e aplicada, a UJ recebeu mediante descentralização de créditos recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior – CAPES no total de R\$ 9.653,97, dentro do Programa de Apoio à Pós-graduação 2016 – PROAP 2016.

Ainda a UFOB recebeu R\$ 167.369,98 do Programa Re(ex)istência LGBT, projeto de extensão aprovado no edital Proext e repassados através do Termo de Cooperação N° 4006 SIMEC 2016, perfazendo, assim, uma soma de R\$ 314.863,95 em recursos de receita própria e de outros órgãos.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFOB tem investido na melhoria de ensino, pesquisa e extensão com aplicação de recursos na sua estrutura física (ambientes de ensino) e no financiamento de ações acadêmicas de ensino e pesquisa além das culturais.

Com objetivo de fomentar a pesquisa, a UFOB destinou recursos para diferentes editais de apoio, a saber:

Edital de apoio à participação em eventos científicos para discentes (EDITAL PROPGPI/PROGRAF/PROEC/UFOB 01/2016 – PROPE/Estudantes) - concede apoio no valor de R\$ 760,00 para discentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país. Foram contemplados 59 discentes, sendo 13, 26 e 20 discentes para participação em eventos internacionais, nacional e regional, respectivamente. O montante disponibilizado neste Edital foi de R\$ 45.000,00 disponibilizados foram utilizados R\$ 44.990,00 para este Edital. Como resultado final, R\$ 10,00 não foram utilizados.

Edital de apoio à participação em eventos científicos para docentes (EDITAL PROPGPI/UFOB 01/2016 – PROPE) - concede apoio para docentes e técnicos administrativos participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país foi elaborado. Foram contemplados 23 docentes e 3 técnicos administrativos, seja com diárias e passagens para eventos de natureza Internacional (04 participantes), Nacional (16 participantes) e regional (06 participantes). Manteve-se o mesmo percentual em relação ao edital de 2015, com um diferencial da inclusão dos técnicos administrativos. Do valor total disponibilizado R\$ 110.000,00, foram utilizados R\$ 57.393,93 para eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Como resultado final, R\$ 52.606,07 não foram utilizados.

Edital de apoio à pesquisa dos núcleos docentes (EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2016 – PROPESQ) - concede apoio aos Núcleos Docentes da UFOB através dos grupos de pesquisas oriundos do mesmo núcleo ou de núcleos formados por áreas afins. Neste Edital, foram contempladas as seguintes propostas (Quadro 60), cujo valor total de R\$ 448.000,00, foram utilizados R\$ 344.679,40 para este Edital. Como resultado final, R\$ 103.320,60 não foram utilizados. No que versa sobre a aquisição dos itens solicitados na chamada do EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2016 – PROPESQ, já foi empenhado e pago R\$ 25.361,63 referente a equipamento e material de consumo e a efetuação do pagamento do auxílio ao Pesquisador no valor de R\$ 22.000,00 em dezembro de 2016.

Quadro 60 - Núcleos Docentes e Projetos Contemplados

Núcleo participante	Título do projeto	Valor aprovado (R\$)
Núcleo Docente de Química	Manutenção e apoio aos projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação do curso de química	28.143,00
Núcleo Docente de Biodiversidade	Interações biológicas envolvendo o gênero <i>Copaifera</i> encontrado no Cerrado Baiano	29.992,00
Núcleo Docente de Ciências Agrárias: Agronomia	Avaliação de acessos de feijoeiro-caupi em condições de estresses bióticos e a abióticos para região do médio São Francisco	29.560,00
Núcleo Docente de Ciências Celulares e Moleculares	Fortalecimento das Pesquisas Realizadas pelo Núcleo de Ciências Celulares e Moleculares	29.990,10
Núcleo de Morfologia	Fortalecimento de pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo Docente de Morfologia	29.956,00
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA)	Concepção e Desenvolvimento de um Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microrregião de Barreiras BA, com ênfase no perfil de empreendimento de micro, pequeno e médio portes	29.347,30
Núcleo Docente de Medicina Veterinária	Bioprospecção de fitoquímicos da vegetação de transição Cerrado-Catinga com atividade larvívora e repelente em <i>Aedes aegypti</i> L. (Diptera: Culicidae)	25.000,00
Núcleo Docente de Linguística, Letras e Artes	Centro de estudos sobre diversidades	30.000,00
Núcleo Docente de Comunicação Social	O Consumo simbólico das marcas: a perspectiva contratual das marcas contemporâneas no Oeste da Bahia	29.978,00
Núcleo Docente de ciências exatas	Desenvolvimento de procedimentos analíticos visando determinação de metais em amostras ambientais e de combustível, empregando o Espectrometria de Emissão Atômica com Plasma por Microondas (MP-AES) e Espectrometria de Absorção Atômica (AAS)	22.713,00
Núcleo Docente Interdisciplinar	Riquezas do Velho Chico: valorização territorial, promovendo saúde, educação e cultura local	30.000,00
Núcleo Docente de Ciências Naturais	Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia	30.000,00
Valor total (R\$)		344.679,40

Edital de apoio a tradução, revisão e publicação de manuscritos (EDITAL PROPGPI/UFOB 04/2016 –PROPEP) - concede apoio para docentes pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos, mas que precisam de uma revisão e/ou tradução no texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto Qualis A ou B, tendo em dezembro realizado a tradução de 03 manuscrito totalizando valor de R\$ 2.335,71 utilizado.

Grupos de Pesquisa - Em 2015 foram certificados 09 grupos de pesquisa, já no ano de 2016 teve-se um total de 15 grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq.

Cadastramento dos projetos de pesquisa dos docentes - Em 2015, contava-se com 21 projetos de pesquisa cadastrados junto a PROPGPI, em 2016 este número teve um crescimento significativo somando um total de 91 projetos de pesquisa cadastrados em todos os centros.

Produção Científica da UFOB - Em relação a produção intelectual dos docentes em 2016, vinculada aos docentes sem ou com os estudantes de graduação e de pós-graduação, realizada na Universidade obteve-se 165 artigos, 03 Livros, 17 capítulos de livros, e 42 eventos de natureza científica. Verificou-se que a produção intelectual dos docentes em 2016 cresceu em relação ao ano de 2015 vinculado a estudantes de graduação e de pós-graduação, realizada na Universidade e com estrutura de pesquisa sob a tutoria da UFBA em que a UFOB ou ICADS aparece como *uma das* instituições responsáveis pelo trabalho em relação a 2015 que apresentou (41) Artigos entre periódicos internacionais e nacionais; (15) capítulos de livros; (04) Livros como obra toda, esse grande crescimento é observado pela variação do quadro docente.

Periódico científico institucional - Revista Eletrônica da UFOB intitulado *Pesquisar*, de natureza científica inter e multidisciplinar, disponível através do link <http://revistas.ufob.edu.br/index.php/pesquisar>. O lançamento do *website* da *Pesquisar* ocorreu durante o Seminário de Iniciação Científica da UFOB, realizado no Centro Multidisciplinar de Santa Maria das Vitória, no período de 15 a 16 de setembro de 2016. Com relação ao início das publicações na *Pesquisar*, o corpo editorial concentra-se em duas demandas vindouras, a saber: **Número especial do PIBIC/UFOB 2015-2016** – dedicado a publicação dos resumos dos trabalhos apresentados durante o Seminário do PIBIC/UFOB 2016; e **Número especial temático** - tema “História da Ciência”, em fase de elaboração;

Participação em chamadas públicas institucionais – a UFOB participou de três chamadas públicas institucionais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a saber:

i) **Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários** (Edital MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016), com a proposta intitulada “*Centro de Excelência em Leite e Alimentos do Estado da Bahia*” sob coordenação do Prof. Dr. Almir Vieira Silva, orçada em R\$ 4.058.880,12.

ii) **Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – 03/2016 (Fluxo Contínuo 2016)** - Edital MCTI/FINEP/FNDCT - Ação Transversal – Apoio Institucional - 03/2016, a UFOB apresentou na etapa de pré-qualificação a proposta intitulada “*Diagnóstico para as febres da dengue, zika e chikungunya*” sob coordenação do Prof. Dr. Jaime Henrique Amorim Santos.

iii) **Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA** (Edital MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA), a UFOB apresentou na etapa de pré-qualificação a proposta intitulada “*Mecanismos de patogenicidade do vírus da zika*” sob coordenação do Prof. Dr. Jaime Henrique Amorim Santos, orçada em R\$ 2.711.480,28.

Em relação à **Chamada pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014** – Equipamentos Multiusuários com o subprojeto intitulado “Modernização da Pesquisa na Universidade Federal do Oeste da Bahia”, concorrido em 2014, a UFOB obteve aprovação na primeira etapa junto ao FINEP no valor de R\$ 1.288.141,00, para aquisição de equipamentos nacionais e internacionais. Tendo sido cotado o equipamento nacional Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) e os equipamentos nacionais que integram o subprojeto da primeira proposta do CT-INFRA UFOB (Quadro 61).

Quadro 61 – Equipamentos nacionais que compõem a proposta CT-INFRA da UFOB

Descrição do equipamento	Quant	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	Infraestrutura
Nobreak	3	5.988,00	17.964,00	Central Analítica
Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT)	1	270.000,00	270.000,00	Central Analítica
Espectrômetro de emissão atômica com plasma de nitrogênio com indução por microondas	1	212.979,00	212.979,00	Central Analítica
Valor total (R\$)			500.943,00	

Os equipamentos importados (Quadro 62) que compõem o referido subprojeto, da primeira proposta do CT-INFRA da UFOB, demandam despesas de importação na ordem de R\$ 176.199,00, que totaliza um valor final do subprojeto de R\$ 1.558.141,00.

Quadro 62 – Equipamentos importados que compõem a proposta CTInfra da UFOB

Descrição do equipamento	Quant	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	Infraestrutura
Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de bancada, com transformada de Fourier	1	377.177,00	377.177,00	Central Analítica
PCR em tempo real e rápido	1	157.464,00	157.464,00	Central Analítica
Plataforma de detecção de placas multimodo	1	346.358,00	346.358,00	Central Analítica
Valor total (R\$)			880.999,00	

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A UFOB captou no exercício recursos da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) do Governo do Estado da Bahia mediante o Convênio UFOB/SEMA15/2015 de Implementação do Centro de Referência em Restauração Florestal do Cerrado (CRRF Cerrado), celebrado em 17/12/2014.

Para este fim, foi registrada receita no valor de R\$ 226.334,96 referente à liberação da primeira de duas parcelas do convênio, que possui valor total de 452.669,92 para execução em um prazo de 24 meses a partir de 31/07/2015, data de registro de arrecadação da primeira parcela.

Os recursos para a ação não foram consignados na fase de elaboração da PLOA2015 e para a execução dos recursos durante o exercício a UFOB solicitou em 09/09/2015 alteração orçamentária após a abertura de prazo do 2º momento de alteração. A alteração foi analisada e aprovada e somente em 16/12/2015, no final do exercício de referência deste relatório, o limite para empenho das despesas foi liberado.

Ainda assim, a PROPGPI realizou o Edital nº05/2015 para a Seleção Pública para Concessão de bolsas do convênio para estudantes de cursos de graduação. Para o financiamento do edital foram empenhados R\$ 33.600,00 (empenho Nº 2015NE000317)

para o pagamento de auxílios financeiros para estudantes contemplados e tiveram seu primeiro pagamento efetuado no mês de janeiro de 2016.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Durante todo o exercício de 2016 manteve-se plena articulação com o Núcleo de Patrimônio desta UPC a respeito do levantamento e checagem todos os bens do registrados e ativos no sistema SIPAT da UFBA em favor do ICADS (UGR 153041), Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, unidade desmembrada da UFBA para a criação da UFOB.

A UFOB está migrando os dados do patrimônio da UFBA para o seu sistema que se encontra em implantação e tem realizado o registro patrimonial no sistema de patrimônio da UG 153038 de forma consolidada. Hoje, todo o patrimônio móvel que pertence à UFOB já se encontra separado no SIPAT/UFBA, mas para que o processo de transferência seja aberto, se faz necessário o pedido formal desta UG de baixa para deliberação da instituição tutora, a Universidade Federal da Bahia.

Para o levantamento de dados, a UFOB contratou 10 (dez) estagiários do curso de Administração para apoio à Gestão de Patrimônio na localização e estado de todos os bens móveis para quanto a Pró-Reitoria de Tecnologia e Informação concluir o módulo de patrimônio, ocorra a transferência do sistema da UFBA para o da UFOB.

Atualmente o único tratamento contábil de depreciação que está sendo dado é para os bens imóveis que foram transferidos da UG 153041-ICADS para a UG 158717-UFOB através do SPIUnet. A depreciação dos imóveis é feita automaticamente todo mês, conforme demonstrado no Quadro 63, e segue os parâmetros contidos no Art. 7º da Portaria Conjunta SPU/STN nº 703, de 10 de dezembro de 2014, transcrito abaixo:

Art. 7º. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, será apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de *Kuentzle*, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

§1º Para fins da depreciação, a vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis;

§2º Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor;

§3º O valor residual será estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Quadro 63. Depreciação acumulada da UFOB, conforme dados da Conta Corrente 123210107.

<i>NL - Evento</i>	<i>Doc. - Observação</i>	<i>Depreciação Acumulada - Bens Imóveis</i>
590041 - DEPRECIACAO BENS IMOVEIS	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE ABR/2016 DOS BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 02/05/2016.	(1.059,09)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE AGO/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 05/09/2016.	(4.583,09)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE DEZ/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 02/01/2017.	(10.442,76)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE FEV/2016 DOS BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 04/03/2016.	(343,37)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE FEV/2016 DOS BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 04/04/2016.	(481,18)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE JUL/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 02/08/2016.	(3.519,97)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE JUN/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 04/07/2016.	(2.574,74)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE MAI/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 06/06/2016.	(1.772,28)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE NOV/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 02/12/2016.	(8.385,01)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE NOV/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 06/12/2016.	(8.385,01)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE OUT/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 03/11/2016.	(7.019,36)
	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE SET/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 03/10/2016.	(5.724,21)
	595041 - ESTORNO DE DEPRECIACAO BENS IMOVEIS	ATUALIZACAO DA DEPRECIACAO ACUMULADA DE NOV/2016 DOS BENS IMOVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET, CONFORME PLANILHA ENCAMINHADA PELA SPU EM 02/12/2016. ESTORNO CONFORME SOLICITA O DA SPU.
	Total	(45.905,06)

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia tem realizado esforço para oferecer ferramentas gerenciais para a apuração de custos e acompanhamento da execução orçamentária institucional.

Considerando a estrutura *multicampi* e a necessidade de melhor controle e monitoramento da programação orçamentária da UFOB, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional adotou o **Registro Orçamentário Descentralizado** das despesas no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida.

O Registro Orçamentário Descentralizado, consiste no registro da programação orçamentária, desde a dotação orçamentária ao pagamento, no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida. A adoção do registro descentralizado tem como objetivo qualificar o monitoramento e a avaliação da execução orçamentária e dar correspondência ao *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde as ações são desenvolvidas.

A partir desta política e com apoio na Plataforma *Tesouro Gerencial*, a UFOB produziu relatórios mensais do empenho, liquidação e pagamento para diversas naturezas de despesas para acompanhamento diário dos custos e comparação de gastos entre os meses e entre Unidades Gestoras Responsáveis (UGR). O acompanhamento diário das despesas é realizado a partir de encaminhamento de relatório automático do Tesouro Gerencial por e-mail encaminhado os Gestores das UGR's.

Todavia, a UFOB investirá no aperfeiçoamento dos instrumentos orçamentários gerenciais e na alimentação de informações com vistas à adoção do Sistema de Informações de Custos à medida que houver melhoria na liberação de quadros técnicos para registro e acompanhamento de custos das Unidades Gestoras.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações requeridas nesta seção estão apostas no ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/1964 E NOTAS EXPLICATIVAS.

8 Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

A UFOB está em etapa de estruturação de seu órgão de controle interno, não sendo registrada, portanto, nenhuma recomendação.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Em função de seu quadro de pessoal e pelo fato de se encontrar em etapa de implantação, a UFOB não possui instituída instância ou área de correição. Todas as atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria e com co-responsabilização gradual com as demais instâncias de decisão da instituição. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria, Ouvidoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica) ou ocorrência de atos de danos ao erário, aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Durante o exercício foram apuradas as responsabilidades por danos ao erário em sete ocasiões:

- a. Processo de Sindicância Administrativa Nº 23520.000357/16-73, criado em 20/01/2016 pela Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI). A sindicância tratou da apuração dos fatos contidos no Processo Nº 23520.000336/16-01; Comunicação sobre curto-circuito com início de incêndio na sala da Psicologia do *campus* Reitor Edgard Santos. Constatou-se a queima da base de uma cadeira preta, acolchoada, com rodízios, braços e espaldar médio, tipo “Presidente”. A peça contendo 05 (cinco) rodízios denominada “estrela” incendiou e derreteu um dos rodízios. RESSARCIMENTO AO ERÁRIO PÚBLICO, através de uma Guia de Recolhimento da União (GRU) emitida no dia 22/12/2016, sob o Nº 23520000357201673, no valor de R\$ 142,04;
- b. Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.012065/2016-08, criado em 17/08/2016 pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Protic). Foi apurada a ocorrência de EXTRAVIO/DANO AO BEM PÚBLICO - bem permanente. Dano causado: furto de 01 (um) TABLET modelo MLX3, marca MULTILASER de nº 1050531, nº de série 141101012002152, fato ocorrido na residência do Servidor, no dia 21/02/2016. Como providência, houve baixa patrimonial - (Despacho PROADI nº 881/2016) e arquivamento do processo.
- c. Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.003404/2016-57 (e anexação do Processo Nº 23520.000143/16-70), criado em 28/04/2016 pela

Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Apurou a ocorrência de EXTRAVIO/DANO AO BEM PÚBLICO - bem permanente. Dano causado: desaparecimento de 01 (um) TABLET modelo SM-T531, marca SAMSUNG (TAB 4) de nº 939303. O referido bem seria utilizado especificamente apenas no dia 01/08/2015, durante o Concurso Docente, Edital 01/2015, para as gravações dos áudios das provas didáticas. Houve baixa patrimonial - (Despacho GABINETE DA REITORIA nº 274/2016) e posterior arquivamento do processo;

- d. Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.008578/2016-14, criado em 08/08/2016 pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Apurou a ocorrência de EXTRAVIO/DANO AO BEM PÚBLICO - bem permanente. Dano causado: roubo (assalto a mão armada efetuado por dois indivíduos) de 01 (um) TABLET modelo MLX3, marca MULTILASER de nº de Patrimônio 1050381, nº de série 141101012005529 e de 01 (um) NOTEBOOK modelo LATITUDE E5450, marca DELL, nº de Patrimônio 1051249. Fato ocorrido no dia 24/05/2016, no seu deslocamento entre o *campus* de LEM e sua residência. Houve baixa patrimonial do TABLET - (Despacho PROADI nº 872/2016). Determinação feita pela Reitoria à PROTIC de abertura de processo de sindicância, através do Despacho Nº 409/2016, juntado ao processo na página nº 018, com observação na folha nº 04;
- e. Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.008580/2016-85, criado em 08/08/2016 pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC). Apurou a ocorrência de EXTRAVIO/DANO AO BEM PÚBLICO - bem permanente. Dano causado: furto de 01 (um) TABLET modelo GT-5200, marca SAMSUNG de nº 787527, nº de série RX1D05AFAL, fato ocorrido no interior de um veículo da empresa Real Expresso, ônibus que fazia a linha Brasília – Barreiras, entre os dias 23 e 24 de setembro de 2015. Como providência, houve baixa patrimonial - (Despacho PROADI nº 871/2016) e posterior arquivamento do processo.
- f. Processo Administrativo Disciplinar nº 23520.009498/2016-78 - referente ao período em que o servidor estava afastado do país para estudo e após o seu retorno deveria permanecer no cargo por período igual ao do afastamento. Não concluído o prazo devido a solicitação de exoneração do cargo a partir de 09/08/16. Dessa forma, necessário restituir valor ao erário relativo ao lapso temporal, conforme Lei 8.112/90, Art. 95, parágrafo 2º. Valor: R\$ 18.503,09.
- g. Processo Administrativo Disciplinar nº 23520.000446/2017-17 - referente ao PAD nº 23520.002472/201500. Valor estipulado vinha sendo debitado na remuneração do servidor de forma parcelada. Contudo, com a solicitação de exoneração a partir de 09/08/16, o servidor optou por quitar os débitos que possuía com o erário no prazo de sessenta dias, por meio de guia de recolhimento, conforme Lei 8.112/90, Art. 47. Valor das parcelas restantes: R\$ 22.670,62.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

No tocante as informações sobre as revisões realizadas pela UFOB em contratos firmados com empresas de segmentos que se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo Art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012, os contratos da Universidade Federal do Oeste da Bahia não se enquadram nas referidas mudanças por terem sido firmados após vigência da Lei.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3391.39.90; PTRES: 074650	R\$ 143.522,92	R\$ 118.473,37
Legal	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3390.39.90; PTRES: 074650; Fonte:0112	R\$ 130.000,00	R\$ 112.846,07
Mercadológica	Não se enquadra		
Utilidade pública	Não se enquadra		

Fonte: SIAFI

9 Anexo I - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

Balanco Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	241.426,65	476.899,63	Despesas Orçamentárias	80.494.700,19	40.116.407,17
Ordinárias	9.186,26	-	Ordinárias	25.914.149,63	7.781.937,89
Vinculadas	232.240,39	1.381.354,47	Vinculadas	54.580.551,56	32.334.469,28
Educação	17.289,76	3.552,77	Educação	63.662.073,10	25.724.566,36
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	214.950,63	1.377.801,70	Operação de Crédito	777.105,74	6.473.299,32
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-905.454,94	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	136.198,14	136.604,61
Transferências Financeiras Recebidas	80.455.965,67	55.583.440,17	Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.196,58	-
Resultantes da Execução Orçamentária	72.432.008,12	50.335.868,47	Transferências Financeiras Concedidas	318.549,61	24.086.797,47
Repasse Recebido	72.432.008,12	50.335.868,47	Resultantes da Execução Orçamentária	3.166,26	12.810.927,57
Independentes da Execução Orçamentária	8.023.957,55	5.247.571,70	Repasse Concedido	3.166,26	12.810.927,57
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	7.598.638,05	5.235.064,91	Independentes da Execução Orçamentária	318.392,35	11.285.866,90
Movimentação de Saldos Patrimoniais	425.318,00	12.506,79	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.740,45	2.421.626,88
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	270.165,88	8.890.375,25
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	26.478,02	3.667,77
Recursos Extraorçamentários	8.236.507,38	10.245.151,01	Aporte ao RPPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	153.204,78	78.976,69	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	8.020.248,34	10.136.206,00	Despesas Extraorçamentárias	8.134.428,27	2.440.652,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	63.054,26	29.968,32	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	78.976,69	488,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.992.397,32	2.410.196,53
Saldo do Exercício Anterior	465.850,49	815.217,17	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	63.054,26	29.968,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	465.850,49	815.217,17	Outros Extraorçamentários	-	-
TOTAL	89.389.750,19	67.119.707,98	Saldo para o Exercício Seguinte	452.073,12	465.850,49
			Caixa e Equivalentes de Caixa	452.073,12	465.850,49
			TOTAL	89.389.750,19	67.119.707,98

Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	137.840,00	137.840,00	241.426,65	103.596,65
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	56.401,09	56.401,09
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	13.746,91	13.746,91
Valores Mobiliários	-	-	42.654,18	42.654,18
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	137.840,00	137.840,00	168.084,00	20.254,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	137.840,00	137.840,00	168.084,00	20.254,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	26.931,65	26.931,65
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	313,60	313,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	26.618,06	26.618,06
Benf. Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	137.840,00	137.840,00	241.426,65	103.586,65
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COMREFINANCIAMENTO	137.840,00	137.840,00	241.426,65	103.586,65
DÉFICIT	-	-	80.253.273,54	80.253.273,54
TOTAL	137.840,00	137.840,00	80.494.700,19	80.356.860,19
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	57.043.277,00	71.743.333,00	68.216.641,23	66.851.428,12	66.698.223,34	3.526.691,77
Pessoal e Encargos Sociais	34.154.930,00	47.695.259,00	47.085.974,17	47.085.974,17	47.085.974,17	608.284,83
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.888.347,00	24.048.074,00	21.130.667,06	19.765.453,95	19.612.249,17	2.917.406,94
DESPESAS DE CAPITAL	13.200.697,00	13.200.697,00	12.278.058,96	5.623.023,73	5.623.023,73	922.636,04
Investimentos	13.200.697,00	13.200.697,00	12.278.058,96	5.623.023,73	5.623.023,73	922.636,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	70.243.974,00	84.944.030,00	80.494.700,19	72.474.451,85	72.321.247,07	4.449.329,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COMREFINANCIAMENTO	70.243.974,00	84.944.030,00	80.494.700,19	72.474.451,85	72.321.247,07	4.449.329,81
TOTAL	70.243.974,00	84.944.030,00	80.494.700,19	72.474.451,85	72.321.247,07	4.449.329,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	83.399,07	2.280.881,25	1.754.887,83	1.754.887,83	460.907,67	148.594,82
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.399,07	2.280.881,25	1.754.887,83	1.754.887,83	460.907,67	148.594,82
DESPESAS DE CAPITAL	120.870,10	7.855.324,75	6.237.509,49	6.237.509,49	192.587,93	1.546.097,43
Investimentos	120.870,10	7.855.324,75	6.237.509,49	6.237.509,49	192.587,93	1.546.097,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	204.269,17	10.136.206,00	7.992.397,32	7.992.397,32	653.395,60	1.694.692,25

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	65.699,24	65.699,24	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	65.699,24	65.699,24	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	13.277,45	13.277,45	-	-
Investimentos	-	13.277,45	13.277,45	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	78.976,69	78.976,69	-	-

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Anual
EMIÇÃO	20/02/2017	PÁGINA	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	472.152,82	1.041.871,46	PASSIVO CIRCULANTE	154.963,32	271.638,79
Caixa e Equivalentes de Caixa	452.073,12	465.850,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	0,81	172.163,32
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	556.341,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	36.923,34	78.736,69
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	20.079,70	20.079,70	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	118.039,17	20.738,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	97.062.864,26	5.308.360,81	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	154.963,32	271.638,79
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	95.072.777,92	4.851.574,46			
Bens Móveis	11.354.932,36	4.951.574,46			
Bens Móveis	11.354.932,36	4.951.574,46			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	83.717.795,99	-			
Bens Imóveis	83.717.795,99	-			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-46.905,00	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.990.086,34	457.786,33			
Softwares	1.990.086,34	457.786,33			
Softwares	1.990.086,34	457.786,33			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ÓRGÃO SUPERIOR	25447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Anual
EMIÇÃO	20/02/2017	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	97.535.017,08	6.351.232,27	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.535.017,08	6.351.232,27

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	452.073,12	465.850,49	PASSIVO FINANCEIRO	9.868.135,37	10.438.132,31
ATIVO PERMANENTE	97.062.843,26	5.885.381,78	PASSIVO PERMANENTE	1.769,14	173.821,65
SALDO PATRIMONIAL	4.280.981,69	4.280.981,69	SALDO PATRIMONIAL	87.666.122,57	87.666.122,57

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.262.887,84	636.251,62	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	24.394.934,30	8.917.058,44
Execução dos Atos Potenciais Ativos	2.262.887,84	636.251,62	Execução dos Atos Potenciais Passivos	24.394.934,30	8.917.058,44
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	22.336,32	22.336,32	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	2.240.551,52	613.915,20	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Congén	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	24.394.934,30	8.917.058,44
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	2.262.887,84	636.251,62	TOTAL	24.394.934,30	8.917.058,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-441.174,89
Recursos Vinculados	-8.974.897,36
Educação	-9.385.625,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	414.506,74
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.598,64
TOTAL	-9.416.062,25

Demonstrações do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORÇAO SUPERIOR	29447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	11.860.033,30	4.604.194,78
INGRESSOS	80.760.446,68	56.069.308,12
Receitas Derivadas e Originárias	241.426,65	249.564,67
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	13.746,01	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	158.094,00	100.236,88
Remuneração das Disponibilidades	42.054,18	1.887,02
Outras Receitas Derivadas e Originárias	28.931,06	87.440,77
Transferências Correntes Recebidas	-	226.334,96
Intergovernamentais	-	226.334,96
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	80.519.019,93	55.613.408,49
Ingressos Extraorçamentários	63.054,28	29.968,32
Transferências Financeiras Recebidas	80.456.965,67	55.583.440,17
DESEMBOLSOS	-68.900.413,28	-51.485.123,34
Pessoal e Demais Despesas	-61.590.014,96	-24.389.062,44
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-2.18.832,54	-55.039,77
Trabalho	-	-
Educação	-61.371.192,42	-24.334.022,67
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Oeste Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORÇAO SUPERIOR	29447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-6.928.795,45	-2.968.295,11
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.918.544,63	-2.957.679,11
Outras Transferências Concedidas	-10.250,82	-11.616,00
Outros Desembolsos das Operações	-381.802,87	-24.126.785,75
Despêndios Extraorçamentários	-63.054,28	-29.968,32
Transferências Financeiras Concedidas	-318.548,61	-24.096.797,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.873.810,67	-4.953.551,46
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-11.873.810,67	-4.953.551,46
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.341.510,68	-4.502.955,13
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.532.300,01	-450.596,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-13.777,37	-349.986,68

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGAO SUPERIOR	20447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EMISSAO 20/02/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2016	2015
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	465.850,49	815.217,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	452.073,12	465.850,49

Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	EMISSÃO	20/02/2017	PÁGINA	1
ORGAO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	160.656.008,06	65.221.559,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	171.746,41	160.236,98
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	171.746,41	160.236,98
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	42.749,68	1.887,02
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	94,00	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	42.654,18	1.887,02
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	198.051.961,67	55.809.775,13
Transferências Intragovernamentais	80.455.965,07	55.583.440,17
Transferências Intergovernamentais	-	226.334,06
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	77.595.996,00	-
Valorização e Ganhos/Ativos e Desincorporação de Passivos	2.381.819,74	9.162.219,94
Reavaliação de Ativos	2.280.879,29	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	62.000,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	18.740,45	9.162.219,94
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	26.931,56	87.440,77
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	198717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	EMISSÃO	20/02/2017	PÁGINA	2
ORGAO SUPERIOR	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	28.031,58	87.440,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	88.970.770,43	53.081.486,59
Pessoal e Encargos	60.167.849,53	19.447.632,50
Remuneração a Pessoal	40.006.227,83	15.565.911,60
Encargos Patronais	6.850.614,61	2.860.131,98
Benefícios a Pessoal	3.302.007,09	1.021.598,92
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	225.454,42	60.952,97
Aposentadorias e Reformas	220.132,54	56.036,77
Períodos	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.321,88	5.916,20
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10.662.140,01	2.807.210,88
Uso de Material de Consumo	897.993,08	820.657,70
Serviços	9.719.241,87	2.289.552,98
Depreciação, Amortização e Exaustão	46.905,06	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.942,84	659,75
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.942,84	659,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	318.548,81	24.118.664,29
Transferências Intragovernamentais	318.548,81	24.066.797,47
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	21.866,82
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	385,00	1.965.263,97
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes pr Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	40.804,67
Desincorporação de Ativos	385,00	1.944.459,20

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 20/02/2017

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 155717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

ÓRGÃO SUPERIOR 25447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	10.036,22	2.989,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.403,82	1.561,06
Contribuições	4.542,40	1.428,06
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.582.413,80	4.669.034,51
Premiações	12.748,00	3.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.541.583,64	4.008.214,66
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	28.082,16	49.870,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	91.684.237,63	12.140.033,15

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

10 Anexo II

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI)

Pró-Reitora Profa. Luciana Lucas Machado

A PROPGPI tem como missão estratégica desenvolver programas e ações que apoiem o desenvolvimento de Pesquisas de Qualidade, o Ensino de Pós-Graduação e a cultura da Inovação e Propriedade Industrial dentro de parâmetros de excelência. Tais atividades implicam em fomentar o esforço conjunto e colaborativo dos diversos setores da Universidade. O foco principal destas atividades implica no desenvolvimento de estruturas e infraestruturas de trabalho onde os Docentes, os Núcleos Acadêmicos e os Grupos de Pesquisa possam realizar atividades multi e interdisciplinares.

Almeja fortalecer a Pesquisa Científica e que está por sua vez defina os alicerces da Pós-Graduação e origine Desenvolvimento Científico e Tecnológico para a sociedade na forma de conhecimento e na formação de recursos humanos e propriedade Industrial.

Desta forma, pretende atingir qualificação e certificação com elevados patamares nacionais e internacionais, contemplando o destaque nacional da UFOB e sua internacionalização.

As metas a serem atingidas pelas quatro coordenadorias que compõem a PROPGPI:

1. estender o convênio com a ENDEAVOR para continuar com o projeto Bota pra Fazer, UFOB! em todos os *campi* da UFOB;
2. ampliar o projeto da Estação de Inovação da UFOB para os outros *campi*;
3. realizar o Startup Weekend UFOB 2016 no Mês de Julho;
4. implementar o projeto Fórum Startup nos *campi* de LEM, SAMAVI, Lapa e Barra;
5. implementar as atividades do projeto Sistema Local de Inovação com os recursos do Edital da FAPESB para incentivar a elaboração de produtos tecnológicos;
6. Censo Tecnológico dos docentes da UFOB;
7. Normas e Procedimentos da CCI;
8. Consolidar e incentivar do PIBIC-UFOB;
9. consolidar e incentivar à criação de novos cursos em nível de Pós-Graduação;
10. qualificar o corpo docente;
11. fomentar discussões na comunidade acadêmica sobre temas relevantes das mais diversas áreas do conhecimento;
12. assessorar a inclusão dos cursos de pós-graduação no SIGAA;
13. apoiar à participação em eventos científicos para docentes e técnicos administrativos;
14. apoiar à participação em eventos científicos para discentes;
15. apoiar à pesquisa dos núcleos docentes;
16. apoiar a tradução, revisão e publicação de manuscritos;
17. incentivar a criação dos grupos de pesquisa no diretório do CNPq;
18. incentivar o cadastro dos projetos de pesquisa dos docentes;
19. criar e divulgar o site de periódico científico institucional;

20. participar das chamadas públicas institucionais.

Pesquisa.

A Coordenação de Pesquisa (CP) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) desenvolveu no ano de 2016 diversas ações institucionais, tais como os editais de apoio a participação, com apresentação de trabalho de pesquisa, de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos científicos realizados no país. Outrossim, conforme nosso cronograma de atuação, elaboramos dois editais relacionados ao apoio a pesquisa e de tradução, revisão e publicação de manuscritos. Outro ponto importante de apoio à pesquisa foi a criação do periódico institucional intitulado Pesquisare – A Revista Eletrônica da UFOB. Concernente à participação nas chamadas públicas da FINEP, a CP conduziu a elaboração de três propostas institucionais para participação na MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários, MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – 03/2016 (Fluxo Contínuo 2016) e MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA. Mais recentemente, fomos convidados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do governo estadual para participar do site Laboratórios Compartilhados.

Edital de apoio à participação em eventos científicos para discentes - Publicado em 19 de fevereiro de 2016, o EDITAL PROPGPI/PROGRAF/PROEC/UFOB 01/2016 – PROPE/Estudantes, que concede apoio no valor de R\$ 760,00 para discentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país. Para a concessão deste valor, o Edital foi elaborado e dividido em três chamadas anuais, compreendendo os meses de março a junho, julho a agosto, e por fim, outubro, novembro e dezembro. Para estas três chamadas, foram contemplados 59 discentes, sendo distribuídos em eventos de natureza Internacional, Nacional e regional conforme Gráfico 01. Ressalta um acréscimo de % em relação ao edital de 2015 em que tivemos 38 discentes contemplados sendo Internacional (01), Nacional (24) e regional (13).

Gráfico 01. Natureza dos eventos das propostas contempladas no edital dos estudantes



Conforme publicado no EDITAL PROPGPI/PROGRAF/PROEC/UFOB 01/2016 – PROPE - Estudantes, dos R\$ 45.000,00 disponibilizados foram utilizados R\$ 44.990,00 para este Edital. Como resultado final, R\$ 10,00 não foram utilizados.

Edital de apoio à participação em eventos científicos para docentes - Publicado em 19 de fevereiro de 2016, o EDITAL PROPGPI/UFOB 01/2016 – PROPE, que concede apoio para docentes e técnicos administrativos participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país foi elaborado. Para concessão do apoio, o Edital foi dividido em três chamadas anuais, compreendendo os meses de abril a junho, julho a setembro, e por fim, outubro, novembro e dezembro. Para estas três chamadas, foram contemplados 23 docentes e 3 técnicos administrativos, seja com diárias e passagens para eventos de natureza Internacional, Nacional e Regional conforme o Gráfico 02. Manteve-se o mesmo percentual em relação ao edital de 2015, com um diferencial da inclusão dos técnicos administrativos.

Gráfico 02. Natureza dos eventos das propostas contempladas no edital dos docentes e técnicos administrativos.



Conforme publicado no Edital PROPGPI/UFOB 01/2016 – PROPE, dos R\$ 110.00,00 disponibilizados, a concessão diárias e passagens, ou simplesmente diárias, atingiu um valor total foi de R\$ 57.393,93 para eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Como resultado final, R\$ 52.606,07 não foram utilizados.

Edital de apoio à pesquisa dos núcleos docentes - Publicado em 28 de abril de 2016, o EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2016 – PROPESQ, que concede apoio ao (s) núcleo (s) docentes da Universidade Federal do Oeste da Bahia foi elaborado para difundir o beneficiamento da pesquisa não de forma isolada ou pontual, ao revés, que grupo (s) de pesquisa oriundos do mesmo núcleo ou de núcleos formados por áreas afins, possam ser contemplados. Para este Edital, foram beneficiadas as seguintes propostas, assim como indica a Tabela 01.

Tabela 01. Núcleos docentes que foram contemplados.

Núcleo participante	Título do projeto	Valor aprovado (R\$)
Núcleo Docente de Química	Manutenção e apoio aos projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação do curso de química	28.143,00
Núcleo Docente de Biodiversidade	Interações biológicas envolvendo o gênero <i>Copaifera</i> encontrado no Cerrado Baiano	29.992,00
Núcleo Docente de Ciências Agrárias: Agronomia	Avaliação de acessos de feijoeiro-caupi em condições de estresses bióticos e a abióticos para região do médio São Francisco.	29.560,00

Núcleo Docente de Ciências Celulares e Moleculares	Fortalecimento das pesquisas realizadas pelo Núcleo de Ciências Celulares e Moleculares	29.990,10
Núcleo de Morfologia	Fortalecimento de pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo Docente de Morfologia	29.956,00
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA)	Concepção e Desenvolvimento de um Sistema de gerenciamento de banco de dados da Microrregião de Barreiras BA, com ênfase no perfil de empreendimento de micro, pequeno e médio portes	29.347,30
Núcleo Docente de Medicina Veterinária	Bioprospecção de fitoquímicos da vegetação de transição Cerrado-Catinga com atividade larvicida e repelente em <i>Aedes aegypti L. (Diptera: Culicidae)</i>	25.000,00
Núcleo: Linguística, Letras e Artes	Centro de estudos sobre diversidades	30.000,00
Núcleo Docente de Comunicação Social	O Consumo simbólico das marcas: a perspectiva contratual das marcas contemporâneas no Oeste da Bahia	29.978,00
Núcleo docente de ciências exatas	Desenvolvimento de procedimentos analíticos visando determinação de metais em amostras ambientais e de combustível, empregando o Espectrometria de Emissão Atômica com Plasma por Microondas (MP-AES) e Espectrometria de Absorção Atômica (AAS)	22.713,00
Núcleo Docente Interdisciplinar	Riquezas do Velho Chico: valorização territorial, promovendo saúde, educação e cultura local	30.000,00
Núcleo Docente de Ciências Naturais	Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia	30.000,00
Valor total (R\$)		344.679,40

Conforme publicado no EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2015 – PROPESQ, dos R\$ 448.000,00 disponibilizados foram utilizados R\$ 344.679,40 para este Edital. Como resultado final, R\$ 103.320,60 não foram utilizados. No que versa sobre a aquisição dos itens solicitados na chamada do EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2016 – PROPESQ, já foi empenhado e pago R\$ 25.361,63 referente a equipamento e material de consumo e a efetuação do pagamento do auxílio ao Pesquisador no valor de R\$ 22.000,00 em dezembro de 2016.

Edital de apoio a tradução, revisão e publicação de manuscritos - Publicado em 25 de novembro de 2016, o EDITAL PROPGPI/UFOB 04/2016 –PROPEP, que concede apoio para docentes pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos, mas que precisam de uma revisão e/ou tradução no texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto Qualis A ou B, tendo em dezembro realizado a tradução de 03 manuscrito totalizando valor de R\$ 2.335,71 utilizado.

Cadastramento dos grupos de pesquisa no diretório do CNPq - Lançado no dia 05 de dezembro de 2014, a UFOB iniciou seu cadastramento de grupos de pesquisa no diretório

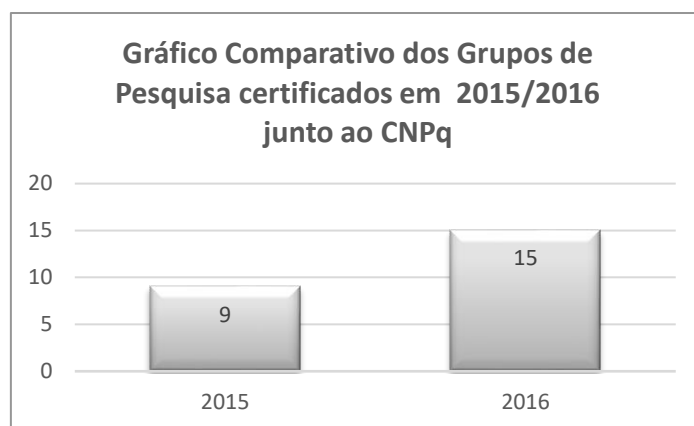
do CNPq. Até o momento, foram cadastrados e certificados os seguintes grupos de pesquisa:

Tabela 02. Lista dos grupos de pesquisa cadastrados pela PROPGPI junto ao CNPq

Nome do grupo de pesquisa	Líder do grupo de pesquisa	Área do conhecimento
Biologia Celular e Molecular	Mateus Rodrigues Beguelini	Biologia Geral
Biomoléculas e Catálise	Luciana Lucas Machado	Química
Geotecnologias e Recursos Hídricos - GeoTecHidro	Michel Castro Moreira	Geociências
Grupo de Estudos Avançados em Toxicologia	Bruno Fiorelini Pereira	Farmácia
Modelagem Aplicada e Simulação Computacional (MASC)	Pedro Cláudio dos Santos Vieira	Ciência da Computação
Química Pura e Aplicada	Boaz Galdino de Oliveira	Química
Agressão e Defesa	Jaime Henrique Amorim Santos	Imunologia
Gestão, Inovação e Desenvolvimento	Erick Samuel Rojas Cajavilca	Administração
Ciências Agrárias no Semiárido Baiano	Jairo Torres Magalhães Junior	Medicina veterinária
Corpus Possíveis - Educação, Cultura e Diferenças	Carlos Henrique Lucas Lima	Sociologia
Laboratório de Estudos Multidisciplinares em Linguagens, Comunicação e Cultura (LINC)	Nelson Soares Pereira Junior	Comunicação
Química Inorgânica Biomacromolecular - QUINOBIO	Sérgio Macêdo Soares	Química
Dinâmicas Espaciais e Desenvolvimento Territorial e Socioespacial (GRUDET)	Rubio José Ferreira	Geografia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências GEPEC	Ana Maria Senac Figueroa	Educação
Biologia Vegetal	Rafael da Conceição Simões	Botânica

Em 2015 foram certificados 09 grupos de pesquisa, já no ano de 2016 temos um total de 15 grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq, como pode ser observado no gráfico 03.

Gráfico 03. Projeção do número de grupos de pesquisa da UFOB.



Cadastramento dos projetos de pesquisa dos docentes - A Coordenação de Pesquisa iniciou o cadastramento das pesquisas individuais dos docentes. Em 2015 contávamos com 21 projetos de pesquisa cadastrados junto a PROPGPI, em 2016 este número teve um crescimento significativo somando um total de 91 projetos de pesquisa cadastrados em todos os centros. Pode-se observar o crescimento por ano e por centro conforme gráficos 04 e 05

Gráfico 04. Projetos de pesquisa cadastrados por centro em 2015.

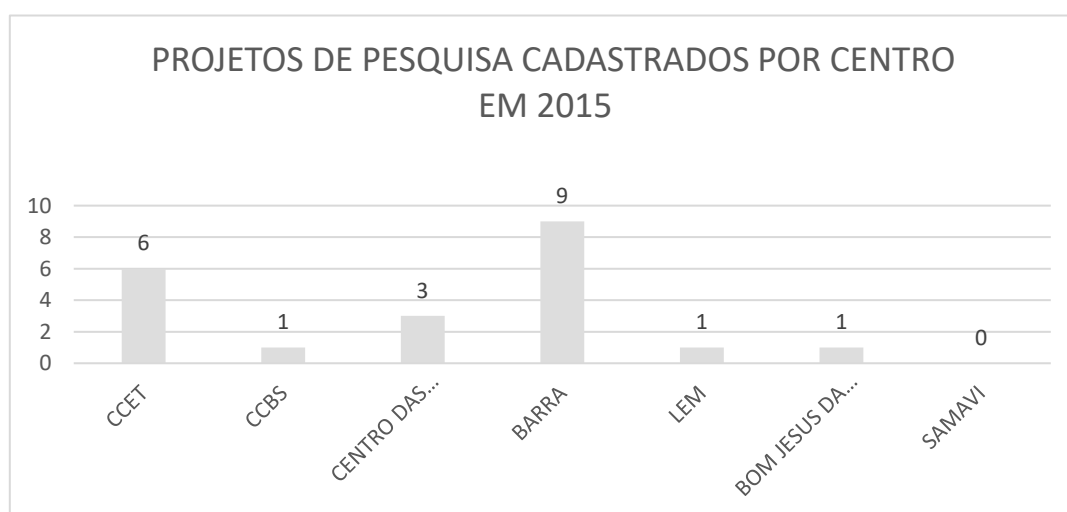
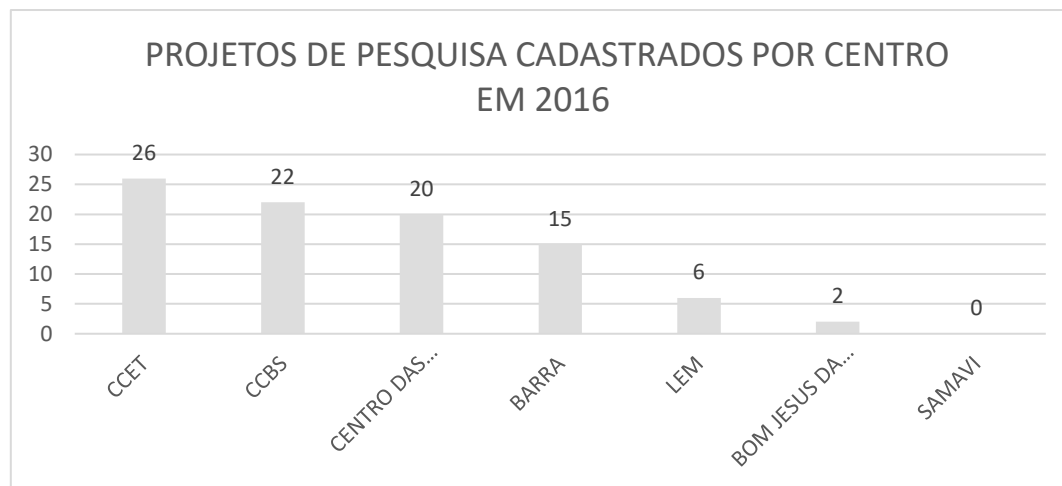


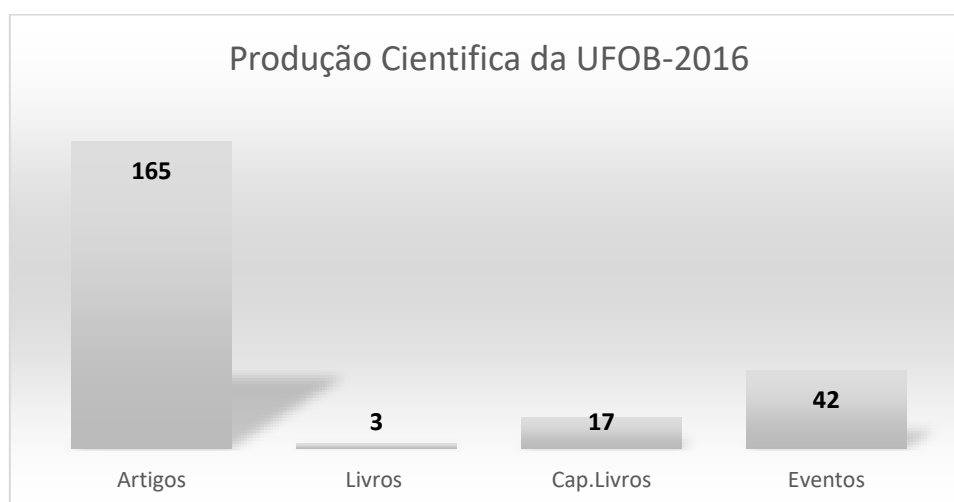
Gráfico 05. Projetos de pesquisa cadastrados por centro em 2016.



Produção Científica da UFOB - Em relação a produção intelectual dos docentes em 2016, vinculada aos docentes sem ou com os estudantes de graduação e de pós-graduação, realizada na Universidade. Em que a UFOB ou ICADS aparece como *uma das* instituições responsáveis pelo trabalho. A produção gerada pela participação dos docentes é apresentada no Gráfico 06.

Verificou-se que a produção intelectual dos docentes em 2016, cresceu em relação ao ano de 2015 vinculado a estudantes de graduação e de pós-graduação, realizada na Universidade e com estrutura de pesquisa sob a tutoria da Universidade Federal da Bahia em que a UFOB ou ICADS aparece como uma das instituições responsáveis pelo trabalho em relação a 2015 que apresentou (41) Artigos entre periódicos internacionais e nacionais; (15) capítulos de livros; (04) Livros como obra toda, esse grande crescimento é observado pela variação do quadro docente.

Gráfico 06. Dados da Produção Científica dos docentes da UFOB em 2016



Criação e divulgação do site de periódico científico institucional - A Coordenação de pesquisa elaborou uma proposta de um veículo de publicação científica inter e multidisciplinar intitulado *Pesquisar* – A Revista Eletrônica da UFOB, cujo conteúdo

pode ser acessado através do site: <http://revistas.ufob.edu.br/index.php/pesquisar>. O lançamento do site da *Pesquisar* ocorreu durante o Seminário de Iniciação Científica da UFOB, realizado na Unidade Acadêmica de Santa Maria das Vitória durante o período de 15 a 16 de setembro de 2016. Com relação ao início das publicações na *Pesquisar*, o corpo editorial concentra-se em duas demandas vindouras, a saber:

- Número especial do PIBIC/UFOB 2015-2016 - número especial dedicado a publicação dos resumos dos trabalhos apresentados durante o Seminário do PIBIC/UFOB, realizado na Unidade Acadêmica de Santa Maria da Vitória durante o período de 15 a 16 de setembro de 2016.
- Número especial temático - Número especial versando sobre o tema “História da Ciência”, cujo objetivo será albergar todas as grandes áreas e linhas de pesquisa desenvolvidas na UFOB apresentando as especificidades do Estado da Arte ao longo de toda uma evolução histórica.
- Números regulares - A publicação de artigos em números regulares está condicionada a aquisição do ISSN, que em conformidade com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), é considerado requisito inicial a publicação de um número, sendo este, o dedicado ao PIBIC/UFOB supracitado.

Participação em chamadas públicas institucionais - A Coordenação de Pesquisa conduziu a participação da UFOB em duas chamadas públicas institucionais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a saber:

Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários. Conforme prescrito no Edital MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016, a UFOB apresentou na forma de manifestação de interesse, a proposta intitulada “*Centro de Excelência em Leite e Alimentos do Estado da Bahia*” sob coordenação do Prof. Dr. Almir Vieira Silva, sendo orçada em R\$ 4.058.880,12.

Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT – Ação Transversal – 03/2016 (Fluxo Contínuo 2016) - Conforme prescrito no Edital MCTI/FINEP/FNDCT - Ação Transversal – Apoio Institucional - 03/2016, a UFOB apresentou na etapa de pré-qualificação a proposta intitulada “Diagnóstico para as febres da dengue, zika e chikungunya” sob coordenação do Prof. Dr. Jaime Henrique Amorim Santos.

Chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA. -Conforme prescrito no Edital MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA, a UFOB apresentou na etapa de pré-qualificação a proposta intitulada “Mecanismos de patogenicidade do vírus da zika” sob coordenação do Prof. Dr. Jaime Henrique Amorim Santos, sendo orçada em R\$ 2.711.480,28.

Em relação ao primeiro subprojeto da UFOB junto a FINEP referente a Chamada Pública - CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários com o subprojeto intitulado “Modernização da Pesquisa na Universidade Federal do Oeste da Bahia”. Tivemos a aprovação na primeira etapa junto ao FINEP no valor de 1.288.141,00. Tendo sido cotado o equipamento nacional Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) A Tabela 03 apresenta os equipamentos nacionais que integram o subprojeto da primeira proposta do CTInfra da UFOB.

Tabela 03. Lista dos equipamentos nacionais que compõem a proposta CTInfra da UFOB

Descrição do equipamento	Quant	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	Infraestrutura
Nobreak	3	5.988,00	17.964,00	Central Analítica
Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT)	1	270.000,00	270.000,00	Central Analítica
Espectrômetro de emissão atômica com plasma de nitrogênio com indução por microondas	1	212.979,00	212.979,00	Central Analítica
Valor total (R\$)			500.943,00	

A Tabela 04 enumera as informações dos equipamentos importados que compõem o subprojeto da primeira proposta do CTInfra da UFOB.

Tabela 04. Lista dos equipamentos nacionais que compõem a proposta CTInfra da UFOB

Descrição do equipamento	Quant	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	Infraestrutura
Espectrometro de Ressonancia Magnetica Nuclear(RMN) de bancada, com transformada de Fourier	1	377.177,00	377.177,00	Central Analítica
PCR em tempo real e rápido	1	157.464,00	157.464,00	Central Analítica
Plataforma de detecção de placas multimodo	1	346.358,00	346.358,00	Central Analítica
Valor total (R\$)			880.999,00	

A proposta ainda demanda despesas de importação na ordem de R\$ 176.199,00, que totaliza um valor final de R\$ 1.558.141,00.

Ensino de Pós-Graduação.

Durante o ano de 2016, a PROPGPI acompanhou as atividades do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, orientou a implantação do Programa de Química Pura e Aplicada e incentivou a criação de novos Programas. Quanto ao andamento dos Programas de Pós-Graduação durante o ano de 2016, a PROPGPI considera que o PPGCA vem contribuindo com o ensino de Pós-Graduação na região nordeste do Brasil. Este Programa tem obtido bons resultados quanto à atração de novos estudantes, muitos deles egressos dos cursos de graduação da própria instituição. Além disso, ex-estudantes têm ingressado com sucesso no mercado de trabalho e em cursos de doutorado em outras IES. Em 2016, 12 vagas foram ofertadas e 10 pós-graduandos foram titulados (Quadro 1). Já o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada iniciou as atividades em 2016 e está em pleno funcionamento, com o ingresso de 9 estudantes.

Neste cenário, a PROPGPI tem buscado apoiar os Programas de Pós-Graduação e incentivar a pós-graduação stricto sensu na Instituição. Em 2014, 2015 e 2016, foram lançados o edital de apoio aos projetos de pesquisa, o edital de apoio à tradução/revisão e o edital de participação em eventos científicos para docentes e discentes. Quanto ao número de bolsas, não foram obtidas novas cotas junto às agências de fomento, assim os Programas contam com 2 bolsas (cada) da FAPESB, 7 bolsas CAPES para o PPGCA e 2 bolsas CAPES para o POSQUIPA. A UFOB contou também com a bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) disponibilizada ao PPGCA.

A verba do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais vem sendo gerenciada pela UFOB desde 2015 e em 2016, apenas o PPGCA recebeu este recurso, os quais foram investidos na aquisição de materiais de consumo e concessão de diárias e passagens. O POSQUIPA por tratar-se de Programa recém-criado não foi contemplado pela CAPES. Desta forma, devido ao baixo valor dos recursos disponibilizados pelas agências de fomento e a necessidade de diárias e passagens pelos Programas, a PROPGPI disponibilizou recursos para os coordenadores participares de reuniões e para as bancas avaliadoras das dissertações.

Quadro 1. Fluxo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais no período de 2011 a 2016.

Entradas	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alunos ao final do ano base anterior	0	20	35	36	44	48
Alunos novos matriculados	20	15	15	24	20	12
Saídas						
Titulado	0	0	13	16	12	10
Desligado	0	0	0	0	0	2
Abandonou	0	0	1	0	0	0
Mudança de nível sem defesa	0	0	0	0	0	0
Mudança de nível com defesa	0	0	0	0	0	0
Resultado						
Alunos ao Final do Ano Base Corrente	20	35	36	44	48	40
Total de mestres titulados					30	

Em relação à criação de novos Programas, apenas uma proposta foi submetida à CAPES em 2016, o Programa de Pós-Graduação em Biociências ligado ao Centros das Ciências Biológicas e da Saúde. A PROPGPI auxiliou na elaboração desta proposta através da orientação para construção dos documentos, emissão de parecer e envio do projeto a consultores externos para avaliação, bem como auxiliou na submissão das propostas junto aos Conselhos da UFOB e para a CAPES. Apesar de não ter sido recomendada, a PROPGPI considera que a submissão de propostas facilita a aproximação de docentes e suas linhas de pesquisa, bem como permite o amadurecimento do corpo docente quanto às questões relacionadas ao ensino de pós-graduação.

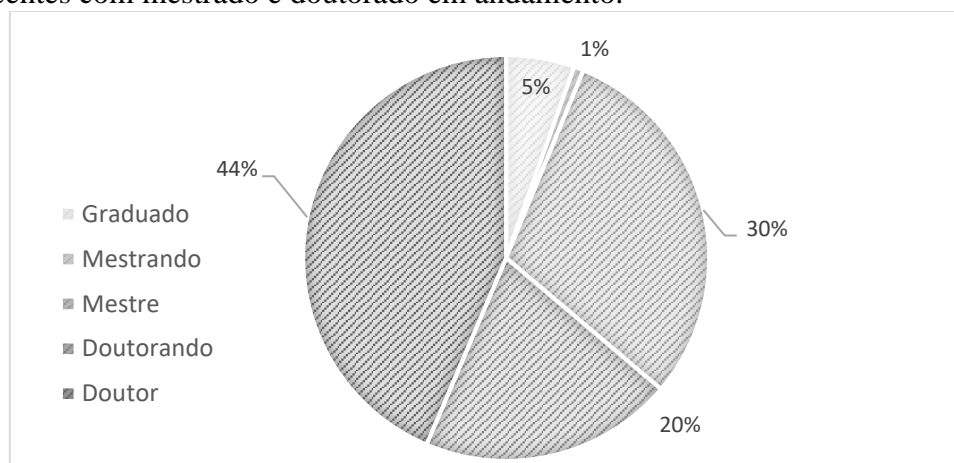
Além das atividades acima descritas, a PROPGPI auxiliou a Superintendência Universitária quanto à inclusão das informações dos dois Programas de Pós-Graduação no SIGAA, bem como incluiu os dados dos estudantes ingressantes em 2015 e 2016.

Programa de Qualificação Docente - A Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação, desde 2014 tem coordenado o Programa de Qualificação Docente (PQD) por meio de diversas ações, tais como: elaboração do documento referente ao PQD e submissão ao

Conepe; acompanhamento dos processos de afastamento e análise de relatórios semestrais de atividades dos docentes afastados.

Em 2016, a PROPGPI continuou o estudo sobre o nível de qualificação do corpo docente, com vistas a incentivar a qualificação e buscar alternativas para a titulação dos docentes de forma mais rápida. Ao final deste ano, o número de doutores na UFOB representa apenas 44% do quadro docente e os doutorandos perfazem 20% (Gráfico 07). Quanto ao tempo de titulação, o corpo docente da UFOB pode ser considerado jovem, pois 52,96% dos docentes obtiveram título de mestres entre 2010 e 2016, e aproximadamente 78% dos doutores foram titulados no período de 2010 a 2016. Sendo assim a PROPGPI tem procurado incentivar a qualificação do corpo docente, quer seja através da coordenação do PQD ou através da busca de parcerias com outras instituições.

Gráfico 07. Nível de qualificação do corpo docente em dezembro de 2016, considerando os docentes com mestrado e doutorado em andamento.



Abaixo é apresentada, o quadro de docentes afastados para qualificação em 2015.

Quadro 2. Informações dos afastamentos para qualificação em Programas de Pós-graduação.

DOCENTE	UNID	PROGRAMA	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO
Aline Ribeiro Pessoa	CEHU	Linguística Aplicada	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	24/04/2016 a 23/04/2017	Integral em andamento
Enio Sugiyama Junior	CEHU	Linguística	D	Universidade de São Paulo	03/04/2016 a 02/04/2017	Integral em andamento
Ediana Ferreira Mendes	CEHU	Altos Estudos em História	D	Universidade de Coimbra	04/10/2016 a 23/10/2017	Integral em andamento
Joao Paulo Jonas de Almeida	CEHU	Multidisciplinar e Multinstitucional em Difusão do Conhecimento	D	Universidade Federal da Bahia	25/10/2016 a 24/04/2017	Integral em andamento

Itiel Moraes da Silva	CEHU	Administração	D	Universidade de São Paulo	16/03/2016 9 a 15/03/2017	Integral em andamento
Fábio Nunes da Silva	CCET	Matemática	D	Universidade de Brasília	08/08/2016 a 07/08/2017	Integral em andamento
Priscila Santos Ramos	CCET	Matemática Aplicada	D	Universidade de Campinas	25/10/2016 a 24/04/2017	Integral em andamento
Jonatan João da Silva	CCET	Tecnologia Nuclear	D	Universidade de São Paulo	15/06/2016 a 14/06/2017	Integral em andamento
Maria Felícia Romeiro Mota Silva	CMLE M	Linguística	D	Universidade de Brasília	06/06/2016 a 05/06/2017	Integral em andamento
Ana Maria Porto Nascimento	CCET	Educação	D	Universidade de Brasília	01/02/2014 a 06/05/2016	Integral finalizado
Claudemir Teixeira	CEHU	Educação	M	Universidade de Brasília	09/04/2016 a 08/10/2016	Integral finalizado
Vanessa Cristina Rescia	CCBS	Biotecnologia e Inovação em Saúde	D	Universidade Anhanguera de São Paulo	11/01/2016 a 17/05/2016	Integral finalizado

Fonte: PROPGPI (Atualizado em 28/11/2016)

Como uma das ações do Programa de Qualificação Docente e dando continuidades as atividades iniciadas em 2015, em abril de 2016 foi aprovado o Doutorado Interinstitucional na área de Ciências Biológicas (Genética), parceria com Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Além da aprovação desta proposta, para cada um dos projetos DINTER, a PROPGPI obteve junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a concessão de auxílio financeiro no valor R\$ 300.000,00. Os auxílios incluem verba para despesas de custeio para aquisição de material de consumo para a realização das teses, diárias e passagens. Através destes dois DINTERs, estão previstas 7 vagas para o Programa de Pós-Graduação em Genética (Dinter UFMG/UFOB) e 6 vagas para o Programa de Pós-Graduação em Geologia (Dinter UnB/UFOB).

Outra atividade desenvolvida pela PROPGPI no contexto do PQD foi a proposição de uma instrução normativa visando diminuir o período de tramitação dos processos de afastamento, bem como facilitar a instrução destes documentos. Assim, a PROPGPI encaminhou ao Conepe uma minuta com objetivo de normatizar a Resolução 008/2014 e estabelecer os processos de afastamento para qualificação em cursos de pós-graduação e atividades pós-doutorais. A Instrução Normativa 01/2016 foi aprovada em dezembro, juntamente com os formulários para elaboração dos Planos de Trabalho, Relatórios de atividades e Termo de Compromisso.

Programa Ciência em Foco - O “Ciência em Foco” é um programa da PROPGPI representado por uma série de encontros para discutir temas de interesse da comunidade acadêmica. Esta ação visa fomentar as discussões sobre temas relevantes das mais diversas áreas do conhecimento e permitindo a participação do público em geral, membros da comunidade e convidados. Imagens disponibilizadas através do link <https://www.flickr.com/people/ufoboficial/> . Em 2016, foram realizados quatro

encontros, com palestrantes e temas foram indicados pela comunidade acadêmica, o que permitiu que temas de diferentes áreas fossem abordados, conforme descrito abaixo:

- Tema: Contribuições originárias dos filósofos Pré-Socráticos para o desenvolvimento da física. Palestrante: Olavo Leopoldino da Silva Filho, Universidade de Brasília. Resumo: Foi realizada uma revisão conceitual dos principais elementos relacionados com as filosofias naturais dos chamados filósofos Pré-Socráticos, as quais prosperaram no período compreendido entre os séculos VII a.C. e V a.C. Esse período corresponde ao do surgimento das primeiras investigações do que serão posteriormente as “ciências físicas”, tendo igualmente lançado as sementes, na filosofia, para as grandes construções realizadas no período seguinte por Platão e Aristóteles. O primeiro foco dessa palestra consistiu em salientar a íntima conexão existente entre concepções propriamente científicas e concepções filosóficas de caráter mais geral, vigentes durante esse período, quando os campos da filosofia e da ciência eram, de fato, indiscerníveis. O segundo foco consistiu em tornar evidente que, do ponto de vista da evolução conceitual da física na Idade Moderna, as elaborações e aquisições dos filósofos Pré-Socráticos não figuraram como meras relíquias, relegáveis a um papel de dispensável curiosidade histórica.
- Tema: Presença do Zika vírus no Brasil e seu futuro. Palestrante: Dr. Gúbio Soares Campos, Universidade Federal da Bahia. Resumo: A palestra tratou da descoberta do Zika vírus no Brasil e dos avanços no conhecimento da doença. Estudos já demonstram o ataque do vírus em células precursoras na formação do cérebro de fetos.
- Tema: Evolução Humana: Um papel para a Cultura? Palestrante: Prof. Dr. Paulo Cesar Coelho Abrantes, Universidade de Brasília. Resumo: A palestra confrontou diferentes posições a respeito da participação da cultura no processo darwinista de evolução na linhagem hominínea. Iniciou apresentando e criticando a tese de que a evolução biológica pode ser completamente dissociada da dinâmica cultural. Em seguida, foram discutidas as teorias de coevolução gene-cultura e finalizou com propostas mais ousadas que combinam desenvolvimento e evolução, rejeitam qualquer privilégio dado aos vários fatores que condicionam o ciclo de vida humano e criticam dicotomias como a de natureza/cultura.
- Tema: “Seca e convivência com o Semiárido: Adaptação ao meio e patrimonialização da Caatinga no Nordeste brasileiro”. Palestrante: Prof. Dr. Caio Augusto Amorim Maciel, Universidade Federal de Pernambuco. Resumo: O encontro abordou a relação entre as mudanças recentes no imaginário geográfico do semiárido e questões de geopolítica, uma vez que a Caatinga, bioma brasileiro por excelência, tem se tornado um trunfo precioso na arena da globalização, de onde são emanados procedimentos para salvaguardar a biodiversidade planetária.

Quanto à Pós-graduação *stricto sensu*, realizou-se o primeiro processo seletivo em 2016, nível mestrado para o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada, e está em pleno funcionamento, com o ingresso de nove estudantes.

Em relação a Pós-graduação *lato sensu*, em 2016 teve início a primeira turma da Especialização de “Artes e Ação Cultural”, sediada no Centro Multidisciplinar do *campus* de Santa Maria da Vitória, com 25 vagas. Além disso, dois projetos de curso foram aprovados pelo Conepe, especialização em Geografia: Análise territorial e Ensino de Geografia e especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social, ambas do Centro das Humanidades e que deverão entrar em funcionamento no início de 2017.

Quanto à pós-graduação *lato sensu*, em 2015 a PROPGPI recebeu solicitação para criação do primeiro curso de Especialização em “Artes e Ação Cultural”, proposta pelo Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória. A referida proposta foi encaminhada aos Conselhos da UFOB para apreciação e teve início no semestre 2016.1, tonando assim a primeira pós-graduação *lato sensu* da UFOB.

Duas propostas para criação de novos Programas *stricto sensu* foram submetidas à CAPES em 2015, o Programa de Pós-Graduação em Biociências ligado ao Centros das Ciências Biológicas e da Saúde, e o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada proposto pelo Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias. Os dois projetos previam a criação dos cursos de mestrado e doutorado. A PROPGPI auxiliou na elaboração destas propostas através da orientação para construção dos documentos, emissão de parecer e envio dos projetos a consultores externos para avaliação. Ademais, auxiliou na submissão das propostas aos Conselhos da UFOB e para a CAPES. Ao final de 2015, a PROPGPI iniciou o processo de atendimento às diligências solicitadas pelas áreas durante a avaliação das propostas de cursos novos.

Além destas propostas, também foi submetida a proposta de credenciamento da UFOB à rede do Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA). Abaixo segue resumo das propostas de novos cursos submetidas em 2015:

Programa	Área	Nível	Situação
Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (PPGQPA)	Química	M/D	Aprovado em Nível mestrado
Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPBIO)	Interdisciplinar	M/D	Não aprovado
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA)	Ciências Ambientais	D	Não aprovado
Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional (PROFHISTÓRIA)	História	MP	Não aprovado
Especialização de “Artes e Ação Cultural”	Interdisciplinar	E	Aprovada

Logo em 2016, passamos de um (01) Programa de Pós-Graduação em Nível mestrado para dois (02) programas *stricto sensu*, possibilitando assim mais oportunidade para os

egressos da UFOB e profissionais da região do oeste da Bahia buscar a qualificação em nível de pós-graduação.

Criação e Inovação.

Dentre as atividades realizadas pela coordenadoria por primeiro definiu-se os responsáveis pelas Malhas em cada Unidade da UFOB: Professor Leonardo Rospi, no *campus* Luís Eduardo Magalhães; professor Paulo Filho, *campus* Barra; professor Jorge Luis Oliveira Santos, *campus* Bom Jesus da Lapa; professor Marcos Vidal, *campus* Barreiras; no *campus* de Santa Maria da Vitória ainda não conseguimos a participação de um professor como gestor local. Todos os membros da equipe de trabalho foram certificados pela ENDEAVOR Brasil através do convênio assinado com a UFOB para implementar o projeto “Bota Pra Fazer, UFOB!”, que consiste em ministrar cursos de educação empreendedora nos cinco *Campi* da UFOB. Já foram facilitadas sete turmas com mais de trezentos participantes da plataforma completa da ENDEAVOR. A abertura de turmas para 2016.2 teve que ser cancelada devido a ocupação da UFOB pelos estudantes;

Também já está funcionando a primeira pré-incubadora da UFOB “Projeto Quitandeiros” (funciona como um hotel de projetos) que conta com duas startups incubadas: TECH SOIL e SPACETEQ. Elaboramos um projeto para um FABLAB e estamos em busca de recursos para a compra de equipamentos;

Como contribuição ao ecossistema de inovação da Região Oeste da Bahia, participamos como promotores, junto ao Sebrae e o IEL da Liga Empreendedora Universitária de Barreiras. Para articulação entre Centros e Grupos de Pesquisa internos e externos realizamos a divulgação de editais da EMBRAPPII, Desafios ITEC, FINEP e convidamos os pesquisadores para participar de reuniões informativas e de formação de grupos de trabalho;

A implantação do COMPITEC está sendo realizada de forma lenta. Ela esbarra nos processos internos de criação dos marcos regulatórios da UFOB, ainda não concluídos. Em reunião junto com os membros da PROPGPI foi analisada a realidade institucional de pouca demanda atual para a apropriação de Propriedade Intelectual, o que no curto prazo não permitiria a criação do comitê. Como ação paliativa até o momento de obter uma demanda significativa se definiu que a PROPGPI procure um consultor externo Ad hoc para avaliar os processos de apropriação de PI. Após a avaliação, continua-se com os procedimentos estabelecidos pela Coordenação de Inovação.

Foram realizados durante 2015 e 2016 dois treinamentos sobre Propriedade Intelectual: Curso Básico sobre Propriedade Intelectual – Instrutor Marcio Furukawa/UFERSA e Uso Estratégico de Patentes em Negócios, com Foco em Informações Tecnológicas – Instrutor Henry Suzuki/Axonal.

Foi realizado um debate sobre o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação com Edilson Pedro do MCTI.

Na fase inicial do Sistema Local de Inovação realizamos treinamentos sobre geração de startup e spin off para empreendedores locais. Incentivamos a criação da Incubadora da UFOB e conscientizamos à comunidade sobre a importância da PI e TT.

Conseguimos, depois de várias negociações, que os cursos de Engenharia Civil e Administração insiram dentro do seu Projeto Político Pedagógico (na sua grade obrigatória) uma disciplina de Empreendedorismo e (na sua grade optativa) uma disciplina de Fundamentos de PI. Se está dialogando com outros cursos para incluir estas disciplinas nas suas respectivas grades.

Sobre o processo de incentivar estruturas colaborativas dentro da UFOB se avançou pouco, o diálogo junto aos outros setores ainda requer ser maior fluidez e transparência. Acreditamos que com a instalação de regras de compartilhamento de laboratórios esses aspectos sejam mais facilmente trabalhados.

Foi criada pela Coordenadoria de Criação e Inovação uma minuta de resolução sobre a política de Inovação da UFOB que será um marco de diretrizes da CCI.

No que tange a Educação Empreendedora se está avançando na formação de massa crítica e na participação de professores e técnicos nos projetos de Educação Empreendedora Bota Pra Fazer, na Incubadora (Quitandeiros) e nos eventos do Startup UFOB. Devido à falta de recursos não é possível consolidar uma parceria efetiva com os pesquisadores da UFOB, já que não conseguimos lançar um edital específico para inovação. Devido à crise econômica e ao contingenciamento de recursos, que repercute em algumas atividades dos projetos. Esta realidade, de certa forma, desanima e não é convidativa para colaborar com os projetos e com a Coordenadoria de Inovação.

O não recebimento do repasse de recursos por parte do projeto SLI também impactou nas atividades. Devido à falta de recursos advindos do projeto, pois não podemos enviar os pesquisadores e bolsistas para participar de treinamentos e eventos.

Foi elaborado e está em fase preenchimento o Censo Tecnológico disponibilizado para os docentes e Técnicos da UFOB.

Sobre o registro de software, o mesmo foi avaliado positivamente por um avaliador Ad hoc, restando o início do processo de registro. Os criadores do mesmo estão agregando novas funcionalidades para torná-lo mais amigável ao usuário.

O pedido de avaliação do consultor ad hoc da patente aguarda o pronunciamento do pesquisador para iniciar o processo.

Estávamos planejando realizar o Evento Startup Weekend 2016 e uma premiação posterior para as melhores ideias de negócio. Porém, a ocupação da UFOB por parte dos alunos inviabilizou o evento, que está reprogramado para abril de 2017.

Foi criado um modelo padrão de termo de sigilo disponibilizado para os pesquisadores. Encontra-se na página da Coordenadoria: <http://propgpi.ufob.edu.br/index.php/inovacao>

A partir dos dados do Censo Tecnológico disponibilizaremos uma carteira de tecnologias da UFOB em 2017.1. Novamente a falta de recursos do projeto impede o licenciamento de uma ferramenta de software que permita realizar busca de anterioridade e prospecção de forma mais robusta. Realizamos as prospecções por meio do Spacenet e análise manual dos dados, o que se torna muito trabalhoso.

Estimulamos nesta primeira fase do SLI a criação de Startup mediante a criação de cultura empreendedora mediante os cursos do Bota Pra Fazer e de eventos como o Startup UFOB. Para 2017 pretendemos montar um curso de geração de Startup nos cinco *Campi* da Universidade.

Além da participação nas redes: Rede NIT Nordeste, associações como a FORTEC a UFOB participa da Rede Baiana de Empreendedorismo e Inovação (R-BEI), e do Grupo Informal Mentores do Brasil. Estamos procurando fazer parte do Startup weekend Brasil.

Foi elaborada uma proposta de adesão ao programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação com a participação de 14 docentes da UFOB.

Programas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação.

Do quantitativo de bolsas IC, disposto no Edital PROPGPI/UFOB 04/2015, 20 bolsas IC foram disponibilizadas pela FAPESB e 55 pelo CNPq. No referido Edital PIBIC, vigência 2015/2016, foram submetidas 82 propostas (Projetos PIBIC), com a solicitação total de 165 bolsas. Sendo contempladas 72 propostas (Projeto PIBIC), inseridos nas diversas áreas de pesquisas da UFOB.

Para a Edição 2016/2017, a cota de bolsa IC fomentada pela FAPESB, teve uma redução de 8 bolsas, passando de 20 para 12 bolsas IC-FAPESB, decorrente da redução no Orçamento da Entidade.

Para o biênio 2016/2018, o PIBIC UFOB apresentou seu relatório do biênio anterior (2014-2016), fazendo a solicitação da Cota Institucional para o biênio 2016-2018. A proposta foi bem avaliada, sendo sugerido um aumento no quantitativo de bolsas. Mas, em função de cortes de orçamento do CNPq, ocorreu a redução de 9 bolsas, passando de 55 para 46 bolsas IC-CNPq.

A UFOB disponibilizou a sua cota de 15 bolsas IC- UFOB, buscando manter o apoio às atividades de iniciação à pesquisa.

Em dezembro de 2016, o CNPq comunicou que estaria realizando a recomposição das bolsas da Instituições, mediante avaliação das propostas:

Propostas ao CNPq – PIBIC: na recomposição, passou de 46 para 57 bolsas, com início das novas bolsas (11 novas bolsas) para janeiro de 2017.

Proposta CNPq –PIBIT: na recomposição, passou de 0 para 02 bolsas. Com Edital/ seleção em andamento.

PIBIC-Af: Mérito reconhecido, mas por questões de orçamento, sem disponibilidade de bolsas até o momento.

A relação de bolsistas e voluntários IC-2016/2017 encontra-se disponível em: <http://propgpi.ufob.edu.br/index.php/pibic/consultas>

- PIBIC-UFOB: 15 bolsistas
- PIBIC-FAPESB: 12 bolsistas
- PIBIC-CNPq: 57 bolsistas a atualizar
- PIBITI: 02 bolsistas a atualizar

II Seminário de Iniciação Científica da UFOB, referente aos trabalhos PIBIC, Edição 2015/2016.

Nos dias 15/09 e 16/09/2016 foi realizado o II seminário de Iniciação Científica da UFOB, no Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória. O Seminário de Iniciação Científica (SIC-2016) teve como objetivo divulgar os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos Estudantes na UFOB, sob orientação de professores Pesquisadores. O SIC-2016 contou com a participação da comunidade UFOB (Estudantes, Técnicos e Professores) e dos Comitês Local e Externo do PIBIC-UFOB. Cabe ressaltar a grande participação da comunidade no Evento totalizando 280 pessoas. Destes 80 bolsistas/voluntários receberam auxílio que totalizou R\$ 8.390,00 e esteve presente 30 docentes incluindo orientadores, palestrante, convidados e a equipe organizadora onde receberam diárias totalizando um valor de R\$ 12.284,02/ A Programação do SIC foi composta de palestras, apresentação cultural, exposições científicas do Museu e do Caminhão da Ciência, e apresentação dos trabalhos PIBIC na forma de pôsteres.

No SIC-2016, o Comitê Externo do PIBIC-UFOB foi representado por Profa. Dra. Alice Fátima Martins, Universidade de Federal de Goiás, UFG. Bolsista de Produtividade Nível 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil, que proferiu a palestra de abertura intitulada “No meio do caminho, havia uma dúvida... (sobre os desafios de se fazer pesquisa).

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

Pró-Reitor Prof. Paulo Roberto Baqueiro Brandão

A PROEC tem como estratégia a promoção da plena integração entre Universidade e Sociedade, por meio de uma relação transformadora balizada na produção, socialização, registro e difusão de saberes e práticas de cunho social, cultural, científico, esportivo, ambiental e tecnológico.

Alinhada às diretrizes e metas contidas no Plano Nacional de Extensão Universitária, a PROEC apoiou e desenvolveu, ao longo de 2016, propostas pautadas na valorização dos saberes e fazeres regionais e na adoção de projetos e programas inclusivos.

Consoante com as metas de ampliação da oferta de programas e projetos de extensão, da realização de ações ligadas à promoção cultural e do fomento à prática desportiva, a PROEC teve expressivos êxitos nos seguintes aspectos:

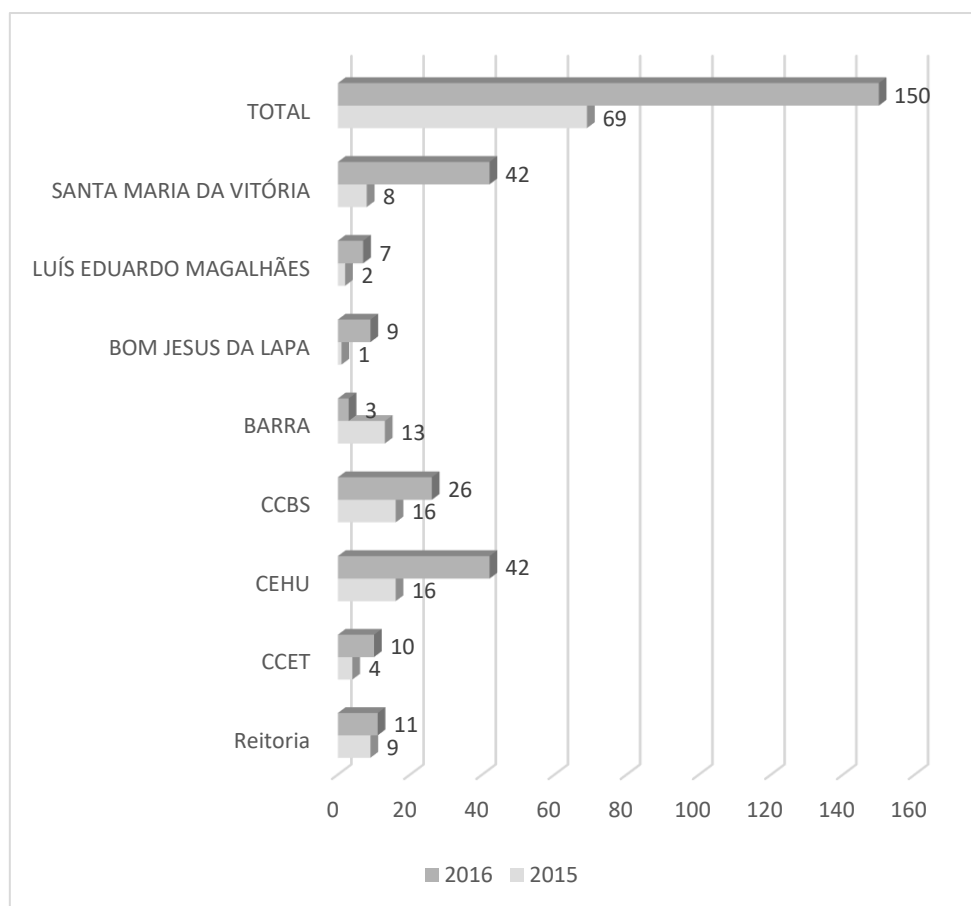
Ampliação da oferta de ações extensionistas em todas as Unidades Acadêmicas: a UFOB realizou, em 2016, 150 (cento e cinquenta) atividades de Extensão (programas, projetos, cursos e eventos), resultando em um crescimento de cerca de 46% em relação ao ano anterior. Resulta disso a emissão de 3.825 (três mil, oitocentos e vinte e cinco) certificados, mais que dobrando o quantitativo de 2015, de 1.785 (mil, setecentos e oitenta e cinco) documentos emitidos. O Gráfico 1 apresenta a evolução quantitativa de ações de extensão para os anos de 2015 e 2016, segundo unidade proponente:

No que diz respeito à produção cultural, a UFOB se destacou pela realização da edição 2016 do Projeto Saber com Arte e do Edital do Concurso Literário Osório Alves de Castro, trazendo, por um lado, nomes expressivos da Arte e Cultura para uma apreciação direta da população do Oeste Baiano, ao tempo em que, por outra parte, valoriza os saberes e fazeres das comunidades regionais. Além disso, ainda no que atinge à Cultura, a UFOB inovou ao promover, em conjunto com outras entidades, a 1ª Festa Literária de Barreiras, 3 (três) mostras de cinema e 1 (uma) exposição, algumas inéditas em território baiano.

Quanto à prática esportiva, vertente mais frágil em evolução, a PROEC envidou esforços para que a comunidade acadêmica pudesse organizar grupos, com o envio, para todas as Unidades Acadêmicas, de kits contendo material esportivo.

Em relação as dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos, destacam-se financiamentos das ações de Extensão, a maior dificuldade a ser enfrentada. Em 2016, a PROEC lançou o Edital PROEVENTOS, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação e Assistência Estudantil e Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, com o objetivo de apoiar a realização de eventos acadêmicos na UFOB. No entanto, havia uma expectativa – não correspondida – quanto ao lançamento, pelo Ministério da Educação, do Edital PROEXT-MEC-SISU, cujo propósito é financiar projetos de Extensão alinhado às políticas públicas em âmbito federal.

Gráfico 1 - Evolução do quantitativo de propostas de Ações de Extensão por Unidade Acadêmica



Outra dificuldade está relacionada ao calendário acadêmico, que sofreu profundas alterações em 2016, em decorrência de greve e ocupações. Neste sentido, algumas atividades programadas que foram momentaneamente interrompidas ou mesmo não realizadas, como as atividades da Universidade da Maturidade, além de eventos e cursos.

Por fim, há que se mencionar a falta de espaços para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas. Apesar dos esforços da Administração Central em prover a Instituição de espaços adequados ao desenvolvimento das atividades extensionistas, a UFOB carece de locais para a realização de mostras, exposições, torneios e práticas desportivas, entre outros. Como solução temporária, algumas parcerias têm sido firmadas, com entidades públicas e privadas, para a realização de atividades diversas.

Ações de Extensão

Em 2016, a UFOB promoveu 150 (cento e cinquenta) ações extensionistas, segundo registros da PROEC, sendo 5 (cinco) programas, 46 (cinquenta e seis) projetos, 28 (vinte e oito) cursos e 72 (setenta e dois) eventos. Quanto à unidade proponente dessas ações, os quantitativos são os seguintes:

- Administração Central: 1 (um) programa; 3 (três) projetos; 3 (três) cursos; 4 (quatro) eventos.

- Centro de Ciências Exatas e das Tecnologias: 2 (dois) projetos; 2 (dois) cursos; 6 (seis) eventos.
- Centro das Humanidades: 3 (três) programas; 13 (treze) projetos; 7 (sete) cursos; 19 (dezenove) eventos.
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: 14 (quatorze) projetos; 2 (dois) cursos; 11 (onze) eventos.
- Centro Multidisciplinar de Barra: 3 (três) cursos.
- Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa: 2 (dois) projetos; 2 (dois) cursos; 5 (cinco) eventos.
- Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães: 5 (cinco) projetos; 2 (dois) eventos;
- Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória: 1 (um) programa; 7 (sete) projetos; 9 (nove) cursos; 24 (vinte e quatro) eventos.

Para efeito de classificação, as ações extensionistas são divididas nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. A Tabela 1 apresenta os quantitativos de ações extensionistas desenvolvidas na UFOB, em 2016, segundo as áreas temáticas e Unidades Acadêmicas.

Convém destacar, ainda no âmbito da Extensão, vale mencionar o início das atividades da Universidade da Maturidade, que acolhe, em sua primeira turma, 42 (quarenta e dois) cursistas, com idade igual ou superior a 45 anos, que realizam atividades de formação universitária geral, interdisciplinar, não profissionalizante, envolvendo conhecimentos articulados nas áreas de Artes, Ciências, Saúde, Humanidades e Atividades Recreativas e Ocupacionais.

Cultura

Em 2016, a UFOB envidou esforços na diversificação da oferta de ações culturais, com a captação de mostras de cinema, exposições e apresentações de teatro e música. Além disso, no campo da Literatura, a UFOB promoveu o Concurso Literário Osório Alves de Castro, uma homenagem ao escritor santa-mariense vencedor do Prêmio Jabuti de 1962, e foi co-organizadora da 1ª FLIB (Festa Literária de Barreiras).

Outras três ações de destaque são a produção do documentário “Randemar: o Encantador de História”, a realização da edição-piloto do Projeto dois Dedos de Prosa: Café Filosófico da UFOB, com ampla participação da comunidade acadêmica e promotores da cultura de Barreiras, e os trabalhos de preservação da memória do Oeste Baiano, por meio da digitalização de centenas de documentos cedidos por memorialistas da região.

A principal ação desta Pró-Reitoria no que concerne à preservação da cultura e memória regionais foi o Desenvolvimento do Projeto Portal da Memória do Oeste Baiano, que visa disponibilizar, ao público em geral, por meio de acesso à internet, acervo digitalizado de documentos, fotografias, periódicos e demais fontes de pesquisa relativas ao Oeste Baiano. As coletas foram feitas, inicialmente, em Barreiras e Santa Maria da Vitória, nos acervos de memorialistas locais, gerando como resultado a digitalização de 52 gigabytes de arquivos.

Para o pleno funcionamento do Portal da Memória do Oeste da Bahia, previsto para o primeiro semestre de 2017, foram desenvolvidas atividades de reestruturação do website, com a reprogramação do banco de dados, instalação de um layout responsivo e criação do sistema de cadastro de fotos, vídeos e imagens 360°.

Além disso, a PROEC produziu o documentário “Randemar: o Encantador de História”, com filmagens de depoimentos, edição de imagens, criação e animação da identidade visual, filmagens, edição de som e legendas.

Tabela 1. Quantitativo de propostas de Extensão: áreas temáticas e modalidades por Unidade Acadêmica.

Área Temática	Reitoria				CEHU				CCBS				CCET				BARRA				LAPA				LEM				SAMAVI			
	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev	Pr	Pj	Cs	Ev
Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	5
Cultura	0	0	0	1	0	4	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1	10	3	11
D. Humanos	1	0	0	1	1	4	3	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Educação	0	2	1	2	2	2	4	7	0	1	2	5	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	3	0	0	0	2	3
M. Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
Trabalho	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	3	3	4	3	13	7	19	0	11	2	13	0	2	2	6	0	2	0	1	0	1	3	5	0	2	3	2	1	12	6	23

Legenda:

Pr: Programas

Pj: Projetos

Cs: Cursos

Ev: Eventos

Ao longo de 2016, a UFOB promoveu diversas ações de promoção e apoio à cultura, sejam por iniciativas da comunidade acadêmica ou em âmbito institucional. A seguir, serão mencionadas as ações realizadas de caráter institucional:

- Co-organização da 1ª FLIB (Festa Literária de Barreiras), em parceria com a Prefeitura Municipal de Barreiras, UNEB (Universidade do Estado da Bahia), *campus IX*, e IFBA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia), *campus* de Barreiras. O evento ocorreu entre os dias 18 e 22 de maio de 2016.
- Apresentação pública e gratuita do Madrigal da UFBA (Universidade Federal da Bahia), em parceria com a Prefeitura Municipal de Barreiras, como parte dos festejos pelo aniversário de emancipação política do município. O evento ocorreu no dia 26 de maio.
- Realização da edição 2016 do Projeto Saber com Arte, com aula-show, pública e gratuita, de Armandinho Macêdo (em Barreiras), que versou sobre A Cultura da Guitarra Baiana, em 6 de junho. Ainda no âmbito do projeto, entre os dias 7 e 10 de junho, houve apresentações nos *campi* fora de sede da peça teatral “Um Caso de Língua”, interpretada pelo ator Urias Lima e dirigida por Carmem Paternostro.
- Lançamento do Edital do Concurso Literário Osório Alves de Castro, na modalidade Conto, com premiação para os quatro primeiros colocados nas categorias Comunidade UFOB e Público em Geral. Foram recebidos e avaliados 159 (cento e cinquenta e nove) produções.
- Participação da UFOB na 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo (2 a 8 de junho) e 7ª Mostra Circuito Tela Verde (ao longo do segundo semestre de 2016), com exibições abertas de filmes em todas as Unidades Acadêmicas da UFOB.
- Exposição Guarda Suíça do Vaticano, na Biblioteca Central da UFOB, com exibição de peças originais da guarda pessoal do Papado, em co-promoção com o Consulado Geral da Suíça no Brasil (19 de agosto a 30 de setembro).
- Participação da UFOB no Dia Internacional da Animação, com mostra de filmes voltados para o público infantil (25 de outubro) e mostra nacional e internacional (28 de outubro) em todos os *campi*.
- Realização da edição-piloto do projeto Dois Dedos de Prosa: Café Filosófico da UFOB, em Barreiras, com o tema “Saberes tradicionais: o conhecimento da vida”. O projeto será expandido aos *campi* em 2017.
- Realização, em formato itinerante (todos os *campi*), da Exposição Fotográfica “A Última Gota”, de autoria de Rui Rezende, com visitas de crianças e jovens das escolas de Educação Básica.

Desporto

Em 2016, as atividades desportivas desenvolvidas no âmbito da UFOB tiveram, em sua grande maioria, um caráter espontâneo, tanto na sua execução quanto na apresentação de demandas. A PROEC não desenvolveu ações sistemáticas, devido à falta de profissional Educador Físico no quadro funcional da UFOB para realizar planejamento das atividades e acompanhamento dos potenciais participantes.

A PROEC realizou distribuição de kits esportivos para os *campi*, segundo solicitações apresentadas pelas respectivas unidades acadêmicas:

Quadro 2. Material esportivo distribuído pela PROEC para as Unidades Acadêmicas (2016).

Unidade Acadêmica	Discriminação	Qtde.
<i>Campus</i> de Barra	Tatame 1 X 1	30
	Bola de handebol masculina	4
	Bola de handebol feminina	4
	Bola Futsal	5
	Bola de Basquete	5
	Bola de Voleibol	3
	Bomba de encher bola	1
<i>Campus</i> de Barreiras (à disposição na PROEC)	Rede náilon futebol de campo	5
	Rede náilon futebol de salão	4
	Bomba de encher bola	6
	Bola de Voleibol	8
	Colete dupla face	30
	Bola de handebol feminina	9
	Bola de Basquete profissional	5
	Bola de handebol masculina	9
	Bola Futsal	5
	Bola voleibol microfibra	5
<i>Campus</i> de Bom Jesus da Lapa	Bola de handebol feminina	4
	Bola de handebol masculina	4
	Bola Futsal	5
	Bola de Basquete	5
	Bola de Voleibol	3
	Bomba de encher bola	1
	Rede de Futsal	1
	Rede de Futebol de Campo	1
<i>Campus</i> de Luís Eduardo Magalhães	Bola de handebol feminina	4
	Bola de handebol masculina	4
	Bola Futsal	5
	Bola de Basquete	5
	Bola de Voleibol	3
	Bomba de encher bola	1
<i>Campus</i> de Santa Maria da Vitória	Bola de handebol feminina	4
	Bola de handebol masculina	4
	Bola Futsal	5
	Bola de Basquete	5
	Bola de Voleibol	3
	Bomba de encher bola	1
	Rede de Futsal	1
	Rede de Futebol de Campo	1

Ademais, foi feita a distribuição de 3 (três) tabuleiros de xadrez às Unidades Acadêmicas, além de outros 5 (cinco) disponíveis na Biblioteca Central, em Barreiras. Assim, houve fomento à formação de equipes de voleibol (Santa Maria da Vitória e Barreiras), handebol (Bom Jesus da Lapa e Barreiras), além da prática desportiva, nas mais diversas modalidades, sob organização de servidores e estudantes.

Ainda em 2016, a UFOB participou no Edital de Chamamento Público nº 02/2015/SNELIS, para implantação e desenvolvimento do “Programa Segundo Tempo Universitário”, tendo obtido aprovação, mas sem concessão de recursos.

Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais (APNI)

Assessor Prof. Almir Vieira Silva

Descrição geral dos resultados desta APNI em 2016

Em relação as metas e objetivos da assessoria, em 2016, destaca-se: a Fase de concepção evoluiu em relação ao ano anterior, a assessoria tem auxiliado na busca de oportunidades na região, bem como junto aos órgãos governamentais, porém tem trabalhado à medida que as oportunidades e demandas surgem, faltando a implantação de projeto institucional, com metas, objetivos, orçamento e resultados esperados pré-definidos e que deverão ser perseguidos ao longo do ano de execução;

Acerca das dificuldades encontradas para alcance das metas, a Assessoria não foi implantada na UFOB como órgão executor. O planejamento já foi constituído (elaborado), porém não foi efetivamente implementado.

I. Acordos Internacionais

Acordos internacionais foram mantidos em 2016, porém a ampliação pode ser muito mais bem executada, uma vez que a Assessoria possua um corpo técnico dedicado a buscar oportunidades, bem como estimular à própria comunidade a ser co-partícipe do processo de integração às instituições internacionais;

Acordos relevantes celebrados pela UFOB

- Universidade do Porto – 2015 até 2020
- Vínculo a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional, desde abril de 2016;
- Vinculo ao Grupo Coimbra de Universidades – desde novembro de 2016;
- Integração institucional junto ao Comitê que visou a criação da Rede Baiana de Pesquisa, Ensino e Extensão, iniciativa liderada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo da Bahia, março de 2016;
- Gestão parcial do convênio celebrado entre à UFOB e à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) (2016).

Ações Estratégias De Interesse Institucional

Participação em Programa de Leitor Francês - Aprovação da participação da UFOB para integrar o programa de leitor Francês, em parceria com a Embaixada da França, onde à UFOB recebe a Profa. Edjo Orfée Tungumuna. A coordenação do programa ficou a cargo da Profa. Ana Angélica dos Santos, representante do IsF-Francês. Vigência: Setembro (2016) até maio (2017).

II. Acordos Nacionais:

Capacitação

- Participação junto à Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), Loca: Fortaleza (abril/2016);

- Participação em Capacitação em temas de Internacionalização realizado pela Univ. Fed. de Lavras, Local: Lavras:MG (Junho/2016)
- Participação em Seminário Internacional organizado pela FAUBAI-Nordeste, Seminário e Minicurso sobre gestão da internacionalização, Local: Salvador (Setembro/2016);
- Treinamento junto à Diretoria de Relações Internacionais da Univ. Fed. de Viçosa-MG, sobre gestão do Programa PEC-G, do qual a UFOB é signatária. Local: Viçosa, julho/2016.

Elaboração e apresentação de projetos

Projeto de criação do Núcleo de Tecnologias Sociais da Agricultura Familiar, cadastramento junto à Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, solicitado em 29/03/2016.

Projeto de criação do Núcleo de Tecnologias Sociais da Agricultura Familiar, cadastramento junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Vigência: março de 2016 até fevereiro de 2019.

Elaboração e encaminhamento do planejamento da Assessoria Estratégica de Políticas Nacionais e Internacionais da UFOB para análise da Reitoria. Abril/2016;

Visitas técnicas

Apresentação do projeto do Núcleo de Tecnologias Sociais aos servidores da UFOB, local: *Campus* de Santa Maria da Vitória e *Campus* de Bom Jesus da Lapa, Janeiro/2016;

Visita ao Projeto Agribrazil: Fazenda SLC em Jaborandi e reuniões com Embrapa, UnB, Fundação Getúlio Vargas e USP para integração ao referido projeto. Local: Brasília e Jaborandi, Fevereiro/2016;

Visita à Fábrica de Cachaça e rapadura da comunidade dos Brejos, Local: Barra, março de 2016;

Visita de professores da UFOB a projeto simplificado de irrigação abastecido por energia solar, assistido pela Cooperativa dos Empreendedores Rurais de Jussara-BA, Local: Jussara, junho de 2016.

Participação em eventos de interesse institucional

Seminário intitulado “A bacia do Urucuia e a Revitalização do São Francisco, Local: Rio de Janeiro-RJ, organização: CPRM, março/2016;

VIII Encontro Nacional de Coordenadores IsF-Inglês, Local: Brasília, Organizador: MEC, março/2016.

Participação junto à II Conferência de Ater. Local: Salvador, realização: Bahiater, abril (2016);

Aquisição de equipamentos

Compra de filmadora, cartões de memória, tripé profissional, microfone unidirecional, bolsa de transporte, luz de vídeo LED, Bateria VW (setembro de 2016) objetivando elaboração de material de divulgação institucional.

Informações Adicionais

Ressalta-se que a implementação da Assessoria como órgão estratégico pode potencializar a realização de futuros investimentos na UFOB, na graduação, pesquisa, formação de técnicos e professores. Este trabalho necessita ser realizado, tendo esta Assessoria estrutura para tal propósito. Havendo esta evolução a comunidade será beneficiada nitidamente e a relevância da instituição no âmbito interno e externo terá uma nova dimensão;

- Um corpo técnico é fundamental para que possamos conquistar credibilidade quanto aos órgãos que apoiam a internacionalização e investem nas instituições que se mostram capazes de investir em estudo de línguas, mobilidade acadêmica, parcerias em pesquisas, etc. Estes órgãos fomentadores possuem elevada competência e sabem muito bem com quem lidam quando buscamos contato. Dada o nosso momento institucional, ausência de investimentos (humanos e financeiros), conquistamos ainda muito pouco frente ao que outras instituições de porte e idade equivalente ao nosso tem tido oportunidade de alcançar.
- Desde a criação desta assessoria, os programas como ciências sem fronteiras, Santander Universidade, Embaixada da França, dentre outros, ou deixaram de investir em mobilidade ou de abrir novos editais. Tal limitação impediu bastante que a UFOB pudesse se inserir no processo de mobilidade.

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

Diretoria Pró-Tempore Prof. Adma Kátia Lacerda Chaves

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria:

- Discussão da infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos vinculados ao Centro;
- Celebração de Convênio com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para desenvolvimento das atividades dos cursos da área de Saúde;
- Realização de concursos públicos para o magistério superior;
- Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016:
- Alocação de um segundo servidor técnico administrativo vinculado à direção do centro;
- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com o Hospital do Oeste;
- Rotinas de acompanhamento da aquisição dos equipamentos e reagentes;

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016:

- Discussão da infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos vinculados ao Centro;
- Implantação de laboratórios;
- Aquisição de equipamentos e reagentes;
- Rotinas de extensão e pesquisa;
- Rotinas administrativas de processos de progressão/promoção e estágio probatório;
- Celebração de Convênio com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para desenvolvimento das atividades dos cursos da área de Saúde;
- Celebração de Acordos de Cooperação Técnica com a UNEMAT, com o Parque Fioravante Galvani e Fundação Mundo Lindo;
- Realização de concursos públicos para o magistério superior;

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2016:

- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com o Hospital do Oeste;
- Implantação dos laboratórios provisórios;
- Não preenchimento de todas as vagas para o magistério superior disponibilizadas em Edital;
- Inexistência de vaga para alocação de um segundo servidor técnico administrativo vinculado à direção do centro;
- Rotinas de acompanhamento da aquisição dos equipamentos e reagentes;

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- Implantação do Argumento de Inclusão Regional pela UFOB que assegurou o ingresso de maior número de estudantes oriundos na região na Universidade;
- Implantação da Unidade de Ensino no Hospital Municipal Eurico Dutra;
- Recebimento da cessão de espaço físico no Hospital Municipal Eurico Dutra;
- Contratação de 22 docentes, sendo 17 em regime de trabalho em dedicação exclusiva e 5 em regime de trabalho de 20h;
- Implantação do atendimento regular do apoio pedagógico aos discentes;
- Implantação do ingresso semestral para o curso de Medicina;
- Implantação de monitoria voluntária no semestre letivo 2016.1 e adesão ao Programa Institucional de Monitoria;
- Participação de docentes em curso de Metodologias Ativas;
- Aquisição de títulos e exemplares bibliográficos.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- Planejamento acadêmico e distribuição dos encargos didáticos nos laboratórios;
- Ausência de laboratórios das áreas profissionalizantes dos cursos de saúde.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Em 2016, submetemos o projeto do Programa de Pós-Graduação em Biociências (Mestrado) à CAPES e não obtivemos aprovação.

O Programa de Residência Médica em Saúde da Família e da Comunidade foi aprovado em 2016, com 10 vagas.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

As maiores dificuldades para implantação da Pós-Graduação referem-se à experiência em orientação dos professores recém contratados pela UFOB, além ausência de espaços laboratoriais destinados à pesquisa.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Em 2016 foram registrados 29 projetos de pesquisa no Conselho Diretor do Centro, sendo: 1 na área de genética; 1 em saúde coletiva; 1 em farmacologia; 3 em medicina; 9 em botânica, 1 em ecologia; 7 em ciências Biológicas; 2 em bioquímica, 1 na área de saúde; e 2 em ciência dos alimentos.

Desses 29 projetos cadastrados, 8 receberam apoio financeiro de agências de fomento FAPESB e CNPq.

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares:

Dois docentes tiveram anuência institucional para atuarem como pesquisadores colaboradores do IGM/FIOCRUZ, que resultou no início de uma proposta de acordo de cooperação técnica entre a UFOB e a FIOCRUZ;

A execução dos projetos mencionados no item 1.5.1. envolve parcerias com pesquisadores de diferentes áreas e instituições de ensino e de pesquisa incluindo UNEB, UNESP, UFBA, UFG, UFRB, UEFS, JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, UFJF, EMBRAPA-CENARGEM, USP, UNEMAT, FIOCRUZ, FASB E IFMG.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

ÁREAS TEMÁTICAS	Total de Atividades/Ações	Atividades
SAÚDE	6	1. Alimentação saudável e qualidade de vida para idosos de programa assistencial do município de Barreiras, BA; 2. Avaliação Nutricional de Estudantes da Universidade Federal do Oeste da Bahia; 3. Diagnóstico laboratorial de arboviroses no município de Barreiras-BA; 4. Exposição Segurança Alimentar e Nutricional: Leitura de Imagens do Oeste da Bahia; 5. Farmácia em Ação; 6. Controle Amigo.
EDUCAÇÃO	9	1. I Simpósio de Traumatologia da UFOB; 2. I Simpósio de Alimentação, Nutrição e Saúde do Oeste da Bahia – SIMANS; 3. I Simpósio de Ciências Farmacêuticas; 4. I Encontro de Biociências e I Workshop de Agressão e Defesa; 5. Cinema, Saúde e Drogas: Metodologia ativas auxiliando no reconhecimento de avanços científicos, tecnológicos, sociais e culturais de classes terapêuticas e tecnologias e saúde; 6. Exposição Segurança alimentar e nutricional; 7. Ciências em Prática; 8. Museu de Ciências do Cerrado Nordestino; 9. I Curso de Bioinformática e Evolução Molecular.
MEIO AMBIENTE	3	1. Projeto Cerrado: Restauração Florestal, Meio Ambiente e Políticas Públicas em Formosa do Rio Preto (BA); 2. Celebração dos 10 anos do curso de Ciências Biológicas; 3. Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas
CULTURA	1	Semana de Integração Universitária
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	-	-
COMUNICAÇÃO	-	-
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	1	Desenvolvimento de produtos alimentares com agregado valor nutricional e análise sensorial.
TRABALHO	-	-
TOTAL	20	20

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Considerando que a Unidade Acadêmica ainda não dispõe de recursos para um planejamento que concorra para o fomento à cultura, não foram financiados projetos de extensão em qualquer categoria. No entanto, o Centro das Ciências Biológicas e da Saúde com o apoio da PROEC e da Reitoria realizou a Semana de Integração Universitária no início do semestre letivo 2016.1, que contemplava atividades culturais, com shows ao vivo, atividades lúdicas e de valorização ao artesanato e comida regional.

Em função do perfil de formação do Centro a maior parte dos projetos de extensão estão voltados à promoção e educação em saúde e meio ambiente.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2016, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

Início da implantação do Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental para o curso de Medicina.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

Desde a implantação dos cursos de Farmácia, Medicina e Nutrição as atividades práticas dos componentes curriculares são desenvolvidas nos laboratórios de Química vinculados ao Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias e nos laboratórios da área básica do curso de Ciências Biológicas do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde. Os cursos novos, até o momento receberam: a) um laboratório de anatomia molhada; b) um laboratório de anatomia seca e habilidades clínicas (que precisa ser desmembrado); c) um laboratório de simulação clínica (que precisa ser desmembrado).

Os laboratórios que atendem as áreas básicas (embriologia/histologia/ patologia/ microbiologia/parasitologia/imunologia) precisam ser desmembrados devido à carga horária dos componentes práticos; nº de turmas práticas; horários para monitoria; horários para preparação de aulas práticas e de limpeza do material utilizado nas aulas práticas.

Ainda não foram implantados os laboratórios profissionalizantes dos cursos de Nutrição e Farmácia. Algumas aulas têm sido ministradas em instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA) - *Campus* Barreiras e no Cozinha do Sindicato dos Produtores Rurais (em fase de encerramento da parceria).

Ainda não foram instalados os ambulatórios de ensino de Saúde para atendimento à população enquanto unidade formadora dos estudantes da área de saúde.

As maiores dificuldades estão na superlotação dos laboratórios disponíveis e utilizados e na demanda por novos espaços para instalação dos laboratórios profissionalizados dos cursos de Nutrição e Farmácia.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

O Plano de Qualificação Docente foi elaborado no ano de 2015, e passou por adequações em fevereiro de 2016 por solicitação da PROPGPI, desde então aguardamos sua implementação para atualização. Por isso, até o momento, não foi concedido afastamento pra qualificação para nenhum docente do Centro.

Em 2016 a PROPGPI firmou parceria com o Programa de Pós-Graduação em Genética da Universidade Federal de Minas Gerais para oferta de Doutorado Interinstitucional para o qual há docentes interessados no Centro.

E, em atendimento, a solicitação dos docentes do Centro, a PROPGPI está em contato com outros Programas de Pós-Graduação na área de Saúde Coletiva para implementação de um segundo Doutorado Interinstitucional para qualificação dos docentes do Centro.

Em 2016, dois docentes concluíram o doutoramento.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

O tempo para a aprovação do programa atrasou a atualização do plano de qualificação e a liberação dos docentes segundo o previsto no cronograma do plano.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

A Direção sinalizou à Coordenadoria de Gestão de Pessoas a necessidade de capacitação dos Técnicos Administrativos nas seguintes áreas abaixo para o desenvolvimento de suas atividades:

Item	CURSO	NECESSIDADE
1.	Biossegurança em Laboratórios Didáticos e de Pesquisa	De reconhecer e identificar posturas e procedimentos de biossegurança para serem implantados nos laboratórios de CCBS, conforme as normas técnicas. O curso deve ser ministrado para técnicos de laboratório e do centro.
2.	Treinamento para utilização de simuladores clínicos	De treinamento para utilização dos simuladores clínicos disponíveis nos laboratórios 04 e 05 do Pavilhão I, de uso do CCBS. Apesar da apresentação por parte a empresa fornecedora dos equipamentos, um número maior de docentes e de técnicos responsáveis pelos equipamentos não estavam presentes maquete momento (2014).
3.	Estratégia de Planejamento Acadêmico	De reconhecer a importância do Planejamento Acadêmico no âmbito da Unidade Acadêmica, buscando estratégias e procedimentos para a organização do planejamento de ensino, de oferta de aulas, de ofertas de cursos de ordem semestral e anual, além do planejamento do trabalho administrativo do Centro.
4.	Memoria documental para avaliação de curso de graduação	De fornecer aos técnicos assistentes administrativos dos colegiados de curso, assim como para os coordenadores de colegiados de curso informações certas de avaliação de curso de graduação realizada pelo INEP e de relevância para o processo e formas de promover a memória documental do curso.
5.	Estrutura Organizacional e Rotinas Administrativas da UFOB.	Em função do processo de implantação da UFOB e, principalmente, da implantação das Pró-Reitorias, de certas rotinas administrativas. Há a necessidade de instrumentalizar os

		servidores que participam da gestão administrativa da Unidade Acadêmica.
6.	Redação Oficial.	De instrumentalizar os servidores da gestão administrativa e acadêmica para a escrita oficial.

Quanto à qualificação dos servidores técnicos, uma servidora foi aprovada no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UFOB em 2016.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria.

As dificuldades estão relacionadas à oferta dos cursos.

Informações Adicionais

As atividades de uma Unidade Acadêmica em processo de implantação de três cursos na área de saúde com inúmeras demandas, desde a discussão dos projetos pedagógicos até a definição dos espaços físicos e aquisição de equipamentos, sem mencionar o número crescente de processos de pesquisa, extensão, estágio probatório e progressão de um quadro docente crescente para uma equipe reduzida implica em morosidade na resolução das demandas.

Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET)

Diretoria Pró-Tempore Prof. Angelo Marconi Maniero

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria:

De modo geral, os resultados alcançados pelo Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias são: a criação de programa de pós graduação; a aprovação e desenvolvimento de diversas Ações de Extensão; a aprovação das Matrizes Curriculares, Ementas e Planos de Equivalências de componentes curriculares dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos do CCET; organização de Concursos Públicos para Docente do Magistério Superior e para Professor por Tempo Determinado; criação e desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de grupos de pesquisa; contribuições para os diversos marcos regulatórios discutidos nos conselhos superiores da UFOB; a qualificação de docentes em nível de doutorado; colação de grau de alunos de graduação nos diversos cursos; a compra de equipamentos para os laboratórios didáticos; e a criação de rotinas internas burocráticas.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016:

As atribuições burocráticas dificultaram o planejamento e a definição de metas. Ademais, a quantidade de recursos humanos, em vista do grande volume de trabalho diário (solicitações, processos, comunicação interna, reuniões, etc.), limitou a produtividade.

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016:

A meta principal do CCET em 2016 foi a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Bacharelado e Licenciatura em Química, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geologia. Em 2016, foram aprovadas as ementas, a Matriz Curricular e o Plano de Equivalência para os cursos do CCET, ficando a versão final dos Projetos Pedagógicos dos Cursos para ser aprovada no Conselho Diretor do CCET no exercício 2017.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2016:

As atribuições burocráticas dificultaram o planejamento e a definição de metas. Ademais, a quantidade de recursos humanos, em vista do grande volume de trabalho diário (solicitações, processos, comunicação interna, reuniões, etc.), limitou a produtividade.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

Na Tabela 1 apresenta-se o quantitativo de estudantes do centro, que colaram grau em 2016. Nesse ano, 56 (cinquenta e seis) alunos concluíram 6 (seis) das 10 (dez) modalidades de cursos disponíveis no CCET.

Tabela 1 – Formandos do CCET do ano de 2016

Semestre/c urso	Engenharia Civil (B)	BIC&T	Matemática (L)	Engenharia Sanitária e Ambiental (B)	Geologia (B)	Química (B)	Total
2015.1	1	1	1	4	1	0	8
2015.2	1	13	0	9	5	0	28
2016.1	5	0	1	11	2	1	20

B – Bacharelado; L – Licenciatura; BIC&T - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Na Tabela 2 apresenta-se o número de exemplares de livros solicitados em 2016 para diversas áreas de conhecimento. Essa solicitação foi motivada em decorrência da avaliação do INEP para o reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Civil ocorrida em meados de outubro de 2015, a qual apontou a ausência de obras ou de poucos exemplares de obras contidas nas bibliografias básicas dos componentes curriculares do curso. Ademais, a aquisição dessas obras teve o objetivo de atender também aos estudantes do curso de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental devido a ocorrência de componentes curriculares em comum aos dois cursos.

Tabela 2 – Número de exemplares solicitados em 2016 por área de conhecimento

Área de Conhecimento	Número de exemplares
Área de computação	39
Área de Estruturas	699
Área de Estradas/Transportes	49
Área de Construção civil / Materiais de construção / Sistemas prediais/Área Sanitária e Ambiental	1092
Área de Planejamento e Monitoramento Ambiental	375
Área de Recursos Hídricos	225
Área de Geotecnia	121

Com relação ao reconhecimento de cursos de graduação, em 2016 o Colegiado do Curso de Engenharia Civil e a Direção do CCET apresentaram resposta à diligência solicitada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação de itens do relatório de avaliação do processo nº 201358751, referente à visita dos Especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP no período de 27/09/2015 a 30/09/2015. O curso de Engenharia Civil foi reconhecido, portanto, pela Portaria nº 674/2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no D.O.U de 01 de novembro de 2016.

Em 2016 foram firmados ou renovados 7 (sete) convênios de estágio pela UFOB, com a participação do CCET na etapa de justificativa para a celebração de convênio com empresas da área de Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia Civil. Para a elaboração da justificativa, foram enviados docentes em visita às empresas para análise da viabilidade do estágio para estudantes de engenharia.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Em janeiro de 2016 ocorreu a Instalação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (POSQUIPA), tendo como Coordenador Prof. José Domingos e Vice Prof. Boaz Galdino. Conforme consta no endereço eletrônico do programa (www.ufob.edu.br/posquipa/), o POSQUIPA “foi criado em 2015 e é o único curso de pós-graduação stricto sensu da área das Ciências Exatas e das Tecnologias do oeste do Estado da Bahia reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)”. É composto por um corpo docente de 15 (quinze) pesquisadores, que atuam nas linhas de pesquisa Química Analítica e Ambiental; Química de Alimentos; Síntese e Organocatálise; Ecologia Química e Compostos Bioativos; Avaliação Fotodinâmica de Compostos Orgânicos; Química Teórica; e Modelagem Molecular. Conta com 9 (nove) discentes regulares.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Com a implantação dos módulos do SIG (Sistema Integrado de Gestão) diversos problemas foram sanados.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Formação de recursos humanos nos dois Programas de Pós-Graduação da UFOB. Obtenção de recursos via projetos de pesquisas submetidos às agências de fomento nacional e estadual.

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares:

Formação de recursos humanos.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Em 2016 foram desenvolvidas as seguintes ações de extensão:

- “II Jornada de Química do Oeste Baiano”, de autoria do professor José Domingos Santos da Silva;
- “Curso de capacitação para condutores de espeleoturismo em São Desidério – BA”, de autoria do Prof. Leonardo Morato Duarte;
- “Capoeira antiga de Angola”, de autoria do professor Éder Luis Mathias Medeiros;
- “Caracterização geotécnica de solos de estradas e jazidas de cascalho localizadas nos municípios do extremo Oeste da Bahia”, de autoria dos professores Vinícius de Oliveira Kühn e Claudio Alex de Oliveira Pires.
- “Colóquios Temáticos de Física”, de autoria do professor Antonio César do Prado Rosa Júnior.
- “III Jornada de Química do Oeste da Bahia”, de autoria do professor Sérgio Macedo Soares.
- “II Semana de Física: Física e Sociedade, desafios para o século XXI”, de autoria do professor Antonio César do Prado Rosa Junior.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Atividades relacionados no item anterior como a Capoeira de Angola e o Projeto Institucional intitulado “Caminhão da Ciência”.

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

O quantitativo de produção/atividade acadêmica e científica no âmbito do CCET em 2016 para 21 (vinte e um) docentes foi de 38 (trinta e oito) artigos publicados em periódicos indexados, 2 (dois) capítulos de livro e 14 (quatorze) participações em eventos.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação:

Publicação de artigos nas áreas relacionadas com o Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2016, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

Ao longo do ano de 2016 foram adquiridos pelo CCET dezenas de equipamentos (*Kits*, equipamentos individuais, ferramentas, vidrarias etc), que foram destinados aos diversos laboratórios, para o atendimento da demanda de aulas práticas.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

Não foi possível precisar a quantidade de equipamentos devido ao fato de que alguns equipamentos destinados a outros *campi* foram entregues no CCET e aqueles destinados para o CCET foram enviados a outros *campi*. Em 2017, os equipamentos serão direcionados às devidas unidades.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

Em 2016, 3 (três) docentes obtiveram afastamento total ou renovação de afastamento. Em outubro de 2016 foi aberta a Chamada Interna para o Plano de Qualificação Docente, que, devido ao período de ocupação do Pavilhão de Aulas I e da greve docente, foi reaberta em novembro. Em razão disso, o processo de classificação dos solicitantes foi deslocado para o ano de 2017.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Não observação pelos docentes afastamentos das rotinas e legislações Federais e Universidade Federal do Oeste da Bahia. Diversos docentes realizam doutoramento sem

formalização com a instituição, mas para 2017 será realizada a regularização desses servidores.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas ofereceu diversos cursos de capacitação para os servidores da UFOB. Ademais, três Técnicos-Administrativos em Educação são servidores estudantes (um em Programa de Pós-Graduação e os outros em Curso de Graduação).

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Embora muitos cursos possam ser ofertados pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), há pouca oferta de cursos pela UFOB.

Informações Adicionais

Em 2016, foram realizados 2 (dois) Concursos Públicos para Docente do Magistério Superior e 1 (um) Concurso Público para Contratação de Docente por Tempo Determinado para as seguintes áreas de conhecimento:

- Edital 01/2015 Inclusão nº 01/2016:
 - Estatística/Matemática Aplicada – sem aprovados;
 - Físico-Química/Química Geral – 1 (um) aprovado;
 - Geometria Descritiva/Desenho Técnico – 1 (um) aprovado;
 - Sedimentologia/Estratigrafia e Geologia de Campo/Mapeamento Sedimentar – 1(um) aprovado.
- Edital 01/2016:
 - Estatística/Matemática – sem aprovados;
 - Química Analítica/Química Ambiental/Química Geral – 1 (um) aprovado;
 - Saneamento/Saúde Pública/Tratamento de Águas Residuárias – cancelado.
- Concurso para docente por tempo determinado Edital nº 01/2016, Editais Internos nº 02/2016 (Matemática e Química - sem aprovados), 03/2016 (Matemática – sem aprovados, Química – sem aprovados e Física – um aprovado, porém não assinou contrato) e 04/2016 (Química – um aprovado, Matemática – um aprovado para duas vagas).

Ademais, foram discutidos no Conselho Diretor do CCET os marcos regulatórios em discussão na UFOB no período, para levar aos Conselhos Superiores as sugestões dos professores do centro:

- Contribuições para a Minuta de Resolução de Avaliação do Estágio Probatório dos Servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
- Contribuições ao Programa de monitoria da UFOB
- Sugestão de metodologia para o Regimento Geral da UFOB.

- Contribuições para o Plano Institucional de Avaliação de Desempenho dos Servidores da UFOB.
- Composição de comissões para o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFOB.

Centro das Humanidades (CEHU)

Diretoria Pró-Tempore Prof. Prudente Pereira de Almeida Neto

Descrição geral dos resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria:

Consideramos que a construção do Centro de Humanidades já é fato e tornou-se um objetivo plenamente atingido pelos gestores outorgados atuais. Nossos colegiados, corpo docente, discente e de servidores devem ser compreendidos como qualificados, capazes e dinâmicos, aprofundando-se a discussão do papel e estrutura dos Núcleos Docentes, dos colegiados, a fim de qualificar a formulação dos novos objetivos formulados democraticamente pela comunidade acadêmica, garantindo-se plenamente e consolidando a autonomia legal, política e democrática da gestão universitária.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016:

Baixo número de servidores técnicos administrativos, sobrecarga dos trabalhos de Gestão e falta de espaço para ampliação dos laboratórios e novos cursos, como é o caso dos Laboratórios previstos nos PPC's, inclusive os do Curso de Bacharelado em Direito.

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016:

- A construção de políticas de pesquisas fundamentais para a região com o aprofundamento das discussões sobre as necessidades local-global com incentivo à criação de projetos, grupos de estudos e pesquisas;
- O aprofundamento da participação nas definições e discussões sobre a reformulação dos PPCs dos cursos;
- O aprofundamento dos debates democráticos e participativos;
- A construção de 02 projetos de especialização e pós-graduação que, sendo multidisciplinares, sejam ao mesmo tempo o aprofundamento da construção dos grupos de estudos e de pesquisas específicas com tônica interdisciplinar;
- O incentivo permanente à qualificação dos servidores e docentes, sendo alcançado o seguinte coeficiente:
 - 05 docentes concluíram seus Doutorados em 2016;
 - 06 docentes se encontram Afastados Integralmente em processo de qualificação a nível de Doutorado e um em Mestrado;
 - 04 docentes depositaram suas Teses Definitivas de doutorado e defenderão até abril/2017;
 - 03 docentes se encontram em Afastamento Parcial realizando Doutorado.
- Incrementamos e fomentamos a extensão universitária envolvendo a comunidade local em cursos qualificativos e debates pertinentes aos acontecimentos locais com visão global;

- A construção da revista acadêmica da geografia;
- Nomeação de mais 04 docentes em 2016 (01 de Administração, 02 de Direito e um de História).

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2016:

Ausência de Recursos Financeiros e Materiais e ainda a não concretização final dos PPC's.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

Consolidamos o PPC do Bacharelado em Administração, Geografia, Licenciatura e Bacharelado em e História, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia e abrimos o curso de Bacharelado em Direito.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

Recursos Humanos ainda escassos, materiais bibliográficos em número inferior as demandas e ausência de espaço para novos laboratórios, além da falta de autonomia para logística de transporte em Visitas Técnicas e atividades de campo.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Consolidamos a proposta de 02(dois) novos cursos de Pós-graduação lato sensu a nível de Especialização: Gestão e Inovação no âmbito da Administração e Planejamento territorial no âmbito da Geografia. Criamos novos Grupos de Pesquisa.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Recursos Humanos qualificados e produção científica ainda escassa para proposição de um mestrado interdisciplinar em humanidades.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Foram aprovados mais de 13 novos Projetos de Pesquisa e em torno de 36 Atividades de Extensão com os mais variados temas. Consolidamos Projeto Permanente de Extensão com Curso de Formação de Quilombolas e Projeto do PROEX aprovado no MEC.

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares:

No âmbito do ensino de graduação, criamos 10 monitorias e ampliamos a participação de monitores voluntários, PIBIC, PIBID e outros Programas a exemplo da FAPESB. Na pós-graduação aumentamos a participação no mestrado em ciências Ambientais com o credenciamento e participação de docentes do CEHU no PPGCA.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Em torno de 36 Atividades de Extensão com os mais variados temas. Consolidamos Projeto Permanente de Extensão com Curso de Formação de Quilombolas e Projeto do PROEX aprovado no MEC.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Sarau de Lua Cheia como atividade Permanente, *Food Truck* e mais uma dezena de Simpósios e Cursos de pequena duração.

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

Vários docentes publicaram livros, em torno de 05 livros, e em torno de 40 artigos em revistas especializadas.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação:

Escassez de Recursos Financeiros e editais para garantir a participação de docentes em eventos científicos pelo país e internacionalmente.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2016, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

Temos 05 laboratórios: LEPGEO – Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Geografia Escolar – sob a Coordenação do Prof. MSc. Valney Dias Rigonato; LIFE – Laboratório interdisciplinar de Formação de professores – sob a Coordenação da Profa. Dra. Anátalia Dejane Silva de Oliveira; Grupo PET- Humanidades – Coordenado pelo Prof. Dr. Cláudio Reichert; Laboratório de Solos – Coordenado pela Profa. MSc. Gisele Barbosa dos Santos; Laboratório de Geoprocessamento – Coordenado pelo Prof. Dr. Elvis Bergue ea Delphos Empresa Jr. - Constituída e gerida exclusivamente por alunos de graduação do Curso de Bacharelado em Administração. Destes Laboratórios conseguimos equipamentos de informática, aquisição de softwares, mas ainda faltam novas máquinas e ampliação dos memos.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

Falta de recursos materiais e Bolsas para alunos.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

Liberamos mais quatro docentes para realizarem Programa de Doutorado, outros 05 concluíram seus Doutorados e 03 estão afastados parcialmente, deveremos atingir 75% do quadro de docentes com doutores já em 2018.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Baixo número de Professores Substitutos.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

Temos um técnico realizando a Graduação na UFOB, 02 concluíram suas especializações e um quarto iniciou sua Especialização.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Temos apenas 05 servidores técnico -administrativos, número insuficiente para atender a demanda de sete cursos, 56 docentes e mais de 800 alunos.

Informações Adicionais

Sim, ainda temos o desafio de consolidar o Curso de Bacharelado em Direito criado no final de 2016 que deverá propiciar a contratação de pelo menos mais 15 docentes e criação de três laboratórios. Além disto, face a vacância de alguns docentes em 2016 ainda temos carência de professores nos cursos de Administração, História e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. De forma que um dos objetivos gerais precípuos do Centro de Humanidades nos anos vindouros é a construção da autonomia universitária, que permita que as pessoas que aqui vivem, trabalham e estudam possam livremente apresentar suas diferenças, discutir, debater, propor, eleger-se, eleger, definir e questionar a produção universitária junto à comunidade vivente do oeste baiano.

Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória (CMSMV)

Diretoria Pró-Tempore Prof. Cícero Felix de Sousa

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria

De modo geral – embora ache a pergunta muito vaga, pois não direciona – podemos pontuar a contratação de três novos professores, a aquisição de novos livros (principalmente para o curso de AV) e o início da cobertura da quadra, que será utilizado como espaço multiuso.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016, foram a falta de recursos, planejamento e comunicação interna. Muitas vezes não parecem muito claras as funções e conexões dos setores da instituição.

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016: Meu exercício começou em dezembro, portanto não tenho conhecimento sobre essas metas.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação

Infelizmente ainda não temos dados compilados da PROGRAF para apontar resultados como aprovação, repetência e evasão. O último documento que temos se refere a 2015.1 Principais dificuldades, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação

São várias as dificuldades. A começar pela própria formação do estudante do ensino médio. A falta de leitura e a dificuldade em se adaptar ao cotidiano universitário é um dos principais empecilhos. Fora isso, temos falta de equipamentos (tivemos aula de fotografia sem câmeras, de estúdio sem estúdio e iluminação), forno, pranchetas para desenhos e outros materiais. A ocupação pelos estudantes também gerou vários problemas ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Baixíssima evasão. Projetos de ação cultural desenvolvidos pelos estudantes que dialogam com a realidade local.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação:

Dificuldade do estudante se adaptar ao cotidiano da pós, que tinha aula às noites durante toda a semana.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

O *campus* desenvolve vários projetos de iniciação científica (salvo engano, são 4) na graduação. Inclusive, em 2016 realizamos no *campus* o encontro da UFOB de iniciação científica. Na pós não temos nenhum, nem pesquisas coletivas nem interdisciplinares.

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares:

Não temos.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Foram realizadas inúmeras atividades de extensão em 2016, a exemplo de curso livre de teatro, cineclube, café filosófico, oficinas e intervenções urbanas.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Todas as atividades desenvolvidas no *campus*, de uma forma ou de outra veio fortalecer a cultura regional.

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

Ainda é prematura para apontar resultados e principalmente “AVANÇOS”. De qualquer forma, alguns projetos têm se dedicado a desvendar as características culturais da região, quer seja através de manifestações de cunho religioso popular, de linguagem e de outros patrimônios material imaterial.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação

As dificuldades para o desenvolvimento de produção acadêmica/científica são naturais e fundamentais para o bem da própria pesquisa. Mas a falta de recursos (deslocamento, diárias) tem sido um dos principais entraves.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2016, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

A única melhoria que tivemos no nosso laboratório de informática (temos apenas um para dois cursos, o que é de longe insuficiente para nossas atividades) foi a instalação de softwares da família Adobe.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

No que diz respeito ao quantitativo de laboratórios e equipamentos, estamos com enormes dificuldades. Precisaríamos de dois laboratórios de informática (um com Mac) e só temos um (apenas com PC), que é utilizado para as disciplinas específicas dois cursos do *campus* (AV e PP) e para as atividades extra sala. Não temos laboratório de fotografia/audiovisual, estúdio de rádio, ilhas de edição; laboratórios de cerâmica, pintura.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

O *campus* não desenvolveu nenhuma atividade de qualificação docente. Estamos ainda no aguardo do programa de recepção docente e na esperança da instalação de um DINTER para os nossos professores.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

A diretoria não desenvolveu nenhum projeto nesse sentido.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

O único programa de qualificação desenvolvido aqui no *campus* para os servidores foi um curso de Excel.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Falta a construção de uma normativa que trate da qualificação dos servidores da instituição

Informações Adicionais

Sem registro.

Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães (CMLEM)

Diretoria Pró-Tempore Prof^a Rosana Marques da Silva

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria:

Em âmbito geral, quais foram os principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria:

- Alocação das turmas SISU 2015
- Implantação do programa de Monitoria
- Alocação do Laboratório de Física
- Realização dos Concursos Docentes Editais 01/2015 e 01/2016
- Seleção de Docentes por Tempo Determinado 01/2016 e 02/2016
- Realização III Semana de Integração CMCLEM
- Realização da I Escola de Estudos Temáticos

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016:

- Falta de espaços para: ministrar aulas, reposições de aulas, reuniões, tirar dúvidas de estudantes, alocação de laboratórios, sala de Direção e CGND
- Biblioteca pequena, com poucos livros e fechada no horário de almoço
- Sala dos docentes – pequena 24m²/ 18 docentes / 5 mesas
- Laboratórios falta: de equipamentos, reagentes, vidrarias, de bancadas e banquetas
- Falta – Cantina
- Falta - Reprografia para os estudantes
- Setores ficam “descobertos” durante as Férias/ paralisações / greve dos TAEs
- Implantação SIG
- Internet lenta

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016:

- Alocação das turmas SISU 2015
- Implantação do programa de Monitoria
- Alocação do Laboratório de Física – para realização de aulas práticas
- Realização dos Concursos Docentes Editais 01/2015 e 01/2016
- Seleção de Docentes por Tempo Determinado 01/2016 e 02/2016
- Realização III Semana de Integração CMCLEM
- Realização da I Escola de Estudos Temáticos
- Desenvolvimento de pesquisas
- Desenvolvimento de projetos de extensão

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2016:

- Falta de espaço e estruturação de laboratórios

- Falta de reagentes e equipamentos
- Internet lenta
- Manter as disciplinas semestralizadas com docentes para ministrarem aulas
- Alocação das turmas SISU 2015

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- Aulas práticas de física
- Implantação do programa Monitoria
- Contratação de Docentes por concursos
- III Semana de Integração CMCLEM
- I Escola de Estudos Temáticos
- Desenvolvimento de pesquisas
- Realização de projetos de extensão

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação

- Falta de espaço e estruturação de laboratórios
- Falta de reagentes e equipamentos
- Internet lenta
- Manter as disciplinas semestralizadas com docentes para ministrarem aulas
- Alocação das turmas SISU 2015

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação.

- 7 projetos de pesquisas
- 3 projetos de monitorias
- 4 projetos de iniciação científica
- 1 projeto de pesquisa aprovado no PROPESQ
- 10 artigos científicos publicados por 5 docentes
- 2 docentes com artigos no prelo
- 2 docentes receberam prêmios
- 2 docentes ministram aulas na pós-graduação da UFOB

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares

Dois docentes ministram aulas e orientam na pós-graduação da UFOB

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

- 1 projeto de extensão em andamento
- 2 projetos de extensão concluído

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

- 2 projetos de extensão concluído

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

Desenvolvimento de:

- 7 projetos de pesquisas
- 3 projetos de monitorias
- 4 projetos de iniciação científica
- 1 projeto de pesquisa aprovado no PROPESQ
- 10 artigos científicos publicados por 5 docentes
- 2 docentes com artigos no prelo
- 2 docentes receberam prêmios
- 2 docentes ministram aulas na pós-graduação da UFOB

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou pós-graduação:

- Falta de espaço
- Laboratórios estruturados
- Internet lenta

Laboratórios de Cursos

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou pós-graduação:

Recebimento de novos equipamentos laboratoriais essenciais ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre os equipamentos recebidos em 2016 estão:

- Barrilete em PVC 20lt. – 1 (uma) unidade;
- Bomba de Vácuo 200W – 1 (uma) unidade;
- Bureta Digital 50ml – 1 (uma) unidade;
- Capela de Exaustão – 1 (uma) unidade;
- Deionizador 50lt. – 1 (uma) unidade;
- Destilador de Água 30lt. – 1 (uma) unidade;
- Jogo Lean Board – 4 (quatro) unidades;
- Manta Aquecedora 350W – 4 (quatro) unidades;
- Máquina para Fabricar Gelo 450W – 1 (uma) unidade;
- Microscópio (lupa) – 10 (dez) unidades;
- Microscópio Binocular – 7 (sete) unidades;
- Sistema de Filtração e Tratamento de Água por Osmose Reversa – 1 (uma) unidade;

- Sistema de Eletroforese Horizontal – 1 (uma) unidade;
- Unidade Mestre de Física – 2 (duas) unidades contendo em torno de 50 (cinquenta itens cada);
- Reagentes e vidrarias.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

- Falta de espaço

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

- Seguir a Lei 8112
- Seguir o PQD (Plano de Qualificação Docente)

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

- Deslocamento de docentes para cursar a pós-graduação por afastamento parcial
- Plano de PQD
- Reposições de aulas por falta de espaço

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

Seguir a lei 8112

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

Sem registro.

Informações Adicionais

Dentro das dificuldades encontradas houve a melhoria na velocidade da internet e na estruturação dos laboratórios. Bem como, um processo visando a locação de um imóvel, na tentativa de atender as demandas emergenciais do problema de falta de espaço do *campus*, foi aberto.

Destaco que, os Servidores Técnico Administrativo em Educação bem como os Docentes possuem uma carência sobre as normativas e leis que regem a vida de um Servidor Público Federal bem como as inerentes às suas atividades.

Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa (CMBJL)

Diretoria Pró-Tempore Prof. Antônio Oliveira de Sousa

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2016 por esta Diretoria

Em 2016 o Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa (CMBJL) teve três diretores: (a) Roberto Bagattini Portella (janeiro), Jorge Luís Oliveira Santos (fevereiro-agosto) e Antônio Oliveira de Souza (setembro-atual). Durante o ano de 2016 o CMBJL realizou diversas atividades acadêmicas, a saber, o I Ciclo de Atividades de Extensão (em maio), o projeto de extensão Construção de Experimentos de Física com Materiais Alternativos e/ou de Baixo Custo (no período de julho a dezembro), a Escola de Estudos Temáticos 2016.2 (outubro e novembro). O NUDOC de Ciências Naturais do CMBJL ganhou R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do Edital PROPESQ, para desenvolver um Projeto de Pesquisa intitulado Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia. Também realizamos um Concurso Docente do Magistério Superior para contratação de professores das áreas de Engenharia Mecânica e Matemática, do qual contratamos dois engenheiros Mecânicos e dois matemáticos e ainda contratamos um Físico e um engenheiro eletricista que se encontravam aprovados no Edital 01/2015 da UFOB. Em relação às parcerias, o *campus* propôs Convênios de Estágios com as seguintes empresas de energia solar instaladas aqui na região: Enel Power Green (convênio já firmado) com a qual já temos um estudante fazendo estágio remunerado, Soltec (convênio em curso), BJJ Solar (convênio em curso). Também iniciamos parcerias de Convênios de Estágios e Acordos de Cooperação Técnica (convênio em curso) com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF). Também foi de grande importância à contratação do Técnico em Edificações, Hélio Cordeiro. Uma boa conquista para as Engenharias foi a compra de equipamentos para o Laboratório de Desenho Técnico. Também conseguimos equipamentos para montar um Laboratório de Habilidades Matemáticas. Vale mencionar que as reuniões itinerantes dos Conselhos Superiores também foi um ponto que merece destaque.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2016:

O *campus* teve três diretores, sendo difícil mensurar todas as dificuldades a partir de cada gestão. No entanto, a partir de setembro a dificuldade financeira para construção de dois muros que abrangem o terreno da atual instalação do *campus*: um muro caiu e o outro está com inclinação de 20 centímetros. Uma dificuldade enfrentada pela Direção foi à ocupação estudantil que ocorreu no período de 07/11/2016 a 14/12/2016. Durante este período, não foram desenvolvidas as principais atividades do Centro.

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016:

Em relação ao **Ensino**, posso dizer que alcançamos quase a totalidade dos objetivos, salvo a interrupção do semestre 2016.2 devido à ocupação estudantil.

Quanto à **Pesquisa**, O NUDOC de Ciências Naturais do CMBJL ganhou R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do Edital PROPESQ, para desenvolver um Projeto de Pesquisa intitulado Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia. Também o Prof. Antônio Oliveira de Souza publicou o artigo *Structural and magnetic properties of iron doped ZrO₂*, *Journal of Alloys and Compounds* 680 (2016) 701-710. Também tivemos cinco projetos de pesquisa aprovados com bolsas de iniciação científica no Edital PIBIC de 2016.

Quanto à **Extensão**, tivemos diversos projetos de extensão realizados no CMBJL, a saber: Quem mexeu em meu bolso? Oficina de finanças pessoas I (técnicos responsáveis: Jaíne Souza Santos, Keila Ferreira Gomes, Larissa Oliveira da Cunha Silva e Rosailma Preira da Silva Teixeira); Edital CGND nº 01/2015, Processo Seletivo de Monitores (Prof. responsável: Antônio Oliveira de Souza); Fundamentos da Pesquisa Sociolinguística (Prof. responsável: Danilo da Silva Santos); Construção de Experimentos de Física com Materiais Alternativos e/ou de Baixo Custo (Prof. responsável: Antônio Oliveira de Souza); Curso de Primeiros Socorros (técnica responsável: Lorena Reis Oliveira); Quem mexeu em meu bolso? Oficina de finanças pessoas II (técnicos responsáveis: Jaíne Souza Santos, Keila Ferreira Gomes, Larissa Oliveira da Cunha Silva e Rosailma Preira da Silva Teixeira); Pré-Cálculo: um curso de nivelamento (Prof.^a. Tayse Dantas Rebouças); A transvisão pela palavra (responsáveis: Danilo da Silva Santos e James Wilker Machado). I Ciclo de Atividade de Extensão do *campus* Lapa, organizado pelo Prof. Antônio Oliveira de Souza e o técnico James Wilker Machado Freire.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2016:

Ensino: A dificuldade foi à ocupação e a falta de alguns profissionais das áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica;

Pesquisa: Falta de espaços físicos, laboratórios e recursos para insumos;

Extensão: Falta de espaços físicos e recursos para realização dos projetos.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação

Um grande marco no ensino da graduação foi a realização de Concurso Docente do Magistério Superior para contratação de professores nas áreas de Engenharia Mecânica e Matemática, do qual contratamos dois engenheiros Mecânicos e dois matemáticos e ainda contratamos um Físico e um engenheiro eletricitista que se encontravam aprovados no Edital 01/2015 da UFOB.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação

A principal dificuldade encontrada foi a falta de livros do núcleo básico e específico para os estudantes. Uma outra dificuldade encontrada foi a exoneração, a pedido, de um professor da engenharia elétrica. A falta de professores para algumas disciplinas, também é um ponto fraco a ser considerado.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação

Não houve ensino de pós-graduação em 2016 no *campus* de Lapa.

Principais dificuldades, em 2016, em relação ao ensino de pós-graduação

A falta de um número razoável de professores de uma única área dificulta a criação de pós-graduação, bem como o seu ensino.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2016, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação.

Em 2016 tivemos 05 (cinco) estudantes que foram contemplados com bolsas de iniciação científica, além de termos 03 (três) estudantes desenvolvendo a pesquisa voluntariamente. O NUDOC de Ciências Naturais do CMBJL ganhou R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) do Edital PROPESQ, para desenvolver um Projeto de Pesquisa intitulado Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia.

Principais resultados, em 2016, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares

Pode-se mencionar o Projeto de Pesquisa que está sendo desenvolvido com o recurso do PROPESQ. Em 2016 o Prof. Antônio Oliveira de Souza entrou na Pós-Graduação em Física da Universidade Estadual de Maringá, como Coorientador da dissertação de mestrado da estudante Yessica Acosta Urian, no grupo de Materiais Especiais.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Foram diversos projetos de extensão realizados no CMBJL, a saber:

Ensino de Graduação: Quem mexeu em meu bolso? Oficina de finanças pessoas I (técnicos responsáveis: Jaíne Souza Santos, Keila Ferreira Gomes, Larissa Oliveira da Cunha Silva e Rosailma Preira da Silva Teixeira); Edital CGND nº 01/2015, Processo Seletivo de Monitores (Prof. responsável: Antônio Oliveira de Souza); Fundamentos da Pesquisa Sociolinguística (Prof. responsável: Danilo da Silva Santos); Construção de Experimentos de Física com Materiais Alternativos e/ou de Baixo Custo (Prof. responsável: Antônio Oliveira de Souza); Curso de Primeiros Socorros (técnica responsável: Lorenna Reis Oliveira); Quem mexeu em meu bolso? Oficina de finanças pessoas II (técnicos responsáveis: Jaíne Souza Santos, Keila Ferreira Gomes, Larissa Oliveira da Cunha Silva e Rosailma Preira da Silva Teixeira); Pré-Cálculo: um curso de nivelamento (Profª. Tayse Dantas Rebouças); A transvisão pela palavra (responsáveis: Danilo da Silva Santos e James Wilker Machado).

Ensino de Pós-Graduação: Não houve.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação

Ensino de Graduação: I Ciclo de Atividade de Extensão do *Campus Lapa*, organizado pelo Prof. Antônio Oliveira de Souza e o técnico James Wilker Machado Freire. Neste evento, dentre outras coisas, convidamos alguns músicos da cidade para apresentarem no *campus*, bem como a Filarmônica Euterpe Lapense.

Ensino de Graduação: Não houve.

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

Em 2016, o Prof. Antônio Oliveira de Souza publicou o artigo *Structural and magnetic properties of iron doped ZrO₂*, *Journal of Alloys and Compounds* 680 (2016) 701-710. Orientações acadêmicas do Prof. Antônio Oliveira de Souza: Nilson Amaral Oliveira Filho, Síntese e Caracterização Estrutural de Óxidos Semicondutores Magnéticos Diluídos do tipo (Ti,Fe)O₂, partindo de Sais Metálicos, Utilizando a Liofilização para Processamento (trabalho apresentado no II seminário de PIBIC da UFOB), estudante voluntário. Nilson Amaral Oliveira Filho, Montagem experimental para geração de energia elétrica utilizando as redes de água e esgotos prediais ou urbanos, estudante voluntário. João Damasceno Xavier Neto, Síntese e Caracterização Estrutural de Óxidos Semicondutores Magnéticos Diluídos do tipo (Zn,Fe)O, partindo de Sais Metálicos, Utilizando a Liofilização para Processamento (trabalho apresentado no II seminário de PIBIC da UFOB), estudante voluntário. João Damasceno Xavier Neto, Análise Computacional para geração de energia elétrica utilizando as redes de água e esgotos prediais ou urbanos, bolsista do CNPq.

O Prof. Fábio do Egito Gomes publicou o artigo: Vertical winds and momentum fluxes due to equatorial planetary scale waves using all-sky meteor radar over Brazilian region, *Jornal of Atmospheric and Solar-Terrestrial Physics*.

O Prof. Fábio do Egito Gomes publicou os resumos: Oscilações de 3-4 dias observadas na aeroluminescência e nos ventos neutros e suas possíveis interações com as marés atmosféricas. In: 6º Simpósio Brasileiro de Geofísica Espacial e Aeronomia, 2016.

Orientações acadêmicas do Prof. Fábio do Egito Gomes: Camilla Souza Santiago, Estudo da Atividade das ondas planetárias a partir de medidas de vento e simulações numéricas, estudante voluntária. Talles Rodrigo da Mata Leite, Estudo das ondas planetárias e seus efeitos sobre a aeroluminescência, bolsista do CNPq.

O Prof. Fábio do Egito Gomes ainda foi eleito Conselheiro da Sociedade Brasileira de Geofísica Espacial e Aeronomia, para o quadriênio 2016-2020.

O Prof. Antônio José Sobrinho de Sousa orientou um estudante bolsista do PIBIC no período 2015-2016, mas não informou publicação dos resultados.

O Prof. Bruno Martins Boto Leite orientou um estudante bolsista do PIBIC no período 2015-2016, mas não informou publicação dos resultados.

A prof.^a Nuccia Carla Arruda de Sousa está orientando um estudante bolsista do PIBIC, mas não informou publicação.

O Prof. Danilo da Silva Santos Brito está orientando um estudante bolsista do PIBIC, mas não informou publicação.

O Prof. Luiz Justino da Silva Junior está orientando uma estudante bolsista do PIBIC., mas não informou publicação.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação:

Como supracitado, a falta de recursos financeiros e humanos e/ou laboratórios de pesquisa é um fator que contribui para a falta de pesquisas mais sofisticadas e conseqüentemente não se tem publicações.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2016, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

Uma boa conquista para as Engenharias foi a compra de equipamentos para o Laboratório de Desenho Técnico. Também conseguimos equipamentos para montar um Laboratório de Habilidades Matemáticas. Vale mencionar que foi realizado uma compra de aproximadamente R\$ 800.00,00 (oitocentos mil reais) para os laboratórios das Engenharias Elétrica e Mecânica, os quais ainda não foram entregues.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2016, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou graduação:

Como só entramos no núcleo específico das Engenharias em 2016.2, iniciado em 2017, ainda não tivemos problemas com laboratórios, uma vez que os laboratórios para as áreas básicas se encontram bem estabelecidos. A grande dificuldade em relação aos laboratórios das Engenharias é a falta de um técnico de laboratório, especificamente para as engenharias.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2016:

Por meio de instrumentação da Resolução 008/2014 do Conepe, a direção do Centro permitiu os afastamentos parciais para o doutoramento. Em 2016 tivemos duas defesas de doutorado de professores do Centro, professores Antônio Oliveira de Souza (em março) e Anderson Reis (dezembro). Também temos professores, Jorge Luís Oliveira Santos (sem afastamento) e Antônio José Sobrinho de Sousa (afastamento parcial) fazendo o doutorado. A professora Andrêssa Lima de Souza também se encontra no doutoramento, mas não faz parte do Plano de Qualificação Docente.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

A dificuldade pode ser mencionada no sentido de não termos DINTER nas áreas dos professores lotados no Centro.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2016:

A diretoria negociava horários com alguns técnicos que precisavam se ausentar para finalizar seus trabalhos de pós-graduação. Alguns técnicos administrativos finalizaram suas pós-graduações.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2016, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

A nossa grande dificuldade aqui é o isolamento da cidade sede do *campus* em relação aos grandes centros que dispõem de cursos de formação, considerando que os TAEs precisam cumprir uma carga horária diária de 8 horas.

Informações Adicionais

Uma dificuldade muito relevante, pelos menos eu acho, é a falta dos marcos regulatórios (Regimentos, estatuto, regulamentos, entre outros), considerando que a maioria dos servidores desconhecem (mesmo não tendo esta prerrogativa) suas atribuições e responsabilidades com seus trabalhos. A falta destes documentos, em geral, cria um desgaste enorme entre a gestão (administração do Centro) e os servidores, uma vez que eles se sentem “livres” para fazerem o que querem, pelo menos com a categoria docente.

Centro Multidisciplinar de Barra (CMB)

Diretoria Pró-Tempore Roberto Bagattini Portella

Em 2016, o Centro Multidisciplinar de Barra ofereceu 45 vagas para o curso de Agronomia, (Bacharelado, 5 anos Diurno) e 45 vagas para o curso de Medicina Veterinária (Bacharelado, 5 anos Diurno).

Também em 2016, o Professor Roberto Bagattini Portella assumiu interinamente a Direção do *campus*, através da Portaria nº 027 de 29 de janeiro de 2016, da Reitoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em substituição da Professora Antônia Mirian Nogueira de Moura Guerra

O Calendário Acadêmico passou por ajustes por conta da greve dos servidores que durou de 24 de outubro até dia 15 de dezembro de 2016.

Ensino de Graduação

O período letivo 2015.2 durou de 11 de janeiro 2016 até 17 de maio de 2016.

O período letivo 2016.1 teve início em 06 de junho de 2016 até dia 01 de outubro de 2016

Componentes Curriculares Ofertados no ano de 2016

Em 2016 foram ofertados os componentes curriculares conforme consta na Tabela 1, ministrados para os discentes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária

Os componentes curriculares contaram com aulas teóricas ministradas em sala de aula e aulas práticas ministradas em laboratórios de Química, Anatomia Animal, Microscopia, Multidisciplinar, Informática e atividades de campo como visitas técnicas a propriedades rurais e a outras universidades.

Tabela 1 – Relação dos componentes curriculares ofertados para os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do *campus* Barra no semestre 2015.2 e 2016.1.

Docente	Carga horária de cada docente no semestre 2015.2		Carga Horária Semanal (Total)
	Agronomia (Horas)	Med. Veterinária (Horas)	
Adérico Jr. Badaró Pimentel	4	4	8
Alexandra Soares Rodrigues	-	6	6
Alonso pereira Filho	-	4	4
Ana Elizabete Lopes Ribeiro	8	-	8
Cícero Renê B. de A. Júnior	8	-	8
Climério Paulo da Silva Neto	10	-	10
Jaime Honorato Júnior	8	-	8
Jairo Torres Magalhães Júnior	-	12	12
Kellyanne dos Anjos Carvalho	6	4	10
Marcelo Jorge S. Nascimento	4	12	16
Maria Talita S. frade	-	8	8
Paulo Roberto de M. Souza Filho	14	-	14
Rauldenis A. Foncseca Santos	4	8	12
Romenique Almeida F. Santos	15	-	15
Stelamares Boyda de Andrade	-	12	12
Terezinha Oliveira Santos	4	8	12

Carga horária de cada docente no semestre 2016.1			
Docente	Agronomia (Horas)	Med. Veterinária (Horas)	Carga Horária Semanal (Total)
Adérico Jr. Badaró Pimentel	8	4	12
Alexandra Soares Rodrigues	-	12	12
Alonso pereira Filho	-	9	9
Ana Elizabete Lopes Ribeiro	12	-	12
Antônia Mirian N. de M. Guerra	7	-	7
Cícero Renê B. de A. Júnior	8	-	8
Climério Paulo da Silva Neto	4	4	8
Eduardo Gomes de Oliveira	-	8	8
Ellenise Elsa E. Bicalho	-	6	6
Jaime Honorato Júnior	10	-	10
Jairo Torres Magalhães Júnior	-	15	15
João Rodrigues do N. Júnior*	13	12	25
Luiz Francisco da S. S. Filho	13	-	13
Kellyanne dos Anjos Carvalho	8	8	16
Marcelo Jorge S. Nascimento	16	-	16
Maria Talita S. frade	-	10	10
Paulo Roberto de M. S. Filho	4	2	6
Rauldenis A. Foncseca Santos	6	7	13
Romenique Almeida F. Santos	12	-	12
Stelamares Boyda de Andrade	-	10	10
Terezinha Oliveira Santos	6	6	12

* Professor Substituto.

Na Tabela 02, um demonstrativo das disciplinas não ofertadas pelo Curso de Medicina Veterinária e os motivos da não oferta.

Tabela 02 - Componentes curriculares não ofertados - Medicina Veterinária

Disciplina	Semestre que deveria ter sido oferecida	Turma	Motivo
Economia Rural	2016.1	2016.1	Professora foi nomeada faltando 1/3 para o semestre concluir
Administração Rural	2016.1	2014.2	
Administração Rural	2016.1	2015.1	
Anatomia dos Animais Domésticos I	2016.1	2016.1	Excesso de carga horária do docente
Melhoramento animal	2016.1	2014.2	Não houve aprovado no concurso para área

Na Tabela 03, um demonstrativo das disciplinas não ofertadas pelo Curso de Agronomia e os motivos da não oferta.

Tabela 03 - Componentes curriculares não ofertados - Agronomia

Disciplina	Semestre que deveria ter sido oferecida	Turma	Motivo
Fitopatologia Agrícola	2016.1	2016.1	Excesso de Carga Horária do docente.

Número de Discentes Matriculados

Em 2016 o *campus* Barra ofereceu 90 vagas, recebendo 44 alunos no curso de Agronomia e 45 no curso de Medicina Veterinária. Houveram 18 trancamentos e/ou desistência, estando 71 alunos efetivamente matriculados e participando das atividades acadêmicas (Tabela 4).

Tabela 4 – Número de alunos matriculados, trancamentos/desistências e efetivos nos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária do *campus* da Barra:

Cursos	Alunos matriculados	Trancamentos/desistências	Efetivos
Turma 2016			
Agronomia	44	10	34
Medicina Veterinária	45	08	37
Turma 2015			
Agronomia	45	07	38
Medicina Veterinária	45	04	41
Turma 2014			
Agronomia	45	09	36
Medicina Veterinária	45	11	34
Total	269	49	220

Ensino de Pós-Graduação

O *campus* de Barra ainda não conta com programa de Pós-Graduação.

Projetos de Pesquisa

O *campus* de conta com 17 projetos de pesquisa que estão em execução por seus coordenadores e colaboradores.

Tabela 7 - Relação dos Projetos de Pesquisa cadastrados na PROPGPI do *campus* de Barra

Código de Cadastro na PROPGPI	Título do Projeto de Pesquisa	Coordenador
CP.CMBARRA.01	Caracterização e diagnóstico da agricultura praticada no município de Barra/BA	Antonia Mirian Nogueira de M. Guerra
CP.CMBARRA.02	As benzedeadas de Riacho do Meio (Buritirama-Ba): identidade quilombola, oralidades e gestualidades no uso e manejo das plantas medicinais	Terezinha Oliveira Santos
CP.CMBARRA.03	Varição da composição florística mediante antrópicas no ambiente de transição Caatinga-Cerrado	Paulo Roberto de Moura Souza Filho
CP.CMBARRA.04	Estudo in vitro sobre as atividades antialérgicas e antimicrobiana de fitoquímicos derivados de plantas medicinais nativas da caatinga e utilizadas pela população de Barra/BA	Kellyanne dos Anjos Carvalho
CP.CMBARRA.05	Investigação sobre a prevalência de doenças alérgicas do trato respiratório, seus fatores de risco e tratamento complementar em crianças e adolescentes do município de Barra, Bahia	Kellyanne dos Anjos Carvalho
CP.CMBARRA.06	A construção da Física de Lasers na união Soviética (1930-1960)	Climério Paulo da Silva Neto

CP.CMBARRA.07	Soja, Ciência e Política no regime militar: um estudo de caso baseado na obra de Johanna Döbereiner	Climério Paulo da Silva Neto
CP.CMBARRA.08	Produção de modelos anatômicos – sintéticos, naturais e mistos para utilização como material instrucional em educação superior.	Stelamares Boyda de Andrade
CP.CMBARRA.09	A cerâmica baiana do município de Barra: a arte do barro, modelando saberes	Terezinha Oliveira Santos
CP. CMBARRA.10	MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONTROLE PARA O CARUNCHO-DO-FEIJÃO (<i>Callosobruchus maculatus</i>)	Antonia Mirian Nogueira de M. Gerra
CP.CMBARRA.11	Fundamentos para construção de célula solar fotovoltaica	Marcelo Jorge Nascimento Souza
CP.CMBARRA.12	Avaliação de genótipos de feijoeiro-caupi em condições de estresse hídrico e salino na fase de germinação.	Adérico Júnior Badaró Pimental
CP.CMBARRA.13	ADEQUAÇÃO DE TÉCNICAS DE CULTIVO DE HORTALIÇAS A REGIÃO DE BARRA - BA	Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra
CP.CMBARRA.14	Diâmetro do folículo no momento da inseminação artificial em tempo fixo e a taxa de concepção em vacas mestiças leiteiras	Alexandra Soares Rodrigues
CP.CMBARRA.15	Avaliação folicular e luteal por ultrassonografia doppler e concentrações hormonais de progesterona em protocolos de IATF em bovinos mestiços leiteiros	Alexandra Soares Rodrigues
CP.CMBARRA.16	Estudo fitoquímico e avaliação biológica de <i>Poincianella pluviosa</i> var. <i>peltophoroides</i> encontrada na região Barra-BA	Rauldenis Almeida Fonseca Santos
CP.CMBARRA.17	Estudo fitoquímico biomonitorado de <i>Mimosa verrucosa</i> (Legumiosae)	Rauldenis Almeida Fonseca Santos

Outros projetos:

Projeto aprovado no Edital AVISO ETENE/FUNDECI 01/2015 – MEIO AMBIENTE – “Pesquisa e Difusão de Novas Tecnologias de Convivência e Mitigação dos Impactos das Mudanças Climáticas na Região Nordeste”, lançado pelo Banco do Nordeste: “Águas do semiárido: tecnologias para reaproveitamento e tratamento de águas impróprias para consumo humano e animal”. Coordenadora: Ana Elizabete Lopes Ribeiro; Coordenador Adjunto: Paulo Roberto de Moura Souza. Valor total do projeto: R\$ 432.400,00.

Serviços/atendimentos prestados ao público interno e/ou externo oferecidos

Tabela 9 – Demonstrativo dos serviços e atendimentos prestados no *campus* Barra em 2016.

Tipo de Serviço	Quantidade
Bolsas da Assistência Estudantil	297
Núcleos Docentes	3
Matrículas	227
Memorando expedidos	199
Ofícios	104
Portarias	44
Reuniões do <i>Campus</i> de Barra	37
PIBIC concluídos	20
PIBIC em andamento	12

11 Relatório ou parecer da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia ainda não foi implementada. Durante o ano de 2016, a Reitoria Pró-Tempore iniciou as tratativas para implantação da unidade. Há uma vaga autorizada para o cargo de Auditor, contudo, não foi possível realizar o concurso para seu preenchimento.

Consciente do custo para realização do certame, a UFOB aguardou a liberação dos outros cargos de servidores Técnico-Administrativos em Educação solicitados ao MEC para o lançamento de apenas um edital e consequente realização de apenas um concurso. Há previsão para lançamento de edital em 2017.

12 Parecer de colegiado


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CONSELHO DE CURADORES

Memorando nº 01/2017 referente à análise do Relatório de Gestão da UFOB 2016

À Magnífica Reitora *Pro tempore* da UFOB, Iracema Santos Veloso

Presidente do Conselho Universitário e

Aos demais membros Conselheiros

O CONSELHO DE CURADORES, da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, no exercício de suas atribuições previstas no Estatuto desta Universidade examinou o RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFOB relativo ao exercício financeiro de 2016.

A atuação do Conselho de Curadores para o efetivo exercício da fiscalização econômica e financeira da UFOB e posterior parecer sobre o Relatório de Gestão da UFOB do exercício 2016, está condicionada à sua sistemática, que envolve estrutura, assessoramento e fundamentalmente o planejamento, cujos prazos devem obrigatoriamente ser informados e concedidos, para que os documentos citados nos respectivos relatórios possam ser solicitados, lidos e discutidos, bem como, obedecendo os termos contidos no art. 70 da Constituição Federal, atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da DN TCU nº 147/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

O presente Conselho de Curadores se deparou, novamente, com as seguintes dificuldades técnicas para a elaboração de um parecer:

1. Falta de apresentação prévia dos Planos de Ação citados no relatório em análise;
2. Ausência da Unidade de Controle Interno, com base no Estatuto da UFOB, art. 32, o qual contribuiria na análise dos dados do Relatório de Gestão da UFOB;
3. Apresentação parcial do Relatório de Gestão de 2016 no dia 09/03/2017 e encaminhamento do relatório completo, por e-mail, no dia 14/03/2017, descumprindo a solicitação deste Conselho de antecedência mínima de 45 dias para apresentação da minuta completa do Relatório de Gestão.

Não obstante, durante a análise do relatório foi detectada divergência entre o valor indicado no Relatório de Gestão da UFOB 2016, na tabela 8, páginas 27 e 28, no que se refere a Despesa Executada no exercício de 2016 pela UFOB, de R\$ 80.371.842,13 (oitenta milhões trezentos e setenta e um mil oitocentos e quarenta e dois reais e treze centavos), e o valor constante no Portal da Transparência do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Transparência,



Fiscalização e Controladoria-Geral da União de R\$ 80.396.790,51 (oitenta milhões trezentos e noventa e seis mil setecentos e noventa reais e cinquenta e um centavos).

Diante do exposto, fazendo uso de suas atribuições, reiteramos a necessidade de medidas para que o Conselho possa controlar, fiscalizar e supervisionar os programas e ações, bem como a execução financeira e orçamentária desta Universidade.

Sendo assim, este Conselho não se considera em condições de emitir parecer conclusivo quanto ao Relatório de Gestão da UFOB 2016, para assessoramento do Conselho Universitário.

Respeitosamente,

Barreiras – BA, 28 de março de 2017.


Prof. Marcelo da Silveira Paschoalini
Representante Consuni


Lenilton Ribeiro Fernandes
Representante Consuni


Prof. Alex Alvarez Silva
Representante do Conepe


Prof. Luciana Cristina de Oliveira Cândido
Representante Docente


Prof. Marcelo de Paula
Representante Docente


Renato Souza Fontes
Representante Servidores TAE


Lucas Emmanuel Silva Teixeira
Representante Discente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CONSELHO DE CURADORES**

ERRATA

Memorando nº 01/2017 referente à análise do Relatório de Gestão da UFOB 2016, linhas 11 e 12:


ONDE SE LÊ:

“IN TCU nº63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da DN TCU nº 147/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.”

LEIA-SE:

“IN TCU nº63/2010, alterada pela DN TCU nº154/2016, DN TCU nº 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.”

Barreiras, 29 de março de 2017.


Marcello da Silveira Paschoalini
Presidente do Conselho de Curadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DESPACHO

Despacho Consuni 005/2017.

Processo nº 23520.005299/2017-71.

Assunto: Relatório de Gestão 2016 da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Objeto de apreciação:

Apreciação do Relatório de Gestão 2016 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, para prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Decisão do Conselho Universitário:

Aprovou, por unanimidade, o Relatório de Gestão 2016 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em reunião extraordinária realizada no dia 30 de março de 2017.

Barreiras, 31 de março de 2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Iracema Santos Veloso'.

Iracema Santos Veloso
Presidente do Conselho Universitário

13 Relatório de instância ou área de correição

A UFOB não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

14 Declarações de Integridade

14.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, **Diêgo Oliveira de Souza**, CPF nº **038.689.995-90**, Gestor do Núcleo de Contratos Administrativos, exercido na **Universidade Federal do Oeste da Bahia** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Barreiras, 16 / fevereiro / 2017.



Diêgo Oliveira de Souza

038.689.995-90

(Administrador/Universidade Federal do Oeste da Bahia)

14.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Oeste da Bahia estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Barreiras, 31 de janeiro de 2017

Jarine Barboza Rocha Mensch
016.461.045-60
Coordenadora
Coordenadoria de Gestão de Pessoas

14.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens rendas junto a esta Coordenadoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle

Barreiras, 31 de janeiro de 2017


Jarine Barboza Rocha Mensch
016.461.045-60
Coordenadora
Coordenadoria de Gestão de Pessoas

14.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

A UFOB não possui responsabilidade sobre o monitoramento do PPA, relativamente a Programas, Indicadores, Objetivos, Metas e Empreendimento individualizado como iniciativa.

14.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil vem sendo registrada mês a mês nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim.

A análise e ajustes sobre a conformidade contábil são realizados diariamente por conta dos diversos registros executados SIAFI, e para que se evite acúmulos de restrições para serem ajustados num só momento e a curto período.

A segregação de funções, na medida do possível, é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

A conformidade contábil é registrada no Sistema SIAFI na Unidade Gestora Executora 158717 (Conformidade de UG), no órgão 26447 (Conformidade de Órgão).

Informações referentes à setorial contábil de órgão UFOB UG 158717

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos diariamente:

- Verificação de todas as equações do CONDESAUD;
- Verificação do BALANCETE para identificação de contas-correntes com saldo invertido;

Observação dos comunicas sobre orientações acerca de ajustes.

14.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DOS ÓRGÃOS SUBORDINADOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa do Órgão		Código da UG Setorial	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA		158717	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanco Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2016 do órgão UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(s):</p> <p>Órgão: 26447</p> <p>Ressalva(s):</p> <p>642 - FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ. 643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL</p> <p>Durante todo o exercício de 2016 mantivemos comunicação com o Núcleo de Patrimônio desta UO a respeito do levantamento e checagem todos os bens do ICADS(153041)/UFOB registrados e ativos no sistema SIPAT da UFBA.</p> <p>Embora a tutoria da UFBA tenha o seu prazo vencido, a UFOB ainda não tem o seu sistema próprio completamente implantado e continuou usando o sistema de patrimônio da UG 153038 de forma consolidada. Hoje, todo o patrimônio móvel que pertence à UFOB já se encontra separado no SIPAT/UFUBA, mas para que o processo de transferência seja aberto, se faz necessário o pedido formal desta UG e a também consequente autorização de baixa pelo Reitor da UFBA.</p> <p>Para solucionar as inconsistências ora apuradas, a UFOB contratou 10(dez) estagiários do curso de Administração para apoiarem a Gestão de Patrimônio no levantamento da localização e estado de todos os bens móveis para quando a Pró-Reitoria de Tecnologia e Informação concluir o módulo de patrimônio, ocorra a transferência do sistema da UFBA para o da UFOB.</p> <p>Para o registro dos Bens Intangíveis também há a necessidade que o sistema de patrimônio esteja ativo para que se iniciem os cálculos e consequentemente os ajustes contábeis necessários.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BARREIRAS	Data	29/03/2017
Contabilista Responsável	RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JÚNIOR	CRC nº	021470/O

15 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

15.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não credenciou nenhuma fundação para apoiar suas atividades de pesquisa e extensão.